O TEMPO

Distrito Federal e Niterói:
Tempo bom. Nevoeiro pela manhã.
Temperatura estavel.
Ventos do quadrante norte, frescos.
Máxima: 25.1.
Mínima: 16.3.

12 PÁGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

TERÇA-FEIRA 27 MAIO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 3.968

TORPEDEADO O "BISMARCK"!

Trava-se Grande Batalha Naval Proximo á Costa Dinamarquesa

Atingido Por Um Torpedo Aereo, o Couraçado Alemão Foi Perseguido Até ás Aguas da Dinamarca Por Uma Esquadra

O QUE INFORMA UM COMUNICADO DO ALMIRANTADO INGLÊS

NOVA YORK, 26 (R.) — O jornal "New York Mirror" informa que a emissora de Oslo anuncia que está sendo travada uma grande batalha naval ao largo da costa da Dinamarca, onde uma esquadra alemã, incluindo o couraçado "Bismack", defronta-se com uma esquadra inglesa mais poderosa.

Foi Atingido

LONDRES, 26 (Reuter) — Um comunicado especial do Almirantado dado á publicidade hoje á noite informa: "O cruzador "Bismarck" foi atingido por um torpedo atirado por um avião torpedeiro da Marinha Real, hoje á noite. O grande cruzador, orgulho da marinha alemã, continua sendo perseguido e já se encontra bastante danificado. Desde que se verificou a luta naval entre unidades britanicas e alemãs, ao largo da costa da Groelandia, no sábado pela manhã, e portanto ha setenta e duas horas, a marinha britanica conservou o contato com o inimigo durante uma perseguição que cobriu centenas de milhas de distancia.

Um Comunicado Alemão

BERLIM, 26 — (U. P.) — Urgente — O alto comando alemão expediu um comunicado oficial em que declara:

"O couraçado "Bismarck" desde as 21 horas de segunda-feira está travando novamente um energico combate contra forças inimigas superiores.

Não foram dados maiores detalhes.

O mapa acima assinala os fatos culminantes do dia. Com efeito, o subito afundamento do cruzador de batalha britanico "Hood" pelo couraçado alemão "Bismarck" num encontro entre unidades da "Home Fleet", e vasos de guerra nazistas, ocorrido nas aguas vizinhas á Groenlandia, criou um estado de intensa expectativa, deante da certeza de que a esquadra inglesa procuraria tirar imediata revanche do golpe moral que a perda daquela grande unidade representava para o seu prestigio naval. Hoje segundo o noticiario que está chegando á redação, a "Royal Navy", depois de localizado o fugitivo encouraçado germanico em aguas norueguêsas, está atacando vigorosa e implacavelmente o vaso de guerra que é para a Marinha do Reich mais do que o seu orgulho porque é na sua unica grande unidade em serviço ativo.

Finanças estaduais

J. E. DE MACEDO SOARES

No periodo de intensa organização nacional, que estamos atravessando, sempre consideramos que a única forma de colaboração dos governos estaduais com o governo da República consistia em manterem suas finanças em perfeita ordem, abstendo-se da dispendiosa agitação administrativa, que não raro acaba em fastidiosas solicitações ao Tesouro federal.

Somente o chefe da Nação está senhor do plano de conjunto da organização que empreende. Esse plano não se realiza sem muitas retificações e modificações, que a criterio de seu executor o tornam a obra de conjunto duravel e eficiente, que os tempos incertos e variaveis permitam.

Se, alem das dificuldades, que a revolução mundial das idéias e de suas adaptações praticas nos impõem, formos acrescentar a variedade e incongruencia de vinte e um potentados estaduais em ação, teremos transformado o governo do país numa torre de Babel na qual o proprio sr. Getulio Vargas teria dificuldades em se entender.

As boas finanças estaduais não são apenas a formula de colaboração mais util ao sr. presidente da República. Tambem são a única oportuna e prudente cooperação entre os governos locais e a vida economica dos Estados em que se exercem. Efetivamente, quando os orçamentos estaduais se equilibram, os erarios cumprem pontualmente suas obrigações quanto ao funcionalismo como em relação aos fornecedores, quando a divida pública não aumenta e o seu serviço é feito com regularidade — tal ordem financeira alivia os negocios particulares, deixa-lhes o campo livre para suas operações, facilita o credito e concorre para o barateamento da vida. A desordem financeira dos governos estaduais é, pelo contrario, um elemento de profunda inquietação, intervindo indebitamente nas relações normais da partida e contra-partida do negocio, que são a propria vida economica e financeira do Estado.

Sempre vemos com prazer um governo local que demonstra a verdadeira compreensão de seu problema administrativo á luz da colaboração que deve ao poder central. O sr. Rui Carneiro, recentemente nomeado Interventor na Paraíba, já pode apresentar números apreciaveis na sua tarefa de ordenação das finanças estaduais. No primeiro trimestre do ano, o interventor paraibano, fiscalizando melhor a receita obteve, arrecadação sensivelmente melhor do que o seu antecessor no primeiro trimestre do ano passado. Comprimindo a despesa, o sr. Rui Carneiro melhorou ainda mais a situação, sem contar que pôs resolutamente de lado os empreendimentos de fantasia que figuravam no orçamento de despesa do exercicio, sem nenhuma possibilidade de receitas correspondentes.

O sr. Rui Carneiro pertence á melhor escola da política e administração de seu Estado. Desde o governo do sr. João Pessoa, a Paraíba foi bem governada, exceto no recente interregno em que recaiu nas mãos dos homens de Princesa. O seu dever é, pois, restaurar a linha dos saldos, das taxações moderadas, das arrecadações severas mas equitativas, da vigilancia e honestidade nas despesas, da pontualidade no desempenho dos compromissos. Tudo isso, já sabemos, que não é pouco; mas por certo é o indispensavel para firmar o credito de um governo, que deseje bem servir o povo paraibano, concorrendo eficazmente para a realização da obra nacional do sr. Getulio Vargas.

A BATALHA NA ILHA DE CRETA

O mapa da Ilha de Creta que publicamos acima indica os pontos onde se desenvolvem os principais ataques germanicos, tanto navais quanto aereos, todos aliás contidos ou repelidos encarniçadamente pela guarnição que está defendendo este baluarte do Mediterraneo Oriental numa batalha sem precedentes na historia das guerras. **(Vêr noticiario na 3ª pagina)**

A Perseguição ao "Bismarck"

LONDRES, 26 (U.P.) — Inúmeras unidades da esquadra britanica realizam intensa busca, nas aguas do Atlantico norte, com o proposito de localizar a esquadra alemã, capitaneada pelo couraçado "Bismarck", que desapareceu por completo depois de seu duelo com o "Hood", no sábado passado. Não se sabe ao certo se os navios alemães estão procurando se pôr a salvo, nas aguas septentrionais onde os espessos nevoeiros, que surgem de forma inesperada, fornecem um excelente abrigo, ou se navegam para o sul, onde é menos provavel que encontrem uma forte concentração de navios de guerra britanicos, mas, entretanto, acredita-se que a aviação naval tem grandes probabilidades de localizar o "Bismarck" e atrair o mesmo á ação das unidades da esquadra.

Em alguns circulos acredita-se que o couraçado alemão rumou para sua base, imediatamente após a batalha e que já se encontra em segurança, em aguas alemãs ou norueguesas, desde que se leve em conta que o afundamento do **Hood** ocorreu a meio caminho entre a Islandia e a Groenlandia ou seja, a umas 1.150 milhas da costa norueguesa e a 1.400 milhas de Kiel e Wilhelmshaven, bases estas que se encontram a 48 horas de navegação do ponto da batalha, desde que o couraçado alemão tenha mantido sua velocidade maxima, possivelmente, superior a 30 nós por hora.

O fato, entretanto, de que seja obrigado a enfrentar a frota metropolitana britanica pode ter induzido o navio alemão a procurar iludir seus perseguidores, em mar aberto, e tambem um importante fator, que se deve ter em conta, são as avarias que o "Bismarck" pode ter sofrido, pois, segundo o comunicado do Almirantado, o couraçado germanico não saiu ileso da ação.

Não foram fornecidos detalhes sobre o poderio da concentração naval britanica encarregada de dar caça ao "Bismarck".

O "Daily Express" informa que se supõe, nos circulos navais, que na perseguição talvez figurem navios da classe do "Nelson" e do "Rodney" os quais, embora menos velozes que o "Bismarck" têm canhões de 16 polegadas, enquanto que o calibre maximo da artilharia do couraçado alemão é de 15 polegadas. Pode-se considerar, ademais, que na perseguição participarão navios mais ligeiros, apoiados por todas as unidades pesadas que possam ser mobilizadas no Atlantico.

A Serenidade do Povo Inglês Em Face da Queda do "Hood"

LONDRES, 26 (De Manuel Chaves Nogales, da Reuter) — A Inglaterra merece ganhar a partida, precisamente porque o seu povo é um dos poucos que sabe perder.

A perda do "Hood", o maior encouraçado do mundo, com quase toda sua tripulação, foi um duro golpe que o inglês recebeu, entretanto, sem pestanejar, com a sua proverbial serenidade.

Querendo conhecer as reações da opinião publica londrina, solicitei a opinião de uns e outros sobre o malfadado episodio: todos encaram serenamente a perda sofrida.

Sobre o sacrificio de vidas humanas, mais havia a indagar, dado a normalidade do fundamental orgulho britanico.

Ninguem se atreveria nunca a demonstrar, exteriormente, seus sentimentos pelo desaparecimento de seres queridos, tombados na luta. Quando se encontra uma infeliz mulher, que perdeu o pai, o esposo, o noivo ou o filho em ação de guerra, sua atitude é de tal modo reservada e tão discreta que ás vezes dá a impressão de pedir desculpas, humildemente, por não poder ocultar, piedosamente, a noticia triste de que seu ente querido morreu como um herói. Mil e trezentos tripulantes do "Hood" levaram o luto ao coração e

(Conclue na 3ª pag.)

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente

J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente

Joaquim L. Gomes Leite de Carvalho, diretor-tesoureiro

Danton Jobim, diretor-secretario

DIRETORES-ASSISTENTES: F. J. Teixeira Leite, Henrique de Moura Liberal.

Telefones — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5575; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: Ano 75$000; Semestre 40$000

Para o Exterior: Ano 150$000; Semestre 80$000

VENDA AVULSA Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Reynaldo Ferrola, nosso inspetor.

REPRESENTANTES: Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo Alasante (x). Pernambuco — Recife: Rui Duarte. Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho (x). Baía — Salvador: Virgilio D Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Pierre Laval Quer Ser o Intermediario do Reich Junto aos Estados Unidos!

O "Ex-Leader" Francês Apela Para Uma Politica de Colaboração Teuto-Franco-Yankee

A "NAZIFICAÇÃO" DA FRANÇA — FAVORAVEL A' "NOVA ORDEM" DESDE 1931 — ALSACIA E LORENA, FILHOS DE UM CASAL DESQUITADO QUE PASSAM UNS TEMPOS COM O PAI, OUTROS COM A MÃE... — AS CURIOSISSIMAS DECLARAÇÕES DO SR. LAVAL

PARIS, 26 (U. P.) — Aos Estados Unidos está reservado um papel e haverá um mercado aberto para os produtos norte-americanos na Nova Ordem Europeia, na qual a França de Montoire se comprometeu a colaborar.

Pierre Laval propugna por essa colaboração em uma entrevista concedida à "United Press", a primeira que concedeu desde que foi eliminado do governo de Vichy, declarando que a França não deseja entrar em guerra contra os Estados Unidos e sim, pelo contrario, confia em que a União compreenderá seu papel na Nova ordem Europeia, e que, por sua vez, adote uma politica de colaboração internacional.

AS ANTILHAS FRANCESAS E DACAR

"Recuso-me a acreditar — disse Laval — que o governo dos Estados Unidos tenha concebido o projeto de ocupar as Antilhas Francesas e Dacar. Reflexionem bem sobre a sorte de um país que foi levado à guerra e que a perdeu antes de travar a luta, com apenas 5 bombardeiros modernos. Por que os Estados Unidos têm que intervir nesta guerra? Eu, como todos meus compatriotas, me sinto profundamente emocionado por um dos maiores argumentos formulados em favor da intervenção ativa dos Estados Unidos na guerra anglo-alemã: a pretensa salvação da França. "Esse sentimento nos honra e devo acrescentar que tambem honra ao meu país. Mas tenho que insistir em que tal sentimento é profundamente erroneo e, se se materializasse, somente daria resultados atrozmente prejudiciais para os interesses vitais da França".

ESTA' PASSANDO MUITO BEM NA FRANÇA OCUPADA

Desde que Laval foi eliminado do governo de Vichy, em meiados de dezembro ultimo, não abandonou seu interesse pela Europa e pela reconstrução desta. Fisicamente o ex-premier está bem, parecendo que os 5 meses de inatividade politica lhe deram novas forças. O ex-presidente do Conselho está perfeitamente ao corrente de tudo o que ocorre em Vichy, Berlim e Berchtesgaden a respeito da nova orientação politica da França. Sua extraordinaria segurança em si mesmo nos recordou a homenagem que um alemão, que teve oportunidade de negociar com Laval, rendeu à habilidade do ex-premier para impor seus desejos.

PARIS NAZIFICADA

Laval está firmemente convencido de que a derrota da França teve sua origem nos tres anos de governo da Frente Popular e que minaram a unidade nacional. Enquanto conversavamos em seu gabinete, nesta cidade, da rua nos chegaram os acordes de uma banda militar alemã. Do balcão vimos algo que era inteiramente novo para nós, recem-chegados de Vichy, após 11 meses de ausencia de Paris. Uma coluna de infantaria alemã desfilava no centro da avenida dos Campos Eliseos para montar guarda em torno do Arco do Triunfo com aquela coordenação e mecanica que torna perfeito um desfile do exercito alemão.

"Todos os dias, às 12 horas, quando passam essas tropas — declarou-nos Laval — digo comigo mesmo: Leon Blum, essa é a sua obra, o fruto da incompatibilidade de sua politica de guerra com sua semana de 40 horas, com o que estimulou o conflito de classes das massas".

AFETO "SINCERO" PELOS ESTADOS UNIDOS

Seu afeto pelos Estados Unidos é sincero. E' um dos poucos franceses influentes que não acusaram William Bullitt de empurrar a França para a guerra. Em resposta à nossa pergunta sobre o papel que os norte-americanos haviam desempenhado para a decisão francesa de lutar pelo corredor polonês, Laval disse-nos: "Conheço muitos norte-americanos influentes. Conheço alguns dos que foram acusados de nos aconselhar mal. Sei que são amigos da França e incapazes de se conduzir por atitudes de má fé para com a França. Vi-os sofrer tanto como nós pela nossa derrota. Sei dos esforços que realizaram desde a derrota em favor de nossas mulheres e crianças. Sempre ficarei grato a eles todos".

A "TENSÃO FRANCO-AMERICANA"

Depois de uma pausa, mudando de assunto, disse:

"Se nesta hora de desgraça para a França vossa bandeira fosse içada, em lugar da nossa nas distantes terras francesas que poderia pensar o povo francês desse modo de conceber a honra?

"A atual tensão franco-norte-americana é devida a desinteligencias, contra as quais, antes de abandonar o poder, adverti varias vezes a Washington.

UMA MENSAGEM INEDITA DE PETAIN

Quando depois da Conferencia de Montoire o presidente Roosevelt, em uma mensagem a Petain, em dezembro ultimo, censurou a atitude da França, o marechal enviou-lhe a seguinte nota diplomatica que a "United Press" pode dar à publicidade pela primeira vez, pois nem Vichy nem Washington a deram até agora: "O chefe do Estado francês recebeu a mensagem que foi enviada pelo presidente Roosevelt por intermedio do encarregado de negocios dos Estados Unidos. "Animado pelo desejo de conservar a amizade que, desde a fundação da Republica norte-americana, liga os povos francês e estadunidense, abstem-se de se referir à parte da mensagem que poderia levá-lo a duvidar das honestas intenções do governo norte-americano. "Para responder à preocupação do presidente Roosevelt quero afirmar que o governo francês sempre manteve sua liberdade de ação e somente pode ficar admirado ante qualquer interpretação tão inexata como injusta que fizesse pensar que a França sacrificou sua liberdade de ação.

"O governo francês decidiu que a frota francesa nunca será entregue e nada ocorreu que autoriza o governo norte-americano a pôr em duvida esse solene compromisso. Roosevelt falou de operações contra a frota britanica. Inegavelmente, se é que se verificaram operações navais estas foram provocadas pela frota britanica da maneira mais inesperada.

"Alem disso, a Inglaterra adotou uma atitude anti-francesa que o povo francês não pode tolerar. O governo de Sua Majestade apoia os franceses que estão revoltados contra a patria e cujas atividades, graças ao apoio das forças navais e aéreas da Inglaterra, afetaram a unidade do Imperio francês. A França e seu governo podem assegurar que nunca tomarão parte em um ataque injusto contra a Inglaterra mas, conciente de seus deveres, a França fará respeitar seus interesses. O governo francês continua apegado à manutenção da tradicional amizade que une os dois países e procurará, por todos os meios possiveis, evitar desinteligencias ou interpretações equivocas, tais como as que indubitavelmente induziram o presidente Roosevelt a enviar aquela mensagem".

DIRIGINDO-SE AO "POVO NORTE-AMERICANO"

A seguir, Laval continuou:

"Confio em que, fazendo chegar o texto dessa mensagem ao conhecimento do povo norte americano, poderemos dissipar o grave mal-entendido. Desde o armisticio as relações entre nossos dois países foram regidas pela incompreensão. "Sofremos uma derrota que nos obrigou a reconsiderar nossa posição e nossa politica. Nossa principal preocupação consiste em procurar manter a integridade de nosso Imperio. Você sabe que os Estados Unidos não nos auxiliaram muito durante a guerra e que seu país tem parte da responsabilidade de nossa infelicidade.

"Soube recentemente por um despacho de sua agencia, que um deputado norte-americano instou o seu país a tomar as Antilhas Francesas ou empreender operações contra Dacar.

RESISTENCIA A' INTERVENÇÃO AMERICANA

"Você compreende naturalmente que teremos de resistir. Mas como é possivel fazer-se semelhante sugestão? Que fundamento poderia haver para semelhante ação? E' um tema que temos que tratar aberta e francamente com o povo norte-americano, nesta que não há a temer a verdade".

PELA "NOVA ORDEM" DESDE 1931

"Exige a minha politica para com os Estados Unidos em 1931. Nesse ano fui a Washington para ver o presidente Hoover e procurar um entendimento maior a respeito de nossos problemas europeus por parte dos Estados Unidos. Ao encarar o espinhoso problema das reparações e dividas de guerra, eu pretendia procurar obter o consentimento norte-americano para estabelecer uma nova ordem europea baseada na equidade e não na paz ditada em Versalhes.

"Toda minha politica anterior ao ano de 1936 teve uma só finalidade: evitar ao meu país as miserias da guerra e extinguir todo foco belico na Europa quanto antes. Era decididamente contrario à guerra, porque o povo francês não a queria e porque seus dirigentes não haviam forjado e nem pedido as armas que a França necessitava para lutar.

COLABORAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

Em seguida, Laval, em defesa de sua politica favoravel à aproximação franco-alemã, passou a nos relatar os acontecimentos que precederam à já historica entrevista de Hitler e Petain, em Montoire. Tambem, pela primeira vez, nos deu a versão exata da conferencia que teve com o chanceler do Reich, e que foi a origem de um novo entendimento e da colaboração.

Em junho passado — declarou-nos Laval — contemplei impotente e com o coração despedaçado as fases que rapidamente sucederam nosso desastre. Vi o espetaculo desolador de um exercito em plena derrota que, a meudo, se via dificultado na luta, pelas colunas lastimaveis de fugitivos que o panico e as ordens absurdas tinham feito abandonar seus lares e lançar-se pelos caminhos. Tambem vivi as horas atróses de Bordéus. Mas, ainda nas horas mais sombrias, jamais perdi a fé em meu país e unicamente fui guiado pelo desejo de fazer todo o possivel para obter para a França as melhores condições possiveis de paz depois de tão grande derrota.

"ENFERMEIRO" DA FRANÇA

Todos os meus atos seguintes foram e continuam sendo inspirados por essa preocupação absorvente. Logo que a Assembléia Nacional outorgou plenos poderes ao marechal Petain, tratei de reiniciar as relações com a Alemanha e o fiz com a firme crença de que não podia fracassar. Os progressos foram lentos e sei que passei momentos dificeis em minhas inumeras viagens entre Vichy e Paris, mas, pouco a pouco, fui merecendo a confiança dos negociadores alemães, a maior parte dos quais não me conhecia e ante os quais eu aparecia como o representante de um regime derrotado. Se triunfei em minhas gestões, estou certo de que o consegui, sómente porque me apresentei aos alemães como um camponês francês decidido a defender sua terra, mas tambem disposto a demonstrar a meus compatriotas que a França sómente poderia recuperar seu poderio, num continente unido e regenerado. Advoguei, com toda a minha alma, a causa da França, mas nunca me enfrentei com os alemães com o espirito de um homem vencido.

FALA A MESMA LINGUAGEM QUE HITLER

A entrevista que celebrei com Hitler constituiu uma surpresa para mim, já que tinha saido de Paris com a idéia de que me ia encontrar com Ribentrop. Apenas tres quartos de hora antes de chegar à agora celebre aldeia, soube quem me esperava. Falei com Hitler durante duas horas e pude falar com ele, com toda a franqueza e livremente, porque não tive nenhuma responsabilidade na declaração de guerra, cujo infortunado fim temi e predisse.

"QUER O SENHOR COLABORAR?"

Não conhecia Hitler. Não falo alemão e ele não fala francês. Mas eu defendia meu país e ele pensava no seu. Ambos falavamos a linguagem da Nova Europa. "O senhor póde nos esmagar por que é mais forte — disse-lhe — e se quizer pode nos castigar ainda mais. Suportá-la-emos. Mas, já que isso não é uma lei natural, algum dia levantar-nos-emos. No curso de nossa historia, os senhores já nos derrotaram e nós já os vencemos. Deverá continuar isso indefinidamente. Póde o senhor aceitar o trágico reinicio de nossos conflitos, num prazo e em condições que não podemos prever? Se o senhor não o deseja e se toma em consideração a nossa gloria passada e o nosso orgulho, se consente em não tomar em nossa honra ou nossos interesse vitais, então será possivel? E o chanceler respondeu: "Não farei uma paz de "revanche". Não cairemos nos erros de Versalhes. Mas, quer o senhor colaborar?

"COLABORAR? POIS NÃO!"

Se queria colaborar? Pelo fato de desejar colaborar era que eu me encontrava ali. E por isso pudemos traçar o esboço de um plano de colaboração e chegar a um acordo no ponto fundamental de que a França, nessas condições, poderia depois da paz desempenhar um grande papel na construção da Nova Europa.

Não seria correto acrescentar mais nada, agora, a respeito dessas conversações. O que posso dizer é que nem naquella época nem mais tarde me foi pedido entregar nada que me visse obrigado a negar, em consideração aos interesses que então estava encarregado de defender".

"Montoire permitiu que a França entre voluntariamente no novo sistema que será estabelecido na Europa quando terminar a guerra. E' evidente que a sorte da França será determinada em grande parte pela atitude que adotar durante o resto da guerra entre a Inglaterra e a Alemanha. Todos os que, tanto daquém como do estrangeiro, acreditam que o meu país pode aguardar tranquilamente o fim da guerra, incorrem em grande erro e preparam para a França um duro despertar para o dia de amanhã.

FRANÇA E ALEMANHA, UM CASAL DESQUITADO

Que paz poderia ser melhor do que aquela que assegura nossa independencia, a integridade da França continental e de seu imperio colonial? Compreendo infelizmente que a Alsacia e a Lorena foram sempre o troféu tradicional de nossa disputa periódica com a Alemanha e temo que, mais uma vez, sofram essa lei histórica. Essas duas provincias têm sido dois filhos menores de um casal desquitado, que vivem parte do tempo em companhia de sua mãe e outra parte do tempo com seu pai, os quais sempre os reclamam violentamente. Será impossivel que um dia essas duas provincias atinjam a maioridade e que, em lugar de ser pomo de discordia entre a França e a Alemanha, sejam, ao contrario, motivo de aproximação? E' um problema grave e delicado, que só poderá ser solucionado com a perfeita compreensão e amizade das duas grandes potencias vizinhas.

PAZ BASEADA NA "JUSTIÇA E NA HONRA"

Esta paz de que lhe falei deve ser uma paz baseada na justiça e na honra. Deve considerar o nosso glorioso passado e o nosso genio nacional e deve permitir-nos tomar corajosamente parte na colaboração franca e leal na organização da nova Europa. Deixando de lado toda idéia de "revanche", deve pôr fim aos trágicos mal entendidos entre os dois grandes povos e deve permitir-nos oferecer ás nossas juventudes um ideal de paz e um vasto campo de ação construtiva.

HITLER DE MÃO EXTENDIDA

Dessa paz, na qual espero e confio, desde que me avistei com o chanceler Hitler, se tem a impressão de ser incompativel a idéia que os Estados Unidos tem da França? Não posso acreditá-lo. Queriam os Estados Unidos impelir a França para uma paz oposta, uma paz de destruição e divisão, insistindo para que desprese a mão estendida pelo chanceler Hitler, mão estendida num gesto de amizade inteiramente inédito na História?

A "REVOLUÇÃO" DA "NOVA EUROPA"

E existe algo mais. Os senhores do outro lado do oceano parecem não compreender que esta não é uma guerra como as outras. E' uma revolução, da qual deve surgir uma nova Europa rejuvenescida, reorganizada e próspera. A liberdade não desaparecerá. A liberdade não pode ser ameaçada de forma duradoira no país de onde se irradiam para o mundo inteiro as primeiras idéias de liberdade.

UMA REPÚBLICA DE BRAÇOS MAIS LONGOS

Mas queremos uma nova república, mais forte e com braços mais longos e estamos decididos a estabelecer uma república dessa especie. Os meus compatriotas que sonham em voltar ao antigo sistema estão cometendo um grave erro. A França não o quer e não retrocederá. Junto ás demais nações da Europa deve realizar duas tarefas: antes de tudo estabelecer a paz e depois, para evitar o desemprego e a desordem inerentes a tal situação, erigir um novo sistema social.

Essa é a mensagem que desejo enviar à América do Norte. Querem realmente os Estados Unidos imobilizar a nossa nação, quando se encontra no caminho do ressurgimento nacional? Irão os Estados Unidos retardar a hora em que a França possa avançar abertamente para o futuro, com uma intervenção cruel e sangrenta?

CABEÇA DE PONTE NAZISTA PARA A AMÉRICA

Os senhores, os norte-americanos, podem desempenhar um papel magnifico na reconstrução da Europa, mas sómente poderão desempenhá-lo na paz. A França pode converter-se um dia no traço de união entre o seu continente e o nosso. Deve ser realado o comercio entre nós. Necessitamos muito de sua riqueza natural e os senhores necessitam da nossa. Mas devem os norte-americanos compreender que a França não poderá desempenhar o seu papel de ponte entre o velho e o novo mundo, a não ser que aceite levar á prática uma politica de colaboração total com a Alemanha.

Sei que essa colaboração causa assombro à América do Norte, mas acredito haver demonstrado que é a coisa mais natural que podemos fazer. E' indispensavel para a França, ao mesmo tempo que é util para a Alemanha e se verifica sob a iniciativa e a autoridade de um conquistador que conhece demasiado bem os ensinamentos da historia, para não desejar ser antes o condutor de uma Europa pacifica e renovada de que o chefe de uma Alemanha engrandecida á custa de seus vizinhos.

APELO PATETICO

Falei-lhe francamente de meu país, de seus infortunios, de suas esperanças. Querem realmente os norte-americanos, aos quais tantos laços nos unem, interromper os nossos esforços de reconstrução? Se os senhores decidirem arrebatar-nos uma parte qualquer de nosso imperio, seria como se nós arrancassem um pedaço de carne de nosso corpo.

Não. E' impossivel que nesta hora, hora de nossos maiores infortunios, a bandeira das estrelas e listas possa substituir o nosso pavilhão tricolor, nessas terras longinquas, que já eram francesas, mesmo antes que os senhores se tivessem organizado como república!".

A GUERRA NA AFRICA

ABSOLUTA TRANQUILIDADE NO DESERTO ORIENTAL

CONTINUA NA ABISSINIA O DESFILE DE PRISIONEIROS ITALIANOS

CAIRO, 26 (Reuter) — O deserto oriental está em absoluta tranquilidade. Uma pessoa chegado ha pouco dali fez uma interessante descrição da vida em Tobruk.

A despeito dos frequentes bombardeios existe ainda na cidade um grande numero de edificios habitaveis, onde não se vê nenhum civil. Ali ha apenas soldados.

Ha comida e cerveja com fartura e as tropas se entregam ao prazer da natação. Os pontos mais perigosos são os que ficam na extremidade do perimetro e dentro da propria cidade onde os alemães vêm bombardear à tarde, à hora do lanche.

Os veiculos e aeroplanos se dispersam amplamente, afim de evitar os bombardeios, mas pouquissimos têm sido molestados.

"Houve recentemente um momento tragico", diz o narrador, "quando uma cervejaria foi atingida por uma bomba. Porem os prejuizos foram pequenos e ofereceram-se inumeros voluntarios para os trabalhos de salvação".

O desfile de prisioneiros na Abissinia

CAIRO, 26 (Reuter) — Continua o desfile dos prisioneiros italianos na Abissinia setentrional parecendo que as concentrações de tropas inimigas em Jima estão passando por extremas dificuldades para se manterem.

A temperatura está pessima, caindo incessantemente grandes chuvas. O trafego está reduzido a tres quartas partes das rodovias visto estas não terem sido construidas para a época de chuvas.

Não obstante ainda existe muito espaço para as manobras das remanescentes tropas italianas. Duvida-se como poderão os italianos continuar a luta, quando se leva em conta que suas forças que originariamente eram calculadas em 40.000 homens, foram reduzidas em grande parte, por efeito de deserções e de prisioneiros.

Chegam a Australia prisioneiros italianos

SIDNEI, 26 (Reuter) — O primeiro contingente de italianos prisioneiros de guerra chegado a esta cidade, foi enviado aos campos de concentração do país.

Novamente Bombardeado Pela Aviação Inglesa o Aerodromo da Palmira, Na Siria

O Comunicado Iraqueano Anuncia Vitorias

BEIRUTE, 26 (R.) — O radio anunciou hoje á tarde que vinte aeroplanos britanicos bombardearam e metralharam o aeródromo de Palmira, na Siria. O locutor acrescenta que as bombas causaram estragos na pista porem, não se registaram danos materiais nem vitimas.

DECLARAÇÕES DO CORONEL COLLET

LONDRES, 26 (R.) — Em entrevista exclusiva, concedida ao correspondente da A. F. I., em Cairo, o coronel Collet, herói do exército sirio, que acaba de se juntar ás forças de De Gaule, falou dos franceses que o seguiram ou acompanharam quando de sua passagem pela Palestina, "sem que nenhuma propaganda tivesse influido em seu espirito, pois se encontravam sem radios nem jornais, enquanto que a totalidade das tropas, sob minhas ordens não podia mais, concientemente, ficar na Siria, isto porque haviam acreditado, até o derradeiro instante, no que havia declarado o enviado especial do marechal Petain, que aqui esteve em outubro do ano passado: que a Siria seria defendida não importa contra que invasor".

Esta promessa, no entanto era vã, já que o governo de Vichy permitiu que aviões alemães viessem aterrissar nos aeródromos da Siria. O general Dentz me havia, mesmo, declarado pessoalmente, que, em caso da chegada de mais aparelhos alemães, suas tripulações seriam imediatamente internadas.

Não é de estranhar, portanto que os exércitos franceses do Levante se ressentissem das falsas explicações dadas pelo general Dentz, explicações essas que lhes chegaram aos ouvidos alguns dias mais tarde. Os escrúpulos de muitos franceses desapareceram finalmente quando ouviram falar na comparação que o general Dentz queria fazer entre os bombardeios de aeródromos da Siria, por aviões alemães, e os acontecimentos de Dacar. O general quis inflamá-los com frases tais como "mais uma vez corre o sangue francês". Os ouvintes, entretanto, sabiam muito bem que o ataque tinha sido contra os alemães e não contra os franceses.

A partida foi preparada sem ajuda de especie alguma, fosse ela inglesa ou francesa livre. Partimos espontaneamente. Meus camaradas, entre os quais se encontram homens de valor, fizeram, na sua maior parte, a guerra na França e, agora, pretendem continuar a combater contra o inimigo da Patria que ainda existe: a Alemanha. Respondendo ao meu apelo, muitos elementos franceses da Companhia Mearista Dmei vieram juntar-se com seu material, áqueles que desejam a libertação do territorio francês.

Não esqueçamos, tambem, as populações cristãs do Libano, cuja fidelidade á França continua intacta, maravilhosamente intacta, mau grado os desastres militares que nos abalaram. Ser-lhes-á dificil exprimir no momento atual, os verdadeiros sentimentos, mas é certo que o ideal da França Livre continua a tremular em todos eles".

ENCERRADA A VISITA DOS CHEFES NAVAIS

OS REPRESENTANTES DAS ARMADAS LATINO-AMERICANAS TERMINARAM ONTEM SUAS INSPEÇÕES ÁS DEFESAS DOS EE. UU.

WASHINGTON, 26 (Reuter) — O vice-almirante José Guisasola, chefe do Estado Maior da Marinha Argentina, completou a visita aos estabelecimentos navais dos EE. UU., em companhia de outros dez chefes navais latino-americanos, como hospedes do almirante Haroldo Stark, chefe das operações navais dos Estados Unidos.

O vice-almirante Guisasola foi convidado de honra no banquete hoje realizado, na embaixada da Argentina e oferecido pelo embaixador desta nação, sr. Felipe Spill e sua esposa.

A esposa e a filha do vice-almirante Guisasola estiveram tambem presentes á festa, bem como o comodoro Harding, ajudante de ordens do vice-almirante, oficiais da marinha e do Exercito dos Estados Unidos, adido militar da Argentina e todo o pessoal da embaixada.

Achava-se tambem presente a senhorinha Guisole Shaw, conhecida criminalista argentina. A' tarde, o vice-almirante foi, novamente hospede de honra na recepção que lhe foi oferecida pelo capitão Alberto Brunet adido naval argentino e realizada na sua residencia.

O vice-almirante Guisasola pretende demorar-se poucos dias nesta capital, devendo partir para Nova York, em companhia de sua familia e do seu ajudante de ordens, provavelmente no dia 20 do corrente embarcando a 6 de junho proximo vindouro pelo vapor "Argentina", de regresso a sua patria.

WASHINGTON, 26 (Reuter) — A missão militar colombiana, composta do coronel Miguel J. Noira, adido militar á embaixada colombiana, e do coronel Francisco do Tomayo, diretor geral da Marinha daquele país acaba de regressar a esta capital depois de uma longa visita aos Estados Unidos em companhia de outros 16 chefes navais das marinhas da America Latina, como convidados do governo dos Estados Unidos.

O coronel Ernesto Buenaventura, diretor da aviação da Colombia e outros membros da embaixada estão ativamente empenhados na organização de um "bureau", que esteja preparado para o estudo e eventual procura de suprimentos de defesa dos Estados Unidos e que estejam disponiveis para as forças armadas da Colombia segundo foi possivel saber-se em circulos diplomaticos bem informados.

NO ITAMARATI

Acompanhados pelo conselheiro David A. Traynor, encarregado de Negocios da Argentina nesta capital, na ausencia do embaixador Eduardo Labougle, foram recebidos ontem em audiencia especial pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, os drs. Rafael I. Montenegro e Francisco A. Iglesias, membros da Embaixada Universitaria Extraordinaria Argentina que nos vai visitar nos primeiros dias de julho proximo e que desde algum tempo se encontram entre nós, encarregados de coordenar as medidas já adotadas para a recepção dos seus colegas.

Os dois representantes dos medicos platinos que integram aquela Embaixada mantiveram-se em prolongada palestra com o chanceler Osvaldo Aranha, ao qual transmitiram os pormenores da proxima missão de medicos do país amigo que dentro em pouco estarão nesta capital. A gravura que damos acima é um flagrante tomado durante a palestra do ministro Osvaldo Aranha com os drs. Montenegro e Iglesias, que se acham em companhia do encarregado de negocios do seu país, sr. David A. Traynor.

Joe Louis Perderá o Titulo de Campeão?

O QUE PODERA' RESOLVER A COMISSÃO DE BOX--BAER FOI ATINGIDO DEPOIS DO *GONG* HAVER SOADO, AFIRMAM OS JUIZES E COMISSARIOS QUE ASSISTIRAM A' LUTA

WASHINGTON, 26 (Reuter) — A comissão distrital de box de Columbia recebeu a reclamação de que o boxeur Buddy Baer fora roubado no direito que lhe assiste ao titulo de campeão mundial de peso pesado, na sua luta travada com Joe Louis.

O manager de Buddy, sr. Ancil Hoffman, declarou perante a comissão que o "colored" Louis havia atingido seu pupilo em seguida a haver soado o gongo, ao terminar o sexto round. Depois de ouvir a deposição do Hoffman o presidente da Comissão, sr. Claude Owen, declarou que seria anunciada uma decisão, dentro de pouco tempo. Continuando o presidente Owen disse mais que, definitivamente o boxeur Joe Louis havia atingido o seu contendor depois de haver soado o gongo enquanto o comissario Thomas Morgan declarou, por sua vez, achar-se convicto de que Baer foi ilegalmente atingido. Os dois juizes da luta e o cronometrista, prestaram testemunho de que, realmente, o soco foi aplicado por Louis depois do gongo ter soado.

O sr. Owen declarou tambem que o promotor da luta, Mike Jacobs, concordou em dar nova oportunidade a Joe Louis e Buddy Baer para um encontro em Washington, em setembro ou outubro. O presidente da comissão expressou a opinião de que a comissão nacional de box reconhecerá o direito de Baer ao titulo se pelas regras estabelecidas pela mesma comissão ficar provado que o seu adversario ganhou empregando um foul. Ele indicou, entretanto, que as mãos da comissão estavam atadas em vista dos regulamentos locais especificarem que a decisão do referee não pode sofrer contestação.

UM CADAVER PROXIMO AO HOTEL DOS BANDEIRANTES

OS PERITOS ACREDITAM TRATAR-SE DE UM CASO DE AFOGAMENTO

Ontem á tarde, o comissario Araripe, de serviço á delegacia do 26° distrito policial, foi cientificado, pelo telefone, de que, na praia dos Bandeirantes, acima do Hotel dos Bandeirantes, se encontrava um cadaver.

Aquela autoridade dirigiu-se, então, para o local indicado, fazendo-se acompanhar dos peritos da Diretoria Geral de Investigações: Roldão e Léo.

Devido aos concertos que estão sendo feitos na estrada, tiveram entretanto de deixar o automovel, á distancia de 4 quilometros, fazendo este percurso a pé.

Ao chegarem no local nada puderam os peritos fazer, pois já era noite. Constataram, porem, que se trata de um homem de cor parda, de 25 anos presumiveis, trajando calça de brim pardo e camiseta branca.

Embora apresente o cadaver um ferimento na face direita, presumem os peritos que se trata, apenas, de um caso de afogamento.

Aquelas autoridades voltarão ao local ás 9 horas de hoje, afim de fazer o exame pericial.

250 Aviões do Reich Destruidos Em Creta

A Luta Prossegue Com Incrivel Ferocidade, Registando-se Ataques e Contra-Ataques Sucessivos — A R. A. F. Tem Infligido Grandes Perdas ao Inimigo, nos Ultimos 2 Dias

PARAQUEDISTAS ALEMÃES CONTINUAM SENDO ATIRADOS SOBRE DIVERSOS PONTOS DA ILHA — OS INGLESES BOMBARDEARAM COM EXITO O AERODROMO DE MALEME

CAIRO, 26 (U. P.) — Os comunicados oficiais britanicos admitem hoje que as tropas paraquedistas alemãs, fortemente reforçadas, conseguiram penetrar hoje nas posições imperiais situadas a oeste de Canea, na região existente entre esta cidade e o aerodromo de Maleme, onde se desenrolaram os combates mais sangrentos da batalha que se trava ha uma semana na ilha de Creta.

O avanço alemão foi respondido imediatamente com violento contra ataque, lançado pelas forças neo-zeelandesas, travando-se uma luta encarniçada que continuava com a mesma intensidade até o momento em que se receberam os ultimos despachos. Em todos os demais pontos da ilha foram desbaratadas as tentativas alemãs para recuperar as posições que perderam. Ao mesmo tempo se deixa perceber que a RAF reiniciou a sua atividade.

A INTERVENÇÃO DA RAF

O número total das forças inimigas que chegaram á ilha foi reduzido sensivelmente, em consequencia da intervenção cada vez maior dos aviões de bombardeio e dos caças britanicos de grande raio de ação. Além dos 250 aviões inimigos e um numero não calculado de planadores destruidos anteriormente, os aparelhos da RAF destruiram em terra outros 24 aparelhos alemães, danificando grande numero deles, mas de tal forma que ficaram momentaneamente inutilizados. Os funcionarios britanicos calculam que uma terça parte dos aviões empregados pelos alemães nas operações de Creta foi destruida ou posta fóra de combate. Estas operações se desenrolaram sabado á noite e durante todo o dia de ontem. O comando das Reais Forças Aereas declarou que o número de aparelhos designados a prestar ajuda ás valentes tropas imperiais e gregas, que defendem a ilha, está aumentando constantemente.

ATAQUE ALEMÃO DESBARATADO

Informações extra-oficiais anunciaram que uma terceira tentativa, realizada pelos alemães, para desembarcar tropas na ilha, foi desbaratada de maneira decisiva, ontem pela manhã, pela frota do Mediterraneo.

Esses despachos diziam que um grande comboio alemão foi atacado e dispersado pela frota, quando tentava se aproximar de Creta. A informação não foi confirmada oficialmente, e é de se notar que a noticia não dava detalhes da ação.

Confirmou-se oficialmente que foram desembarcados contingentes de infantaria e da marinha britanica, em Creta, sendo estes os primeiros reforços recebidos pelos defensores, desde que se iniciou a luta. Em fontes autorizadas declarou-se que as unidades desembarcadas eram de artilharia.

EM AÇÃO A ARTILHARIA INGLESA

A este respeito se sabe que os danos maiores, causados ao aeroporto de Maleme, foram devidos á ação da artilharia britanica. Indicou-se, tambem, que muitos dos 250 aviões destruidos, encontravam-se no referido aerodromo, que foi atacado pelo fogo da artilharia.

As informações britanicas dizem que turmas de salvamento, das forças aereas alemãs, foram destinadas a tarefa de remover os restos dos aviões destruidos, que foram transportados para as praias. Afirma-se tambem que, apesar das operações efetuadas pela RAF, não se perdeu um unico aparelho britanico, durante as ultimas 24 horas.

O comunicado da RAF, que descreve os ataques aereos contra as forças terrestres e aereas alemãs na ilha de Creta, elogia a situação dos seus pilotos, anunciando que um dos aviões da força aerea sul-africana voou tão baixo sobre o aeródromo de Maleme que o observador poude descarregar o seu revolver contra as tropas alemãs, enquanto o piloto bombardeava e metralhava os aparelhos que se encontravam na pista.

A destruição de 24 aparelhos foi o maior exito anunciado pela RAF, em um só dia de luta sobre Creta.

BOATO DESMENTIDO

A declaração alemã, anunciando que suas forças haviam se apoderado de todo o territorio situado a oeste de uma linha traçada em direção sul, desde a baía de Suda, foi qualificada de falsa pelos britanicos. Estes declaram que os alemães estão firmemente entrincheirados no aeródromo de Maleme e a oeste de Canea, porem que em outros pontos do setor ocidental o inimigo tem apenas em suas mãos posições isoladas, acrescentando que estes contingentes estavam sendo eliminados rapidamente. A região central e oriental de Creta está firmemente dominada pelos britanicos. Em Candia e Retimo a situação não se modificou e varias centenas de alemães foram capturados nestas zonas. Certo contingente de tropas inimigas continua isolado perto de ambas cidades, porem, ao que parece, não representa uma ameaça imediata contra as tropas anglo-gregas.

FEITIÇO CONTRO O FEITICEIRO...

O general de divisão G. Haywood, chefe da missão militar britanica na Grecia, que chegou ontem a esta capital acompanhado do rei Jorge II, disse que os paraquedistas alemães puzeram em liberdade e armaram mais de mil prisioneiros civis gregos, em Creta, porem estes se voltaram contra eles logo que tiveram as armas em suas mãos.

A Luta Em Creta e as Negociações Teuto-Russas

LONDRES, 26 (R.) — (De Gerville Reache, da AFI) — As apreciações feitas aqui nos circulos autorizados sobre a situação em Creta eram logo depois do meio dia acentuadas com certa reserva.

A explicação primordial é que a situação se modifica com extrema rapidez e que as coisas mudam de uma hora para outra. A interpretação exata dos comunicados oficiais correspondem mais necessariamente ás realidades do momento que ás elas formuladas. Um exemplo tipico é fornecido pela situação de Heraklion e Retimo, sobre as quais inicialmente a impressão era de que as forças britanicas haviam controlado completamente a situação. Mais tarde, porem, soube-se que os alemães conseguiram firmar-se em certas posições, reforçando-as. O fato dos aviões germanicos terem lançado nas linhas britanicas material e abastecimentos destinados ás suas proprias forças é outro exemplo da confusão existente na ilha. Na mesma ordem de idéias as afirmações germanicas de que as tropas do Reich controlavam toda a parte oeste de Creta foram qualificadas hoje de manhã nesta capital como inteiramente inexatas.

O otimismo que deixavam transparecer hoje de manhã aqui foi devido ao fato dos alemães terem registado pouco progresso e de ter sua ofensiva se tornado muito menos intensa. Ha quem interprete isso da seguinte maneira: os alemães contavam poder depois de dois ou tres dias de luta fazer passar tropas em comboios maritimos com tudo o que era necessario, tal como tanques e artilharia pesada, para desfechar um golpe contra as tropas inglesas.

Ora, tal esperança não se realizou. Apenas alguns pequenos barcos assás frageis conseguiram chegar á ilha, ao passo que a maioria foi destruida ou afundada pelas defesas costeiras. Os que conseguiram chegar á praia não desembarcaram senão um pequeno numero de soldados.

A interpretação mais justa dessa diminuição dos ataques parece ser a que responsabiliza o máu tempo por essa paralisação.

Atualmente os aliados parecem estar em posição mais favoravel nos setores de Heraklion e Retimo e tudo leva a crer que levarão seus ataques com violencia, a não ser que os invasores hajam recebido novos reforços importantes, caso possam estabelecer uma linha livre pelo mar.

Mas a verdadeira ameaça inimiga provem do setor de Maleme, de onde os nazistas passaram da defensiva para a ofensiva com o objetivo de entrar em contacto com os outros nucleos nazistas de paraquedistas descidos nas cercanias dessa localidade, visando um ataque de maior envergadura contra os defensores da capital grega atual.

Uma personalidade autorizada nos dizia hoje á tarde que "o ataque germanico tem tal extensão e violencia que não se deve dissimular que a situação em Creta é grave, se bem que passivel de controle".

Os alemães estão se empregando a fundo e não podem tolerar que seus planos sejam comprometidos como o de Bonaparte em São João d'Acre. A Russia, ao que se diz, acompanha com interesse todo particular os resultados desta campanha. Moscou estaria assim sob a impressão de que as negociações já entaboladas com o Reich sobre a partilha da zona de influencia no Oriente Medio deverão ser levadas mais por diante caso o exito alemão se faça sentir. Stalin, ao que parece, está colocado entre o desejo de prosseguir em sua politica de "concessões vantajosas", não comprometendo definitivamente a URSS e os oferecimentos germanicos que comportariam alem da distribuição de petroleo do Iraque e do Iran, as cessões á Russia da Georgia Turca. Natural da Georgia, Stalin não pode ficar insensivel a tal oferecimento, mas sabendo que os alemães ofereceram tambem a Georgia russa á Turquia, prefere a politica de expectativa esperando como os acontecimentos se desenvolvem.

Novos Paraquedistas Em Creta

CAIRO, 26 (U. P.) — O Estado Maior Britanico distribuiu o seguinte comunicado:

"Creta — Os alemães conseguiram transportar ontem novos contingentes de tropas por via aerea á ilha, porem em menor escala, em comparação com os dois dias anteriores. Foram contra-atacadas as concentrações inimigas nas proximidades de Candia e Retimo, onde continuam as operações. Entre Malemi e Canea, continuaram os encarniçados combates corpo a corpo durante todo o dia, realizando-se de novo intensos ataques por aviões de bombardeio em mergulho. Como durante os dias precedentes, nossas forças infligiram gravissimas baixas ao inimigo nesse setor e continuou a destruição do aeródromo ocupado pelo inimigo com o fogo da artilharia".

A Situação Em Creta é Estacionaria

CAIRO, 26 (R.) — A situação em Creta permanece a mesma, prosseguindo violentamente a luta em Malemi, onde os alemães fizeram descer mais tropas nas últimas vinte e quatro horas.

E' dificil prever como a luta se vai desenvolvendo, como tambem é dificil dizer se os desembarques de tropas serão comparaveis com a dos dois dias anteriores, mas, sem dúvida, o inimigo deve ter sofrido perdas muito severas em aviões, enquanto outros necessitarão de reparos.

A maré da batalha está ainda concentrada numa área entre Canea e Malemi, em torno do aeródromo desta última cidade.

Com estas palavras, os circulos militares bem informados resumiram a posição da luta em Creta.

Será Historico o Discurso De Hoje Do Sr. Roosevelt

NOVA YORK, 27 (Reuter) — "Se o presidente Roosevelt, em verdade, esperava por um motivo para pronunciar seu discurso de combate, o grande almirante Raeder forneceu este motivo", escreve, em editorial, o jornal "New York Sun", ao comentar o discurso que o presidente fará hoje. Observadores fazem notar que, desde duas semanas, os acontecimentos se precipitaram de tal modo que não importa o que vier a dizer o sr. Roosevelt, seu discurso será historico em virtude da atual situação.

Dorothy Thompson, por sua vez escreve: "Uma coisa é certa: este discurso será uma das mais importantes declarações na historia dos Estados Unidos. E' importante pelas declarações afirmativas que serão feitas e pelos atos ousados que elas indicarão e, tambem, importante por aquilo que, eventualmente, não for dito".

O editor estrangeiro do "Scripps Howard", sr. Philip Sims, vai mais longe, ao dizer: "Jamais, na historia da nação, um curso presidencial foi esperado com maior preocupação, seja aqui, na propria America, seja no Velho Mundo e na Asia. Mesmo em 1917, a tensão ou incerteza nos Estados Unidos, não foi maior. Naquela epoca, o presidente Wilson tornou claro que haveria guerra, caso os alemães afundassem navios americanos".

Como uma indicação de que o povo americano espera declarações definidas, Dorothy Thompson pede ao presidente Roosevelt "a verdade, pura e simples". Continuando diz a articulista: "Esta guerra não será mais a batalha da Grã-Bretanha. Será dirigida, diretamente, para a America do Norte, no dia em que a Africa e o Oriente Proximo estiverem na posse da Alemanha, formando junção direta com o Japão.

Estaremos ameaçados desde as ilhas de Cabo Verde e os Açores e um movimento envolvente de pinças será feito contra nós. Neste dia, os Estados Unidos terão desastrosamente perdido a guerra que envolve sua liberdade e independencia, talvez para sempre".

Nota gráfica tomada em Montevidéu, na sede da Missão diplomatica brasileira, por ocasião do almoço que o embaixador Batista Lusardo ofereceu com o motivo da inauguração da Exposição Industrial do Brasil, vendo-se presentes os ministros do Exterior, do Industrias, da Fazenda e da Educação, bem como o embaixador Rodrigues Alves e o consul geral Mario de Deus Fernandes, que viajaram de Buenos Aires para assistir a solenidade da abertura oficial do importante certame

Só Um Raid Sobre a Grã-Bretanha Em Quinze Dias

As Perdas Aereas do Eixo Durante Uma Semana

LONDRES, 26 (Reuter) — (De um observador aeronautico) — Em quinze dias não houve sinão um unico raide importante sobre as Ilhas Britanicas — de 16 do corrente sobre o Midlands — e nenhum sobre Londres. A noite de hoje parece que terminará em calma.

Como explicar essa inação da Luftwaffe?

Apresentam-se varias razões para isso, duas porem são dignas de nota: a aviação germanica está ocupadissima em Creta; Goering, inquieto com os exitos dos caças britanicos durante as operações noturnas, resita em levar por diante seus raides indiscriminados que — como já deve ter compreendido — não dão resultados esperados.

Alem dessas razões outra ha que merecem a preferencia de certos circulos. São eles: o mau tempo nova preparação para a realização de outros bombardeios maciços que serão, quiçá, o preludio da invasão. Ha ainda os que acreditem que o sr. Rudolf Hess veio á Inglaterra para propor a paz e que imaginam que os alemães voluntariamente diminuiram seus raides com eses objetivo. Essa hipotese deve ser posta de lado quando se sabe com que violencia os nazistas estão atacando Creta.

A esse respeito não se deve pensar que os alemães diminuiram seus ataques contra as Ilhas Britanicas porque estão atacando Creta. Por motivos de segurança evidente os alemães não desguarneceram certamente o oéste do continente. Depois, os aviões que operam em Creta — transportes "Junkers 52" "Stukas" e outros tipos — estão ha muito nos Balcans. Alem disso, como se sabe os "Stukas" não se aventuram sobre as Ilhas Britanicas desde as perdas maciças sofridas em setembro ultimo.

E' duvidoso, de outro lado, que a diminuição dos raides nazistas seja devida ás perdas sofridas pela Luftwaffe nos primeiros dias de maio. E' mister levar em conta que os alemães não dispõem de centenas de pilotos apenas. Os ataques contra Creta bem o provam.

Portanto a teoria mais plausivel é que os alemães aproveitam o mau tempo que reina sobre o oeste europeu para reforçar suas bases de ataque e para preparar novos raides que serão certamente violentissimos e, segundo a nova formula adotada pela Luftwaffe "não indiscriminados". Esses metodos fracassam e os novos raides deverão ser certamente levados a efeito contra os centros industriais e os portos e, em seguida, contra os centros populosos do país.

AS PERDAS AEREAS DO EIXO NA ULTIMA SEMANA

LONDRES, 26 (Reuter) — As perdas aereas do eixo, na semana que findou na tarde de ontem montam a 72 aparelhos contra 29 aviões da RAF.

Sobre a Grã-Bretanha e suas costas, as perdas da aviação inimiga foram de 11 aparelhos, enquanto que a RAF perdeu apenas quatro.

Por outro lado, sobre a Alemanha e territorios ocupados, a Alemanha perdeu seis aparelhos e a RAF dez.

No Oriente Medio, as forças aereas do eixo perderam 43 aparelhos em combate no ar e 10 outros destruidos no solo enquanto que a força aerea britanica perdeu 15 aviões no mesmo periodo. No dia 19 de maio corrente, um navio mercante armado abateu um avião inimigo e uma unidade de guerra outro aparelho no dia 18.

São estas as informações transmitidas em um comunicado da RAF.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 26 (Reuter) — Um comunicado do Ministerio do Ar, informa:

"Pouca atividade de aviões inimigos foi observada, hoje, sobre as areas costeiras. Algumas bombas foram jogadas sobre uma cidade situada na costa oriental, á tarde, causando, entretanto, poucos danos. Foi pequeno o numero de pessoas vitimadas.

As Forças Britanicas á Vista de Bagdá

A R. A. F. Bombardeia Posições Inimigas Em Torno da Capital — O Principe Abdul Allah Partiu de Bassora Para Bagdá — Não Está Confirmada a Queda do Governo Raschid Ali

CAIRO, 26 (U. P.) — O principe Abdul Allah, regente do Iraque, deposto no mês passado por Rashid Ali, partiu hoje de Basora para Bagdá, segundo noticias aqui recebidas, simultaneamente com o inicio de uma vigorosa ofensiva aerea britanica, destinada a pôr termo rapidamente á pouco energica campanha militar no antigo reino Mesopotamico.

A comunicação de que Abdul havia partido para Bagdá para organizar o 19.º governo, levou ao ponto culminante a série de rumores que circularam durante as ultimas 24 horas, todos no sentido de que o governo insurgente organizado por Rashid Ali estava se desintegrando rapidamente.

Os despachos militares chegados ao Cairo, dizem que as forças britanicas estão á vista da capital iraquiana e que os bombardeiros das Reais Forças Aereas atacavam as posições inimigas em torno de Bagdá. O ataque aereo mais violento foi dirigido contra Baqueba, que está a 40 quilometros ao nordeste da capital. Dois aviões alemães foram destruidos ali, e varios outros aparelhos inimigos sofreram fortes avarias em Ramadi, a dez quilometros do aerodromo de Habbaniyah e na linha direta ao oeste de Bagdá.

O comando britanico informou que reinava completa tranquilidade nas zonas de Basora e Habbaniyah, o que indica que a frente de batalha se transferiu para a região que fica entre Fallujah e Bagdá. Os britanicos dominam, agora, os diques do Eufrates superior, o que reforça sua posição contra possiveis contra-ataques, de vez que podem rapidamente inundar as zonas baixas. Uma vez chegadas aos diques, as forças britanicas fecharam as comportas que os iraquianos abriram com a esperança de conter o avanço britanico sobre Bagdá.

As noticias procedente de Basora dizem que Abdul Allah declarou que grandes nucleos do exército iraquiano começaram a desertar das fileiras de Rashid Ali. "Tenho o proposito — acrescentou — de fazer uma proclamação tão depressa quanto volte a entrar em Bagdá, á frente das tropas iraquianas.

Anunciarei oficialmente meu regresso e a formação de um governo legal".

Essas informações não expressam se o rei Feisal, segundo monarca de sete anos de idade que ascendeu ao trono em 1939, sob a regencia de Abdul, se acha em Basora com seu protetor.

A Argentina Comprará os Navios Italianos Surtos Em Seus Portos

20 UNIDADES MERCANTES ATINGIDAS

BUENOS AIRES, 26 — (U. P.) — Urgente — Em fonte autorizada, porém extra-oficial, sabe-se que o governo argentino comprará 20 navios italianos, que se encontram em portos argentinos. Espera-se que o comunicado oficial a respeito seja feito amanhã, após uma reunião do gabinete.

TORPEDEADO O «BISMARCK»

(Conclusão da 1ª pag.)

ainda assim os seus parentes possuem coragem moral para conservar os labios cerrados.

Quanto á perda material, encouraçado no espirito pratico, o inglês limita-se a comprovar que a construção atual de novos encouraçados, compensa sobremodo a perda desta unidade de combate, com vinte anos de existencia.

Finalmente o cidadão londrino, que recebia a noticia da perda do "Hood", sabado, no mesmo dia em que se encerrava a semana de subscrição voluntaria para os bonus de armamento, limitava-se a fazer as seguintes considerações:

O "Hood" custou seis milhões de libras; a cidade de Londres presenteou, espontaneamente, ao governo, em uma semana, mais de cem milhões de libras e com o que fizemos nesta semana a Grã-Bretanha poderá dispor de dez ou quinze encouraçados como o "Hood", mais modernos, mais rapidos e melhor artilhados. Para a frente!... Tudo é uma questão de paciencia.

Alimento a sensação de que a perda do "Hood" produziu maior impressão no resto do mundo do que na propria Inglaterra. Ontem comentava-se, melancolicamente, o afundamento do "Hood" numa tertulia de estrangeiros, entre os quais figuravam espanhois, franceses e sul-americanos, impressionados pela magnitude dessa perda.

O unico sudito britanico, presente, limitava-se a alçar os ombros, dizendo filosoficamente:

"Para ganhar alguma coisa temos que tambem perder algo".

Esta fé na vitoria final faz com que os ingleses considerem cada golpe recebido como o preço que, inquestionavelmente, têm que pagar para alcançar o triunfo.

Cada vez que experimenta uma perda sensivel o inglês considera-se com maiores direitos adquiridos para a vitoria; acredita que nada poderá subtraí-la, embora tenha que conquistá-la ao justo preço e com mais largueza do que outra coisa.

Esta argumentação poderá ser sofistica, porem nada pode arrancá-la da mentalidade britanica, o que dá uma forma indescritivel a este povo.

Não sei se isto será compreensivel para os povos de outras latitudes; mas o que é certo é que quando um inglês recebe um golpe é quando mais forte e orgulhoso se sente.

E' o que nós, latinos, chamamos de crescimento pelo castigo.

Esta é a mesma mentalidade londrina, que quando consegue sair ilesa dentre os escombros de uma casa demolida por uma bomba de aviação, acodem-se uns aos outros, orgulhosos e contentes como se houvessem ganho uma batalha. Toda a filosofia encerra-se nesta frase:

"A vitoria tem um preço e quanto maior for o preço que devemos pagar, mais proximos estaremos dela". E não ha quem os tire desta filosofia.

O "HOOD" IA SER REPARADO

BOSTON, 26 (U. P.) — Os funcionarios navais declinaram de comentar a noticia de que o couraçado "Hood" se encontrava em viagem para esta cidade afim de ser reparado, quando foi afundado pelo "Bismarck".

Os mesmos funcionarios limitaram-se a dizer:

"Não poderemos saber, senão um ou 2 dois antes, a chegada de uma belonave britanica para reparações".

A noticia foi publicada por um diario local que a atribue a "dois cavalheiros cuja boa reputação não póde ser posta em duvida".

A referida noticia declarava que o "Hood" poderia chegar ao dique de Boston no dia 1 de junho, que o navio sofrera avarias no Mediterraneo e que varios técnicos haviam sido designados para efetuar as reparações.

Um Golpe de Sorte do "Bismark" Afirma Um Almirante Japonês

TOQUIO, 26 (U. P.) — O contra almirante Katsumi Sukisita, considerado o maior perito em assuntos referentes ás esquadras estrangeiras e ex-comandante do couraçado "Nagato", qualificou de "sorte" o afundamento do "Hood", ocorrido quando o "Bismarck" se viu obrigado, aparentemente, a abrir fogo, em vista da tenaz perseguição do "Hood". Acrescentou que em vista da esquadra alemã não se encontrar em condições de igualdade com a esquadra britanica, é de se presumir que os alemães continuarão atacando as rotas comerciais britanicas, razão pela qual são poucas as probabilidades das duas esquadras se encontrarem em uma batalha decisiva.

Depois de afirmar que os submarinos alemães foram preparados durante o inverno, predisse que se verificarão operações de guerrilhas e que a Grã-Bretanha, que já foi a senhora dos sete mares, irá perdendo lentamente o seu poderio.

Perseguido Ha 60 Horas

LONDRES, 26 (U. P.) — A sorte do encouraçado alemão "Bismarck", vencedor do cruzador de batalha inglês "Hood" pareceu decidida esta noite, ao anunciar o Almirantado Britanico, por intermedio de um laconico comunicado, que o referido navio havia sido atingido por um torpedo aereo.

O comunicado do Almirantado estava concebido nos seguintes termos:

"A perseguição do "Bismarck", no Atlantico, prosseguiu intensamente. Ao anoitecer aviões bombardeiros e torpedeiros da armada fizeram impacto com um torpedo no "Bismarck". A perseguição continua".

A perseguição ao "Bismarck" pela marinha continua implacavelmente esta noite com os aviões torpedeiros, os quais, em seus desesperados esforços para deter encouraçado, conseguiram alcançá-lo, pelo menos com um torpedo, durante a perseguição que se prolonga ha 60 horas.

O laconico comunicado do Almirantado não permite determinar se o torpedo que atingiu esta noite o navio, conseguiu reduzir a velocidade do "Bismarck" que possivelmente navega a toda maquina para a costa européia, num titanico esforço para escapar ás consideraveis unidades navais britanicas que procuram vingar a perda do "Hood".

Os peritos navais destacam a importancia do ataque aereo, que demonstra que a frota continua em contacto com o "Bismarck" e assinalam que este está blindado tão poderoasmente que, possivelmente, serão necessarios seis ou oito torpedos para afunda-lo e que, indubitavelmente, serão precisos muitos ataques, em virtude das dificuldades que se apresentam aos pilotos para a aproximação ao navio, na medida necessaria para dar um tiro certeiro, em vista do fogo anti-aereo do encouraçado.

Os entendidos prevêm contra a crença geral que seja facil dar conta do "Bismarck" e frisam "as muitas coisas que se podem suceder na vasta estensão do mar, desde que ele não está certo da posição exata dos navios britanicos.

Até agora, os perseguidores estiveram varias vezes em contacto com o perseguido, mas, este, muitas vezes os burlou momentaneamente, aproveitando a neblina que cobre grandes estensões do Atlantico, mas, até o momento as forças britanicas sempre puderam localiza-lo novamente.

Oficialmente não se revelou o numero ou caracteristicas dos navios empenhados em dar caça ao "Bismarck", porem, é evidente que o Almirantado está recorrendo a todas as suas forças para contra-balançar a perda do "Hood" que representou um amargo golpe para a marinha e o publico britanicos.

Assinalou-se que o "King George V" e o "Principe of Wales" são os unicos navios capazes de defrontar-se com o "Bismarck" em igualdade de condições e por esta razão, desde que ainda não começou a batalha naval, presume-se que nenhuma dessas unidades se encontra entre os perseguidores, embora seja possivel que estejam no caminho do "Bismarck".

O caminhão chocou-se com o bonde

Em frente ao Instituto de Surdos-Mudos, na rua das Laranjeiras, verificou-se na manhã de domingo, um choque entre um caminhão e um bonde. Da colisão resultou sair ferido Antonio de Souza Marques, funcionario público, residente á rua Joaquim Silva n. 53, casa 8.

Varios casos de febre malaria em Jacarépaguá

UM APELO DOS MORADORES A' SAUDE PUBLICA

Os moradores de Jacarépaguá, pedem, por intermedio do DIARIO CARIOCA, providencias á Saude Publica, contra o fato de se terem registado, ali, varios casos de febre malaria, transmitida pelo anofelino.

A falta de um posto medico para combater os surtos epidemicos as vitimas do perigoso anofelino vêm sido socorridas pelo esculapio dr. Alvaro Tolentino Dias, com consultorio no lugar denominado "Muzena".

E' um apelo justo dos moradores daquele importante bairro.

Com ferimento inciso no abdomen

Em frente ao numero 44, da rua Pedro Ivo, foi agredido a faca, ontem, á noite, o sapateiro Argentino Ferreira, preto, de 20 anos de idade solteiro, e residente á rua Nove Horas 454, em Realengo.

Argentino que apresentava ferida incisa no abdomem, foi internado em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

O comissario França, de serviço á delegacia do 27º distrito policial, ignora o fato.

Agredido a navalha

PROXIMO A ESCOLA DE AVIAÇÃO

Na Estrada Rio-São Paulo, proximo a Escola da Aviação, foi agredido a navalha o operario Artesino José dos Santos pardo, de 26 anos, solteiro, residente á rua Mariano n. 3, em Realengo.

A vitima que recebeu ferimento inciso no torax, do lado esquerdo, foi internada, em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

O comissario José Augusto de dia na delegacia do 25º distrito policial, não teve ciencia do fato.

Desistiu da homenagem o diretor do Departamento Nacional de Saude

O dr. João de Barros Barreto, sabedor que amigos pretendiam festejá-lo, em virtude de sua investidura no cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Saude, em carta dirigida á Comissão promotora, assegurou-lhe o seu agradecimento, declinando, porem, da homenagem.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1941

A nossa opinião

Coesão Americana

NUNCA será enfadonho ou inoportuno o registo de um fato que importa numa demonstração de solidariedade pan-americana. Isso porque, dessa solidariedade, dessa harmonia de sentimentos espirituais e politicos, dessa conjugação de esforços coletivos, dependerá o exito de toda e qualquer resistencia, em defesa do continente.

Ha poucos dias comentamos, daqui mesmo, a troca de discursos quando da visita dos oficiais de Marinha dos paises latino-americanos ao sr. Cordell Hull.

Agora os telegramas nos transmitem outra noticia: o presidente Franklin Roosevelt acaba de enviar uma carta de saudações áqueles oficiais que encerram em Miami a sua visita ás bases e estabelecimentos navais dos Estados Unidos. Em sua carta, o sr. Roosevelt, lamentando não poder estar presente, declara esperar que todos houvessem compreendido até que ponto chegam os esforços dos Estados Unidos em prol da defesa do Continente. E diz textualmente o grande chefe da nação norte-americana: "A troca de idéias francas, como as que se permutam agora, reforçará as relações já tão auspiciosas que existem entre todos".

Todos os acontecimentos se congregam, neste continente, para um só ideal: a defesa do nosso patrimonio historico, da integridade do nosso territorio. A América sente, nesta hora, que está firme e coesa. E essa coesão é, justamente, o fruto de uma conciencia pan-americanista que se formou rapidamente entre o seu povo. Foram assim, uteis e proveitosos, todos os esforços até hoje empregados pela consolidação daquela solidariedade continental.

* * *

Diante do panorama atual do mundo, a América toma posição de sentido, posição de vigilancia. A sua atitude de expectativa pacifica, mas, senhora dos seus destinos, ela se coloca no posto que lhe cabe: a de prevenir-se contra quem quer que seja que tente violar os seus direitos.

A tradição da politica americana é a da paz. Somente com a paz nos será possivel atingir os objetivos do nosso trabalho, do nosso esforço, da nossa perseverança. A guerra não entra, nem pode entrar nas cogitações dos povos americanos. Mas, uma coisa é detestar a guerra e outra é ficar de braços cruzados, indiferente ante os exemplos que nos chegam de outras partes da terra.

Aquela "troca de idéias" a que se refere o presidente Franklin Roosevelt é, sem duvida alguma, um fator preponderante para o exito de uma politica construtiva que marcará, na historia do mundo, o seculo da América.

Temos, certamente, uma conquista a realizar: o direito de realizarmos pacificamente o nosso destino. Não será com ameaças, com arreganhos belicos, com atitudes de rapina, que o faremos. Por isso traçamos um programa de coesão, de definitiva união espiritual e política. E esse programa será cumprido por nós mesmos, sem intervenções indébitas que não aceitaremos. O pan-americanismo se define assim de maneira clara e insofismavel.

TÓPICOS

A SIDERURGIA

EM outro local publicamos a importante entrevista concedida á imprensa pelo sr. Guilherme Guinle sobre o importante problema da siderurgia nacional. E' um trabalho que todos devem ler, porquanto as informações nele contidas são de molde a encher de entusiasmo aos brasileiros que, realmente desejam o progresso e a completa independencia economica do Brasil.

A assinatura do contrato, nos Estados Unidos, para o emprestimo de vinte milhões de dolares, vem evidenciar o credito do nosso país, como fruto da politica financeira do nosso governo e mostrar que o plano siderurgico vem sendo executado normalmente, sem encontrar dificuldades.

Um fato que merece destaque especial, pela alta importancia de que se reveste, e o de terem sido as encomendas para a Usina de Volta Redonda consideradas pelo governo norte-americano em pé de igualdade com o material do rearmamento daquele país. Isso é um sintoma de que a construção da usina não será prejudicada pelo programa de defesa dos Estados Unidos.

Outra noticia que tambem é digna de registo é a prorrogação do prazo para o encerramento das ações da siderurgica. De todo o Brasil foram insistentes os apelos nesse sentido. Os brasileiros já adquiriram cincoenta mil contos dessas ações e isso demonstra a confiança do país na grande obra empreendida pelo governo Getulio Vargas.

* * *

USINEIROS E PLANTADORES

A agitação que se está pretendendo criar em torno da reforma da lei 178 é, inteiramente, descabida. Interessante comparar a serenidade com que se exprimem sobre o assunto os diretos interessados e a veemencia dos "out siders".

A leitura da entrevista concedida a um vespertino desta capital pelo presidente do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco e das declarações feitas, a este jornal, pelo prefeito de Recife, sr. Antonio Novais Filho, constituem a melhor prova do que afirmamos.

O sr. Antonio Novais Filho, alem de prefeito da capital pernambucana, é grande plantador de cana, portanto interessado em que os dispositivos da lei 178 — estatuto da lavoura canavieira — sejam tornados, cada vez mais, favoraveis á sua classe. Apesar disto, o sr. Novais Filho acha que qualquer reforma deve ter por objetivo precipuo acomodar os interesses dos usineiros e dos lavradores, equilibrando direitos e obrigações e permitindo que os dois grupos vivam em harmonia.

Na verdade, os plantadores de cana não podem pretender que se faça uma lei que os beneficie, em detrimento dos usineiros. Eles são bastante inteligentes para compreender que a vida social só é possivel desde que se procure equilibrar os interesses antagonicos.

O ante-projeto que motivou o nosso comentario, segundo se verifica do comunicado distribuido á imprensa por solicitação do Instituto do Açucar e do Alcool, não merecia a aprovação dos proprios dirigentes daquele orgão. Não passava, o referido projeto, da expressão de convicções de certos elementos exaltados, desejosos, por certo, de fazer demagogia. Nem outra explicação pode ser dada ao fato de ter sido o ante-projeto em apreço largamente divulgado, mesmo antes do I. A. A. dele tomar conhecimento.

O sr. Novais Filho expôs, com clareza e elevação de vistas, os desejos e as aspirações dos plantadores de cana. Nas suas declarações tem-se a prova do espirito conservador da velha nobreza rural pernambucana, que, no Imperio e na Republica, sempre foi um dos pilares mestres da ordem do progresso e do bem publico.

* * *

FOGOS E BALÕES

TODOS os anos a policia baixa instruções severas a respeito de fogos e balões por ocasião dos tradicionais festejos de S. João. A despeito, porem, de todos os esforços das autoridades e da vigilancia posta em ação, nunca foi possivel coibir o abuso que tantos inconvenientes e tantos prejuizos causa á nossa cidade. E' bem verdade que o respeito á tradição de um povo tem sempre alguma coisa de belo. Mas a tradição tem de ceder, em casos especiais, ante a necessidade de defender o interesse publico. E' o que se verifica com os fogos e com os balões numa cidade como o Rio de Janeiro. Torna-se necessario que o povo conheça as consequencias iminentes que o uso daquela tradição pode trazer, como incendios em edificios publicos e particulares, incendio nas matas, explosões, etc.

Este ano, alem das mesmas proibições dos anos anteriores, o chefe de Policia determinou que todos os funcionarios da sua repartição colaborem com a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social na repressão á venda e uso de fogos proibidos e balões.

A policia, entretanto, prestaria um otimo serviço, se, algum tempo antes do mês de junho, realizasse uma campanha educativa no seio da população por meio de cartazes e folhetos de propaganda. Isso seria, certamente, de grande utilidade e poderia, aos poucos, ir preparando o povo para receber, sem relutancia, as determinações das autoridades.

* * *

"FAZEDORES DE ANJOS"

AINDA ha bem pouco tempo, o DIARIO CARIOCA teve oportunidade de realizar palpitante reportagem sobre o decrescimo de natalidade no Brasil, focalizando os famigerados "fazedores de anjos", medicos sem escrupulos, de parceria com parteiras, diplomadas e não diplomadas.

A questão se apresentava aos olhos das autoridades nas proporções de verdadeira campanha de salvação publica. Esses medicos, alem de praticarem uma ação criminosa, vinham desmoralizar a profissão que abraçaram, envergonhando a classe medica brasileira.

Agora, a policia acaba de descobrir o antro de um desses profissionais de abortos e partos prematuros, que chegava a ter uma enfermeira para a pratica de suas abjetas operações. O fato deve servir de estimulo ás autoridades, para não desanimarem na campanha contra esses criminosos letrados, cuja culpabilidade, por isso mesmo, não deve merecer a minima contemplação.

* * *

A EXPORTAÇÃO DE BANANAS

AS cifras referentes á exportação de bananas que vêm de ser publicadas, em avulso, pela Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, são, realmente, expressivas por demonstrarem o enorme crescimento que vai tendo, no Brasil, a cultura daquela fruta.

No decenio 1911/1920, exportou o Brasil 25.725.000 de cachos, no valor de 22.070 contos de réis. No decenio subsequente, 1921/1930, a exportação cresceu para ...... 43.916.000 de cachos, valendo 43.916 contos de réis. No ultimo decenio 1931/1940, o valor dos 98.945.000 cachos exportados elevou-se a 295.234:000$000.

O valor unitario tambem cresceu nos tres periodos considerados. No decenio 1911/1920 — o milheiro de cachos valia réis 858$000, no decenio 1921/1930 — 2:867$000 e no ultimo decenio, 1931/1940, 3:319$000.

Pena é que a guerra tivesse determinado, no passado, uma queda sensivel na exportação brasileira de bananas. De 12.007.000 cachos, em 1939, ela caiu, em 1940, a 10.248.000 cachos, reduzindo-se tambem o valor unitario.

Atento ás dificuldades que no momento avassalam a bananicultura nacional, o governo determinou á Comissão de Defesa da Economia Nacional que procedesse ao meticuloso estudo do problema. Foi celebrado um convenio, mas, segundo nos parece ainda não foram completadas as formalidades para que ele entre em vigor.

E' preciso que uma lavoura cuja capacidade de crescimento é tão patente não seja esmagada em consequencia de uma crise que, embora grave, é de carater nitidamente passageira.

* * *

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, acaba de apresentar ao prefeito o relatorio referente ao ano de 1940.

Do exemplar que temos em mãos podemos, de relance, apurar os serviços prestados pela referida Secretaria á população da nossa cidade, com os varios serviços novos instalados e o melhoramento dos que já existiam. Durante aquele ano foram abordadas as questões essenciais atinentes á nutrição, instituidos novos metodos á assistencia medica e dentaria, adotada a educação nacionalista, o plano já em execução de aldeias educacionais, escolas, hospitais, predios escolares, etc.

Um ponto interessante do relatorio do sr. Pio Borges é o que se refere ao exame feito nas bibliotecas escolares, "que estavam pejadas de livros inconvenientes, alguns perigosos pelas doutrinas que pregavam". O expurgo feito nessas bibliotecas atingiu seis mil volumes.

De alguns dados estatisticos do relatorio, verifica-se que em 1º de novembro os estabelecimentos eram frequentados por ... 111.658 alunos, compreendendo 49 colegios, 179 escolas e 2 jardins de infancia e estavam em exercicio 3.022 professores.

Mereceu durante o ano de 1940 os melhores carinhos da Secretaria de Educação o que se refere ao Departamento de Saude Escolar. E ó sr. Pio Borges relata, com exaustivas minudencias, todos os serviços que esse Departamento vem prestando com exito á infancia das Escolas.

O relatorio do secretario de Educação e Cultura é, portanto, uma documentação farta, de tudo o que se tem feito, no Rio de Janeiro, pelo desenvolvimento do ensino, e pela assistencia material e moral aos jovens estudantes.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Caça do 'Bismarck'

Ao iniciar-se a guerra, todos os técnicos militares diziam que a esquadra inglesa, o exercito francês e a aviação alemã eram invenciveis. Até agora, só a "Home Fleet" tem provado que não pode ser batida por qualquer outro adversario. O episodio do "Graf Spee", em dezembro de 1939, logo demonstrou que as gloriosas tradições de Drake, Nelson e Jellicoe não se tinham interrompido. Em seguida, os insucessos da frota italiana provaram que a esquadra britanica permanecia senhora dos mares, possuindo os melhores marinheiros e os navios mais poderosos do mundo. Os grandes sucessos alemães nesta guerra foram notaveis golpes de sorte: o torpedeamento do "Royal Oak", em outubro de 1939, e agora o tragico afundamento do "Hood". O primeiro constituiu uma autentica proeza do capitão Prien, que conseguiu entrar em Scapa Flow com o seu submarino, retirando-se com insuperavel habilidade, depois de afundar o couraçado inimigo.

Até hoje não se sabe como essa proeza foi realizada. Provavelmente, o famoso capitão foi auxiliado pela espionagem. De qualquer forma, o Almirantado Britanico imediatamente pôs em relevo o brilhante feito do adversario, tendo o proprio Churchill se referido elogiosamente ao feito de Prien, cujo submarino dorme ha algumas semanas nas profundezas do Atlantico.

O caso do "Hood" foi o que se pode chamar um acaso feliz. Na batalha da Jutlandia, os couraçados "Queen Mary", "Indefatigable" e "Incincible" foram destruidos pela explosão de seus depositos de munições. Uma fagulha produzida pela explosão de um obus, em uma das torres dos canhões, deve ter incendiado as cargas de cordite no seu transporte até a culatra das grandes peças. Dessa forma, o fogo alastrou-se pelos elevadores abaixo até o paiol dos obuses.

Depois de 1916, os engenheiros navais britanicos tomaram precauções para a proteção de seus poderosos navios de combate, colocando portas especiais contra fagulhas.

Teria o "Hood" sido afundado por um acidente dessa natureza?

E' o que depois será verificado, caso algum de seus poucos sobreviventes possa contar a historia.

De qualquer forma, a esquadra inglesa não ganha batalhas graças a golpes de sorte. Aniquila o inimigo em virtude de sua superioridade em homens e em material — e, sobretudo, em consequencia de seu incomparavel espirito de luta.

E' isso o que mais uma vez nos vem demonstrar esse sensacional episodio da caça ao "Bismarck". O capitanea da esquadra alemã está sendo perseguido desde que o "Hood" foi posto a pique. O grande trabalho tatico dos ingleses, nos ultimos dois dias, tem consistido em conseguir que os alemães sejam obrigados a combater. E isso não é facil de ser obtido, pois o couraçado alemão tem velocidade superior á da maioria das grandes unidades inimigas, com exceção dos navios da classe do "King George V".

E' ocioso salientar que nenhum navio de guerra inglês foge diante do inimigo, qualquer que seja a proporção das forças a enfrentar. Ao contrario, combate até o fim, sacrifica-se, mas não recua. Essa tradição faz a grandeza da esquadra britanica, em cujo poderio e eficiencia o povo inglês pode confiar cegamente.

O FUTURO ECONOMICO DO MUNDO

Mauricio de Medeiros

Os acontecimentos propriamente militares desta guerra fazem-nos esquecer os seus aspectos economicos, que são, entretanto, os mais diretamente sensiveis a nós outros do continente americano.

Tomando como ponto de referencia o acontecido na guerra de 1914, parece-nos, a um primeiro exame da questão, que a angustia de que sofremos neste momento, pelo fechamento dos mercados europeus, cessará tão depressa termine a guerra, vença quem vencer. Alguns mesmo levam a sua facilidade de considerar as coisas, ou a sua ingenuidade, ao ponto de acreditar que a atual angustia resulta exclusivamente do bloqueio britanico, como se este não fosse feito em termos, que abrem margem a certas facilidades, por meio da previa declaração necessaria á obtenção do "navicert".

A verdade, porem, é que, mesmo que não houvesse bloqueio, a situação angustiosa para a economia continental americana, principalmente da Sul America, continuaria do mesmo modo, em face dos preliminares da nova ordem instituida pela Alemanha vencedora no continente e que não se limita apenas a medidas de natureza politica, mas se estende por um audacioso e vastissimo campo das atividades economicas.

Quem leu alguma coisa sobre a base doutrinaria dessa "nova ordem", sabe que ela representa uma ampliação da doutrina da autarquia, aplicada a todo o continente europeu, considerado como um todo sob o controle alemão. E, como algumas dessas nações possuem um imperio colonial, em regiões de clima semelhante ao nosso, não resta a menor duvida que esse imperio entrará imediatamente no esquema economico da nova ordem, como fonte de abastecimento de produtos tropicais sob o controle alemão. Se ainda não entrou de um modo sensivel, deve-se exclusivamente a que esse imperio se acha separado do continente pelo mar e que é o bloqueio britanico que corta as possibilidades de uma intercomunicação eficiente.

Até aqui, e considerada a "velha ordem economica", o Brasil, como os demais paises tropicais e sub tropicais do continente, viviam graças a um regime de mutua colaboração dos povos, cada qual produzindo aquilo que seu clima lhe permitisse, para intercambiar a sua produção. Nosso café, nosso cacáu, nosso algodão, nossos frutos oleaginosos, — encontravam o mercado livre da Europa. As colonias africanas não conseguiam produzir em escala suficiente para nos fazer concorrencia. A Europa nos mandava, alem dos produtos naturais peculiares ao seu clima, os manufaturados por suas esplendidas industrias.

Mas, num mundo organizado sob a "nova ordem" sonhada por uma Alemanha vencedora, a produção colonial africana passará imediatamente a ser a unica que penetrará nesse circuito fechado de uma autarquia continental européia, controlada pelo genio de organização que não se pode negar aos alemães. O mercado continental americano não nos bastará para absorver a nossa produção. E' uma simples questão numerica — quantidade total das populações de um e de outro continente, posta de margem a capacidade aquisitiva de cada qual deles. E ainda resta saber até que ponto esses proprios mercados continentais americanos não seriam invadidos por produtos similares, oriundos de uma exploração sistematica das regiões africanas, com a vantagem de uma mão de obra praticamente escravizada.

E' pensando nesses aspectos do problema de guerra, que se deve julgar o conjunto de medidas que tendem a evitar que esse seja o seu desfecho. Nenhuma delas é certamente mais eficaz do que um bloqueio efetivo, já porque tende a encurtar a sua duração, já porque impede que se organize desde já, sob moldes praticos, a exploração economica do imperio colonial africano das nações vencidas ou ocupadas, dificultando, assim, qualquer veleidade de concorrencia futura á nossa capacidade de produção. Se desta guerra conseguirmos voltar á "velha ordem economica" com a liberdade de intercolaboração economica dos povos, então sim: ao atual periodo transitorio de angustias, sucederá o de uma intensa troca, produtora da prosperidade.

* * *

A Cidade

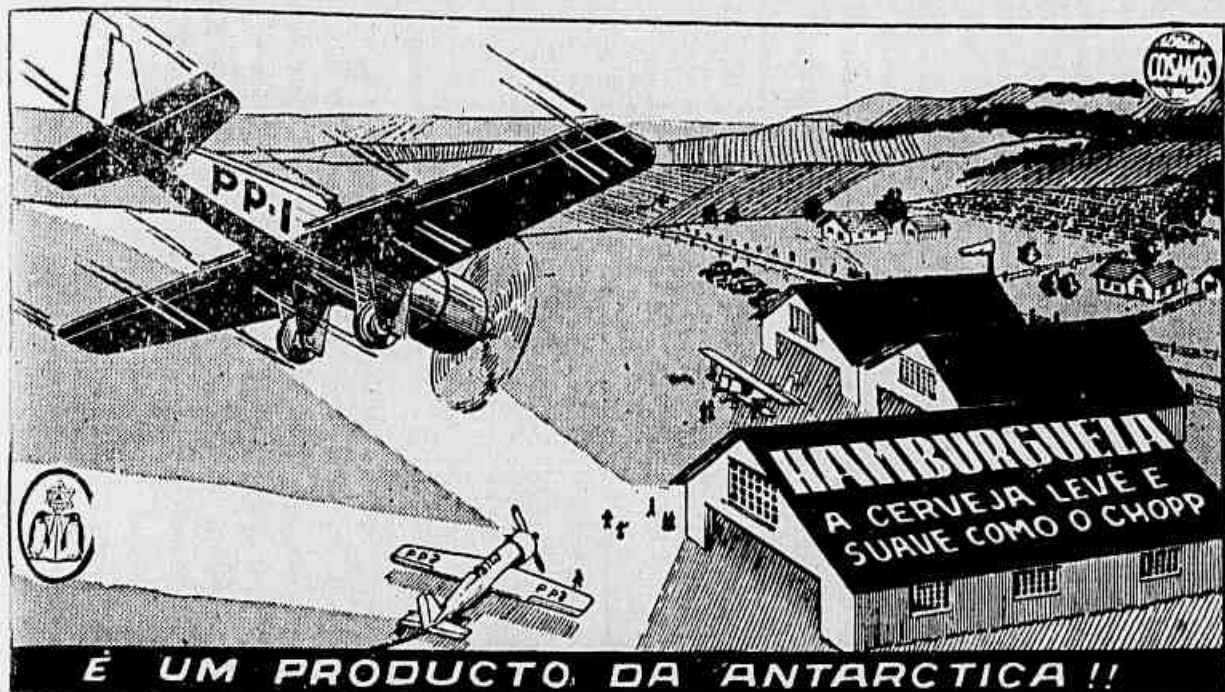
'Um Homem de Côr Preta'

Nos dias luminosos deste começo de inverno, em que o frio, um friozinho timido e gostoso, vem cheio de sol, coberto de um sol ameno e complementar — a cidade deve estar feliz, deve viver alegre lá fora, nas ruas inundadas de sol e inundadas de povo. Ha deve haver, uma alegria organica, uma felicidade motivada e inconsequente, que paira, que dansa no ar, que entra pelos poros da gente, que a gente vê, que a gente respira, que toma conta dos olhos e dos pulmões da gente sem que se saiba de onde veio, porque veio, para que veio. Veio do ar, do arzinho frio e gostoso que a gente respira com gosto, com gula, como se o paladar se houvesse mudado para o aparelho respiratorio. E veio tambem do sol, da luz, que entra pelos olhos da gente a dentro como entra pelas janelas abertas nas madrugadas precoces, junto com o canto das aves, das aves pousadas nos beirais das janelas escancaradas para o mundo ou das almas escancaradas para a vida. Veio porque é preciso que venha, porque é preciso que os homens, os tristes homens, sejam visitados de vez em quando por estas alegrias sem origem nem causa, sem objetivo nem proposito, por estas alegrias que a gente vê, sente, respira, mas não sabe, nem precisa, nem procura saber. E veio, por fim, para que os homens sentissem a vida, o prazer de viver, de estar vivo.

Veio. Por isso ou por aquilo, para isto ou para aquilo, — veio, essa alegria organica, essa felicidade imotivada e inconsequente. Veio, e está aí, por aí, nas coisas, na gente, no ar, pairando no ar, dansando no ar, entrando pelos poros da gente, pelos olhos e pelos pulmões da gente. Veio, e está por aí, lá fora, nas ruas inundadas de sol e inundadas de povo.

* * *

Lá fora, nas ruas, apenas. Cá dentro, numa enfermaria da Santa Casa de Misericordia, numa dessas imensas salas de sofrimento coletivo, que parecem se fazer maiores para que as grandes dores individuais fiquem menores, — um preto velho agoniza. Foi achado de noite, por uma dessas noites dormentes de frio, na sua cama de jornais velhos ao pé de um monumento, com uma hemoptise. Não falava mais. Não falou mais; dele, só se poude saber que era preto, que era velho, que vivera muito (vivera mesmo?), que agora (desde quando?) estava tuberculoso, e agonizava e ia morrer. Uma longa e negra pagina em branco no grande, no imenso, no interminavel livro da vida.

Puseram na papeleta da cabeceira da cama: "Um Homem de Côr Preta". Um Homem de Côr Preta: um nome, um epitafio, um destino...

A OPINIÃO DE UM TÉCNICO SOBRE

As Grandes Enchentes no Rio Grande do Sul

FALA AO "DIARIO CARIOCA" O ENGENHEIRO ABREU LIMA, PROFESSOR DA ESCOLA DE ENGENHARIA E REITOR DA UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE

A Maior Enchente de Que Ha Lembrança — As Enchentes Anuais — O Regime do Jacuí — Soluções a Examinar — Defesa Contra as Inundações e Melhoramento dos Rios Navegaveis — A Importancia da Navegação Fluvial Para a Economia Gaucha — O Exemplo do Taquarí — O Problema Será Resolvido

A tremenda inundação que assolou o Estado do Rio Grande do Sul e que atingiu a proporções cataclismaticas em Porto Alegre e numa larga faixa circunvizinha, fez com que a opinião publica passasse a considerar a solução dos problemas ligados á defesa do Estado sulino contra as enchentes como uma questão de interesse nacional.

Não houve um brasileiro que não se emocionasse com a desgraça que envolveu a população sul-riograndense. Procurando extinguir o impaludismo na Amazonia, defendendo o Nordeste contra as secas, combatendo as enchentes do Paraibuna, dessecando os pantanos da Baixada Fluminense, saneando Recife, protegendo a planicie gaucha contra as cheias do Jacuí, o governo Federal encontrou, em todas essas providencias, o apoio e os aplausos de todos os brasileiros. Se a solidariedade nacional é um dever nas horas felizes, ela constitue um imperativo ineludivel nos momentos de desgraça e aflição.

Quando foi noticiado que o governo federal encarregara o Departamento Nacional de Obras de Saneamento de estudar o problema da defesa de Porto Alegre contra os extravasamentos do Jacuí, a opinião publica rejubilou porque a noticia demonstrava que o governo central estava disposto a tomar a seu cargo a solução do problema.

Já se encontra no Sul, ha varios dias, o diretor do D.N.O.S., engenheiro Hildebrando de Góes, procedendo aos estudos preliminares para organização do projeto de defesa da planicie sul-riograndense contra as cheias. O problema é complexo, porque ha uma serie de fatores a interferir.

Ante a complexidade do problema é natural que muitas sejam as fórmulas propostas para resolvê-lo. O seu amplo debate e o das soluções apresentadas constituem, portanto, uma necessidade.

Ouvindo a Opinião de Um Grande Tecnico

Sabendo da estadia, nesta capital, do engenheiro Ari de Abreu Lima, procuramos o ilustre técnico para que o DIARIO CARIOCA pudesse fornecer aos seus leitores elementos novos para conhecimento do assunto.

Com efeito, aquele engenheiro, atual reitor da Universidade de Porto Alegre, sendo professor da cadeira de Portos e Navegação da Escola de Engenharia da capital gaucha, dedicou especial carinho ao estudo do problema ora em foco.

Muito amavel, o dr. Abreu Lima quis, a principio, escusar-se de falar ao jornalista. Diante da insistencia do reporter, o reitor da Universidade de Pórto Alegre acabou concordando em expor, para os leitores do DIARIO CARIOCA, os aspectos gerais da momentosa questão e as soluções, a seu ver, mais indicadas.

Uma vista de Porto Alegre inundada

A Maior Enchente Jamais Observada

— A enchente que acaba de assolar o Estado do Rio Grande do Sul foi a maior de todas as observadas até agora — acentuou, inicialmente, o professor Abreu Lima. A violencia da enchente, continuou, foi determinada, como é sabido, pelo fato de se terem verificado violentas chuvas em toda a bacia do Jacuí.

Com efeito, as grandes inundações de Porto Alegre são produzidas pelas cheias do Jacuí, rio cuja bacia de 80.000 quilometros quadrados é constituida por terrenos acidentados na parte Norte, na chamada Serra, e por terrenos planos ou de fracos declives, na parte Sul.

Normalmente, as maiores precipitações, na bacia, ocorrem na parte Norte, com uma altura media de tres metros, havendo mesmo alguns pontos, como S. Francisco de Paula, em que a altura vai a quase 4 metros. Ha, entretanto, ocasiões em que, em periodos curtos, se tem observado precipitações mais fortes, e simultaneas, na parte plana ou menos acidentada da bacia.

Quando a enchente provem de precipitações predominantes na parte Norte da bacia e, por outro lado, são fracas as precipitações no Sul, verificam-se cheias, em geral, rapidas e violentas. A predominancia das precipitações, na parte Sul da bacia, determina cheias mais demoradas.

Felizmente, continuou o professor Abreu Lima, não ocorrem nunca, ao mesmo tempo, grandes precipitações nas duas partes da bacia. A enchente atual é uma exceção ao que sempre se observou.

As Enchentes Anuais

— O periodo das cheias no Rio Grande do Sul e, portanto, no Jacuí, continuou o reitor da Universidade de Porto Alegre, vai de julho a outubro. Não obstante, se tem observado estiagens fortes em setembro e, agora, em pleno mês de maio, a maior enchente de que ha lembrança.

Quase sempre ha duas cheias anuais. A primeira em julho ou agosto, denominada enchente de Santa Rosa, e a segunda, em setembro ou outubro, denominada enchente de S. Miguel.

O Regime do Jacuí

E prossegue o professor Abreu Lima:

— O Jacuí, que tem no verão uma descarga minima de 150 metros cubicos e a descarga media de 600 metros cubicos atinge, nas grandes enchentes normais — assim nos permitimos de chamar áquelas que atingem, em Porto Alegre, a cota 3 — á descarga de 20.000 metros cubicos.

Na enchente atual, podemos calcular, por extrapolação, que a descarga tenha atingido a 50.000 metros cubicos, se não mais.

O volume total de cada cheia normal é de 18 bilhões de metros cubicos. O da atual será, provavelmente, de 60 bilhões. Uma cheia de 10 dias, com um volume de 10 bilhões de metros cubicos, não produz inundações em Porto Alegre".

Soluções a Examinar

"As proporções impressionantes que assumiu a enchente atual, continuou o ilustre engenheiro, fizeram com que a atenção de todo o país se concentrasse no problema. Com efeito, verificou-se que é urgente cuidar da defesa de todas as regiões onde se processam intensas atividades economicas. Encarregando o Departamento Nacional de Obras de Saneamento do estudo do problema, o presidente Getulio Vargas demonstrou o interesse do Governo Federal pela sua solução.

O problema da defesa de Porto Alegre, e da grande região circunvizinha contra as inundações, é particularmente complexo. A sua solução exigirá estudos meticulosos, encarando todos os seus aspectos, fixando todos os seus detalhes.

A primeira idéia que assalta o espirito é, naturalmente, o aumento da capacidade de vasão do Jacuí. Dificil, porem, será conseguir esse objetivo. O Guaiba, nome que o Jacuí toma ao banhar Porto Alegre, tem nada menos de 12 quilometros de largura. Sua vasão já foi muito melhorada com os serviços de dragagem de sua fóz, na lagoa dos Patos.

Uma das soluções que, a meu ver, devem ser estudadas é a execução de obras nos afluentes do Jacuí, principalmente da zona Norte da sua bacia, na região da Serra. Poder-se-ia reduzir o "run off", construindo barragens e lagos de retenção e promovendo o reflorestamento intensivo das encostas.

Trabalhos dessa natureza poderiam concorrer, não só para reduzir a violencia das inundações — uma grande massa dagua ficando acumulada e se escoando de maneira lenta — como tambem para solução de outros problemas —: irrigação das terras, produção de energia eletrica e melhoramento das condições de navegabilidade dos rios.

O objetivo de tais trabalhos, quanto á defesa contra as inundações, deveria ser a retençao de oito bilhões de metros cubicos, quer armazenando-os, quer dificultando o acesso daquela massa dagua aos rios.

Navegação Fluvial

— E' preciso — continuou o reitor da Universidade de Porto Alegre — que o problema seja desta vez encarado no seu conjunto. Para alguma coisa sirva a imensa catastrofe que assolou o Rio Grande do Sul. Desde que as circunstancias indicaram a necessidade de uma ação energica, tudo aconselha que esta não se limite a execução de obras de defesa contra as inundações. O inteligente, o racional será considerar, paralelamente, o problema da navegação nos cursos dagua cujas condições vão ser melhoradas.

Tenho observado que, fora do Rio Grande do Sul, pouca gente tem a noção exata do papel relevante que a navegação fluvial exerce no desenvolvimento da economia gaucha.

Para se ter uma idéia da importancia que assume a rede fluvial, basta dizer que o movimento de transportes em Porto Alegre, considerando apenas as aguavias e as ferrovias, é de pouco mais de 40.000 toneladas para as estradas de ferro e de um milhão de toneladas para a navegação fluvial. Essa situação de predominancia da navegação fluvial ainda se torna mais acentuada se cotejarmos a extensão das duas redes. A rede ferrea que serve Porto Alegre tem 2.000 quilometros e a rede fluvial apenas 500. Para cada quilometro da rede fluvial cabe um transporte de 2.000 toneladas, enquanto que, para cada quilometro de rede ferrea, temos apenas 200 toneladas, isto é, somente, um décimo.

Os trabalhos de regularização que indiquei poderão ter resultados notaveis, quer para reduzir a violencia das enchentes, quer para a melhoria das condições de navegabilidade dos rios. O caso do Taquarí é tipico. Esse rio corre num vale fertilissimo e de largas possibilidades economicas. Enquanto sua descarga mantem-se na base de 200 metros cúbicos é francamente navegavel. Quando a descarga baixa para 70 metros cúbicos, a sua navegação torna-se, porem, dificilima.

O Problema Será Resolvido

— Tenho a certeza, concluiu o eminente professor da Escola de Engenharia de Porto Alegre, que o problema será resolvido de maneira satisfatoria.

O Governo Federal e a administração estadual, agindo harmonicamente, levarão a bom termo, não só os estudos, como os trabalhos imediatos para a solução de tão grave problema".

Para Observar os Prejuizos Decorrentes das Inundações no Rio Grande do Sul

SEGUIU, ONTEM, PARA PORTO ALEGRE, O MINISTRO DA FAZENDA

Aspecto colhido, ontem, pela manhã, no Aeroporto, momentos antes da partida do ministro Souza Costa

Com o objetivo de observar de perto os estragos decorrentes das inundações que assolaram recentemente o Rio Grande do Sul e determinar as providencias necessarias á normalização da vida econômica daquele Estado, seguiu na manhã de ontem para Porto Alegre, o ministro Souza Costa. O titular da Fazenda viajou a bordo de um avião "Loockeed", do Ministerio da Aeronáutica, pilotado pelo capitão Nero Moura.

Acompanharam o ministro Souza Costa os srs. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda do Rio Grande, que se achava nesta Capital chefiando a delegação riograndense á Conferencia Nacional de Legislação Tributaria; Vitor Bastian, diretor do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e dois oficiais de gabinete do ministro da Fazenda.

Ao embarque do sr. Souza Costa, compareceram inumeras pessoas, vendo-se entre elas os srs. Carlos Luz, diretor-presidente da Caixa Econômica Federal; Romero Estelita, diretor da Fazenda Nacional; Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, funcionarios do Ministerio da Fazenda e amigos daquele titular.

Reorganizadas as Regiões Militares

O DECRETO PRESIDENCIAL CRIA NOVOS COMANDOS E UNIDADES

A Organização dos Grupos de Regiões — A 4.ª R. M. Passa a Abranger o Estado do Espirito Santo e a 7.ª os Estados do Piauí e do Maranhão

Reorganizando regiões militares, criando novos comandos e unidades, o presidente da Republica assinou, na pasta da Guerra, os seguintes decretos-leis:

"Art. 1º — A partir de 1º de julho do corrente ano, a 4ª Região Militar passa a abranger o Estado do Espirito Santo que deixará de pertencer á 1ª Região Militar, e a 7ª Região Militar compreenderá, alem de seu territorio atual, mais o Estado do Piauí e o do Maranhão que não mais pertencerão á 8ª Região Militar.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

"Art. 1º — Os Grupos de Regiões Militares passam a ter, a partir de 1º de julho do corrente ano, a seguinte organização:

1º Grupo — 6ª e 7ª R. M.
2º Grupo — 3ª e 5ª R. M.
3º Grupo — 1ª, 2ª e 4ª R. M.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 1º — E' criado, a partir de 1º de julho do corrente ano, o Comando da Infantaria Divisionaria na 9ª Região Militar, ficando-lhe subordinados os 16º, 17º e 18º Batalhões de Caçadores; o 2º Batalhão de Fronteiras, a 2ª Companhia Independente de Fronteira e as Companhias do 33º Batalhão de Caçadores, sendo o seu comando exercido por general de Brigada.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Art. 1º — E' criada, a partir de 1º de julho do corrente ano, a Brigada Mixta, com séde em Aquidauana e subordinada á 9ª Região Militar, compreendendo os 10º e 11º Regimentos de Cavalaria Independente e o 1º|5º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, sendo o seu comando exercido por coronel de cavalaria.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

"Art. 1º — A partir de 1º de julho do corrente ano, o comando da 9ª Região Militar será exercido por general de Divisão.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario"

"Artigo único — E' organizado, para instalação a partir de 1º de julho do corrente ano, o 14º Regimento de Infantaria, com séde em Recife".

No Instituto Brasileiro de Cultura

Reune-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas 118, o Instituto Brasileiro de Cultura. Após a eleição de novos socios, o sr. presidente dará posse aos seguintes socios efetivos, devidamente convidados para esse fim: professor Enrique Roxo, general Arnaldo Damasceno Vieira, Agripino Grieco, prof. Deocato de Morais, prof. José da Rocha Lagoa, prof. Heitor Pereira, dr. Arnaldo Lopes de Castro, dr. Aristides Mariano de Azevedo, padre Assis Memoria e dr. Wilson Soares.

O Batismo do "Pandiá Calogeras"

GRANDES CEREMONIAS EM UBERABA COMEMORATIVAS AO ACONTECIMENTO

Declarações do Sr. Lourival Fontes Sobre a Campanha Pela Aviação Civil

Dois flagrantes colhidos durante a cerimonia do batismo do "Pandiá Calogeras"

UBERABA, 25 (A. N.) — Constituiu acontecimento de grande repercussão a cerimonia do batismo, ontem, nesta cidade, do avião "Pandiá Calogeras", o primeiro aparelho de fabricação nacional oferecido ao aero-clube de Uberaba. Enorme multidão compareceu á solenidade, que contou com a presença do ministro da Aeronáutica, do sr. Lourival Fontes e senhora, do almirante Gago Coutinho e várias outras personilidades de destaque.

O aparelho foi doado pelo industrial Severino Pereira da Silva, representado na solenidade pelo diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O povo prestou ao ministro da Aeronáutica calorosa homenagem, ao mesmo tempo em que ovacionava o nome do presidente da República. O ministro foi recebido pelo prefeito Wadih Nassif, promotores da campanha nacional de aviação e pelos convidados vindos do Rio e de São Paulo. Após os cumprimentos, o sr. Salgado Filho foi conduzido para junto do avião doado ao Aero Clube de Uberaba, procedendo, então, ao batismo do aparelho. O padrinho do "Pandiá Calogeras" foi o dr. Antonio Gontijo de Carvalho que pronunciou um discurso alusivo ao ato. Falou tambem o sr. Salgado Filho mostrando a significação da campanha da aviação.

Seguiram-se, no decorrer do dia, varias provas de aviação, que impressionaram bastante e despertaram o maior interesse.

DECLARAÇÕES DO SR. LOURIVAL FONTES

UBERABA, 26 (A. N.) — O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e que aqui veiu afim de assistir, como convidado especial, o batismo do "Pandiá Calogeras", falando a um redator dos "Diarios Associados", declarou ter acedido ao convite do sr. Assis Chateaubriand com o maior prazer. A festa de aviação para o batismo desse aparelho era uma solenidade caracteristica do Brasil de hoje. E acrescentou: "A campanha pela aviação civil merece não apenas a simpatia como tambem o estimulo e o apoio de todos os brasileiros".

SALTOS EM PARAQUEDAS

UBERABA, 26 (A. N.) — Logo após a realização ontem, do batismo do avião "Pandiá Calogeras" que se realizou com a presença do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, seguiu-se a demonstração de saltos em paraquedas, levada a efeito magnificamente pela aviadora Ada Rogato e pelo paraquedista Charles Astor.

A representante do Aero Clube de São Paulo saltou da altura aproximada de 500 metros, usando dois paraquedas, sucessivamente, que se abriram num pequeno intervalo. Charles Astor fez tambem um salto da mesma altura, retardando porem o funcionamento do seu paraquedas, que só se abriu depois de uma queda de cerca de 100 metros.

Essas duas provas foram de tal forma emocionantes que a numerosa assistencia invadiu o campo impedindo o pouso dos aviões.

Terminadas as exibições, o ministro Salgado Filho, o sr. Lourival Fontes e demais convidados retiraram-se para almoçar.

O Patrono do Corpo de Saude do Exército

Em Todas as Repartições, Hospitais, Formações Sanitarias Regionais Serão Inaugurados Retratos do General Dr. João Severiano da Fonseca

O Corpo de Saude do Exército realiza hoje, com solenidade, mais uma cerimonia em homenagem ao seu patrono, general João Severiano da Fonseca, ex-chefe do mesmo Corpo de Saude. De acordo com as ordens do atual diretor de Saude do Exército, coronel dr. João Afonso de Souza Ferreira, serão realizadas solenidades em todas as repartições, hospitais, formações sanitarias regionais, subordinadas e sédiadas em todo o país. Entre as cerimonias que vão ter lugar nesta Capital, destacam-se as que vão se realizar ás 16 horas, no salão nobre da Diretoria de Saude, em que será inaugurado o retrato do homenageado; e no cemiterio de São Francisco Xavier, constante de uma romaria civica.

O tenente-coronel dr. Marques Porto, chefe do gabinete da Diretoria de Saude, pede-nos a publicação do seguinte: "Para as solenidades que serão efetuadas amanhã, dia 27, no cemiterio de São Francisco Xavier e no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, o uniforme será, em ambas, túnica e calça cinza, [illegible], ficando assim [illegible] o disposto no [illegible] IX, do Boletim 98, de 23-5-941".

Pela Diretoria de Saude do Exército, foram designados para a comissão de recepção os seguintes oficiais: majores médicos drs. Olarico Xavier Airosa e Rafael dos Santos Figueiredo Junior; capitães médicos drs. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, Teles Estrzulas de Oliveira, Carlos Sudá de Andrade e capitão farmaceutico Tito Portocarrero.

Caiu do terraço á rua

O GAROTO TEVE O BRAÇO E A COXA PARTIDOS

O menor Silvio, filho de Isac Cané, residente á rua das Neves n. 46, em Santa Tereza, divertia-se no terraço de sua casa a soltar "papagaio", quando, em dado momento, perdeu o equilibrio vindo projetar-se na rua.

O garoto, em consequencia da queda, sofreu fratura do braço e coxa direitos, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro.

Cinema

Os Preços Reduzidos Com Que, Por Estes Dias, o "Metro" Reapresentará "...E o Vento Levou"

Mattie McDaniel, a notavel "Mammy de "... E o Vento Levou"

Não se trata de recurso de publicidade, mas de uma verdade que qualquer pessoa poderá facilmente comprovar: a volta, a preços reduzidos, de "... E o vento Levou" ao cartaz do Cine Metro (acontecimento que se dará por estes dias) está despertando interesse enorme, invulgar, promissor de muitos e muitos dias de triunfo para o filme inegualavel, que a Selznick International produziu e a Metro Goldwyn Mayer com orgulho apresenta. Como são sem conta as consultas referentes aos preços que o Cine Metro cobrará, com "... E o Vento Levou", aqui detalhamos os mesmos: de segunda á sexta-feira poltrona 5$500 (estudantes, só até 5 horas, 3$300); sábados, domingos e feriados, .. 6$600 a poltrona, e, estudantes, mas só até 1 hora, 4$400. Está claro que "... E o vento Levou" será representado em copia nova, especialmente importada para esse fim e será exibido completo, tal como nas suas primeiras sensacionais semanas, ou seja, com quase quatro horas de projeção. Isso significa que o horario tambem será o mesmo: sessões ao meio-dia, ás 4 e ás 8 horas.

Um Nobre Destino Terão as Importancias Arrecadadas Em Todas as Classes Sociais Para o Banquete Em Honra do Chefe do Governo e Destinadas Pelo Sr. Getulio Vargas Aos Flagelados das Inundações do Estado do Rio Grande do Sul

O presidente Getulio Vargas, segundo já está amplamente noticiado, viu-se forçado a declinar do grande banquete que todas as classes produtoras e sociais do Brasil lhe ofereceriam no proximo dia 31, em regosijo pela feliz solução do problema siderurgico nacional. No momento em que uma grande região brasileira sofria os efeitos de uma calamidade causadora de incalculaveis prejuizos e atingindo, especialmente, as classes pobres, não se sentia, o chefe do Governo, com disposi- aquela homenagem. ção de espirito para aceitar

Os membros da comissão promotora do banquete, tomando conhecimento da deliberação do presidente da Republica fizeram-se memah mehamecamec ram-no saber que as adesões á manifestação vieram de todas as partes do Brasil e partiram de todas as classes sociais com a maior espontaneidade e sob os termos mais desvanecedores para o chefe da Nação.

Agora, em rápida entrevista, o sr. Matos Pimenta declarou que, com a decisão do sr. Getulio Vargas desistindo do grande banquete que lhe ia ser oferecido, em forma de um pronunciamento nacional, pelo regosijo causado com a realização do problema siderúrgico, as importancias arrecadadas terão um nobre destino: serão enviadas ao Rio Grande do Sul para socorro ás populações flageladas.

Os Trabalhos da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Leitura e Debate Em Torno do "Dossier" do Conselho Técnico de Economia e Finanças

A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria realizou, ontem, sua segunda sessão plenaria. Estando ausente o ministro da Fazenda, presidiu-a o sr. Valentim Bouças, servindo como secretario o consultor do Conselho Técnico de Economia e Finanças, sr. Benjamin Cabelo.

Na hora do expediente, surgiu uma ligeira controversia sobre materia regimental. O presidente foi interpelado sobre se o voto seria individual ou por delegação. Respondeu, interpretando o artigo 13 do Regimento Interno, que o voto seria contado por delegação.

Passando-se á ordem do dia, foi iniciada a leitura do "dossier" apresentado pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças. De algum modo, essa leitura constituiu uma parte interessante dos trabalhos do dia, porque, ao iniciá-la, o secretario explicou que, durante a leitura, estava pronto a dar qualquer explicação e a responder a qualquer interpelação a respeito do texto daquele documento. Desse modo, iniciaram-se os debates de plenario, sendo a leitura interrompida diversas vezes por interpelações seguidas de esclarecimentos. Amanhã ás 9 horas, prosseguirá a leitura, com debate do "dossier" do Conselho Técnico, na sessão plenaria.

REUNE-SE A COMISSÃO COORDENADORA

Pela manhã, reuniu-se a Comissão Coordenadora. Na ausencia do sr. Oscar Carneiro da Fontoura, presidiu os trabalhos o vice-presidente, sr. J. Martins Rodrigues, secretario da Fazenda do Ceará. Foram tomadas diversas deliberações atinentes á boa ordem das atividades da Conferencia.

A DISTRIBUIÇÃO DAS TESES

A' tarde, antes da reunião das Comissões de Discriminação, Arrecadação, Controle e Outros Assuntos, o sr. Valentim Bouças entregou aos respectivos presidentes a primeira remessa de teses e indicações apresentadas, as quais constituem parte substancial dos trabalhos da Conferencia de Legislação Tributaria.

REUNEM-SE AS COMISSÕES

A seguir, as quatro Comissões acima mencionadas reuniram-se, tomando conhecimento do material que lhes fora entregue. Foi feita a distribuição pelos relatores escolhidos, sendo tambem assentadas as normas gerais de trabalho para maior eficiencia das atividades desses orgãos.

MUSICA

HOJE, RICARDO ODNOPOSOFF NA CULTURA ARTISTICA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Municipal, o 111º sarau da Cultura Artistica, com um concerto do violinista Ricardo Odnoposoff, que a critica considera um notavel artista.

O FESTIVAL DE SABADO, NO MUNICIPAL

Sábado próximo, á tarde, não ficará um só logar vago na sala do Municipal: sob o alto patrocinio da sra. Darci Vargas, um instituto que tanto tutelar das gentes do Brasil, realizar-se-á ali o espetáculo de bailados clássicos das alunas de Maria Olenewa, na Escola de Dansa daquele teatro, em beneficio das vitimas das enchentes da cidade de Porto Alegre. As encantadoras creaturinhas, dansando em ponta com graça infinita arrancarão ruidosos aplausos de um público de elite, como expressão de um futuro melhor de arte coreografica do nosso país. A procura de localidades cresce de dia para dia, não havendo mais frisas nem camarotes.

AS VESPERAIS DA TEMPORADA LIRICA

A extraordinaria aceitação que tem tido a assinatura de quatorze récitas noturnas da Temporada Lirica Oficial levou a di-

Teatro Nacional

UM ENGANO PROVIDENCIAL

Ha dias escrevemos uma nota sobre a peça que foi á scena no Recreio em 1931, resultado do concurso organizado por Mario Nunes, afim de lançar no teatro, autores novos de música e poema. Dissemos, então que a revista se intitulava "Feira livre". Isso deu a feliz oportunidade de sermos procurados por um dos aludidos autores, o sr. Oscar Arruda, hoje jornalista, escritor conceituado e humorista apreciado, e que nos prestou varias informações preciosas a respeito da revista, cujo titulo verdadeiro era "Feira de Amostras". Foi tambem nos mostrada por ele a fotografia tirada no jardim do Recreio na epoca, onde se vêem varios dos candidatos a autor, dentre eles duas senhorinhas. Todos estão rodeando Marques Porto, o saudoso revistografo, que levou com a sua morte, o verdadeiro teatro popular no Brasil. Foi ele quem organizou a peça para ir á cena com o "material" que lhe deram os vencedores do concurso. Tambem lá estão Ari Barroso, então pianista do Recreio, que começava, e Silvio Caldas, que fazia parte da Companhia.

Foi nessa epoca, na revista "Meu Brasil" que Silvio criou "Faceira" e "Na Mangueira", as primeiras producões de Ari, consagradas pelo povo. Foi muito bom até o engano que cometemos ao escrever a primeira nota. Aí fica a retificação.

BOATOS DE ESQUINA

— No Serrador, mantem-se em cena "Escola de Mulheres". A peça que vai a seguir é "A Cigana me enganou".

— No Rival mantem-se ainda em cena a comedia de Gastão Barroso "Pensão de D. Stela" que está ás portas do seu centenario.

— Prosseguem os preparativos para a estréia de Dulcina e Odilon, com a comedia de Margaret Kennedy, em tradução de Maria Jacinta, "Nunca me deixarás".

— No Carlos Gomes continua em Cena "Mouraria" com Maria Amorim cantando fados, e música tipica da sua grande patria.

— O Recreio mantem em cena a peça do momento, "Feira Livre", de J. Maia e Valter Pinto, com Oscarito, Lourdinha Bitencourt, Angelo de Freitas, Jurema Magalhães, Zaira, Cavalcanti, Miguel Orico, Manoel Vieira, Grijó Sobrinho, Leda Dargel e Radamés Cesetino.

— No Olimpia, ainda continua em cena a revista de Zéca Ivo e Boiteux Sobrinho "E' p'ra cabeça".

— Consta que Jardel Jercolis está organizando uma Companhia para o Republica e que Aida Garrido outra para o João Caetano. Dois corajosos.

O FILME DE HOJE

Broadway — "Três almas solitarias" — Gastão Tojeiro, Candido Nazaré e Afonso Batista.

O COMENTARIO DA NOITE

Escreveu o critico do "Globo" que o ator Radamés Celestino na peça "Feira Livre", nas cenas tragicas desperta hilaridade.

Comentando o fato, o ponto Mario Ulles disse:

— Está aí um artista util: diverte a gente em tempo de guerra.

Teve o cranio fraturado pelo cofre

A VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

O biscateiro Sabino Rosa, brasileiro, de 19 anos de idade, quando lavava a padaria "Getulio", situada á rua do mesmo nome n. 149, teve necessidade de arrastar um cofre que se achava encostado a um canto do estabelecimento. Fê-lo, porém, com infelicidade, pois, o cofre tombou caindo-lhe sobre o corpo.

O infeliz sofreu fratura exposta do cranio, sendo medicado no Posto do Meyer e, em seguida, internado no H. P. S.

reção do Teatro Municipal a abrir ontem a assinatura para oito vesperais que se realizarão nos domingos e dias feriados com os mesmos artistas e mesmo repertorio das récitas noturnas. As celebridades mundiais contratadas, o notavel grupo de cantores tomados do elenco do Metropolitan Opera House de Nova York, tanto se farão aplaudir á noite como á tarde nesta temporada que só pela soma de valores que anuncia pode ser considerada desde já uma das de maior brilho já realizadas na nossa cidade. Aos assinantes das vesperais do ano passado é concedida preferencia até ás 17 horas de sexta-feira próxima, dia 29. Os pretendentes aos logares vagos podem se inscrever desde hoje na secretaria do Municipal, o que é importante porquanto a concessão daqueles logares obedecerá á ordem de inscrição.

SEIS MIL INIMIGOS!!

"O drama de uma joven que amou um homem que 6.000 pessoas queriam matar".

Walter Pidgeon e a estrela do filme "Seis Mil Inimigos"

Enquanto houver ingenuos neste mundo, o escroque sempre triunfará da estupidez humana. Haverá algum meio de nos prevenirmos contra esses criminosos? Teoricamente decerto que sim. Não ha muito que um sabio propoz tirarem-se as impressões digitais de todos os individuos para as archivar oficialmente. O metodo é de fato aconselhavel visto que assim ninguem poderia negar a sua identidade. O peor é que o mundo não é constituido de detetives mas na maior parte por incautos. Acresce ainda que os escroques não são pessoas de olhar vesgo e de má catadura, mas quase sempre perfeitos cavalheiros, "bons rapazes" de boas maneiras, conversadores eximios, modelos de gente educada. Os peores são aqueles que a todas essas qualidades aliam ainda a jovialidade e o bom humor, mostrando-se mesmo caritativos e bons conselheiros. No seculo passado houve um simples "garçon" europeu que teve a audacia de se introduzir na sociedade americana, com o titulo de Duque. Após ter desposado a filha de um senador começou então a praticar as maiores falcatruas. Como a policia principiasse a procurar o autor das vigarices, o pretenso Duque embarcou para a Europa e apareceu em Londres com o mesmo titulo com que se havia apresentado na America. Ninguem duvidava das suas origens aristocraticas e tanto assim que uma Lady ter-se-ia casado com ele se não fosse á desconfiança do tio que principiou a desconfiar das boas intenções do pretenso duque. E contudo mesmo depois de descoberto o conto do vigario, foram as proprias mulheres que ele ludibriou as primeiras á desculpá-lo e ajudá-lo.

Esses aventureiros praticam as suas falcatruas antes que a pessoa se dê conta de ter sido enganada. O mundo está cheio desses "papagaios de casaca", entretanto em todos os continentes a repressão é violenta. "Seis Mil Inimigos", esse maravilhoso filme de Walter Pidgeon, encarnando um promotor simpatico e genioso, conta-nos a historia deste promotor que punha em panico todos os inimigos da lei, mas, que era tambem dotado de muito bom humor e a quem a graça feminina não deixava indiferente...

Incendiou-se o vagão

Os bombeiros de Campo Grande correram ontem, pela manhã, ao pateo da estação de Campo Grande, para dar combate ás chamas que irromperam no vagão n. 532, da Companhia Paulista, que ali estava parado.

Em poucos minutos os bombeiros dominaram o fogo, sendo os prejuizos causados, insignificantes.

A policia do 26º distrito tomou conhecimento do fato.

"ISTO E' AMOR", COM ROSALIND RUSSELL E MELVYN DOUGLAS, JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ NUM ROMANCE ALUCINANTE

Melvyn Douglas e Rosalind Russell, juntos pela primeira vez em "Isto é Amor".

"Isto é Amor"... Mas, afinal de contas, o que será mesmo isso a que se convencionou chamar de amor? Ora, para os poetas e naturalmente para os que estão amando, deve ser a causa fundamental de tudo quanto se dá neste planeta e até em outros... Mas, para os "fans", a afirmativa "Isto é amor" significa titulo em português e o sentido de um filme, "The Thing Called Love", uma super-comedia primorosamente maliciosa, de ha muito anunciada ao publico pela Columbia, e que, enfim, será lançada no São Luiz e no Carioca, quinta-feira proxima...

São seus interpretes principais Rosalind Rusell e Melvyn Douglas, seguidos por varios artistas tambem de valor, como Binnie Barnes, Allyn Joslyn, Lee J. Cobb e as duas Glorias — Dickson e Holden.

A direcção, a cargo de Alexander Hall, conseguiu fazer da historia, verdadeira obra prima de comicidade amorosa, um espetaculo surpreendente pelo brilho de sua ação e o luxo de seus ambientes.

A titulo de curiosidade, avisamos o leitor que, nesse filme, Melvyn Douglas e Rosalind Russell vêm a se conhecer aqui no Rio, no Touring Club, por ocasião da partida de um gigantesco "liner" americano, á hora psicologica em que serpentinas e acordes musicais se cruzam no espaço, para encobrir talvez a impressão dos lenços e dos beijos de adeus... Mas, não fique pensando que Cupido logo os aproximou, conforme é da praxe, não só nos transatlanticos, como na tela e, ás vezes, na propria existencia em terra firme... Não, nada disso. O caso foi mesmo dificil... A "estrela" tinha teorias especialissimas sobre o problema da felicidade matrimonial. E ele, apesar de apaixonado á primeira vista, resolveu tambem não ser "facil"... E' quando Binnie Barnes entra em jogo — e que jogo!

Bem, fiquemos por aqui, para não roubar ao espectador nem um pouquinho do muito de sensação que existe em "Isto é Amor" — a comedia definitiva da vida conjugal, classificada pela critica dos EE. UU. como superior a "Cupido é Moleque Teimoso"...

SOCIAES

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE — Os senhores maior Antonio Carlos Bitencourt, maior Ranulfo de Oliveira Paredes; profs. Pinto Pereira e João Batista de Melo e Souza; drs. Domingos Raimundo, Olegario Bernardes, Eurico Delamare São Paulo; tabelião Djalma Fonseca Hermes; Hernani Franco, Jeronimo Ferraz Vilela Tavares, Elso Eiras de Souza, João Alves Bonifacio.

SENHORINHAS — Antonia H. da Costa, Hilda Matos, Leonor Miranda.

SENHORAS — Prof. Alzira Medeiros.

—— Transcorre hoje, o aniversario natalicio do jovem Azor, filho do dr. Afonso Gigliotti, diretor da secretaria da extinta Camara dos Deputados.

O aniversariante em regosijo a esta data oferecerá um chá a seus inumeros amigos.

FERNANDO MARINHO — Foi muito felicitado na data de ontem, por motivo do transcurso da sua data natalicia, o sr. Fernando Marinho, diretor da União Panificadora de Seguros.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do dr. Arnaldo Costa Pizarro, funcionario do Banco do Brasil, e de sua sra. d. Lourdes Machado Pizarro com o nascimento da menina Isis.

—— Por motivo do nascimento de sua graciosa filhinha, Marlene, está em festas o lar do distinto casal comandante Astoril Costa Pizarro e d. Leonor Pizarro.

HOMENAGENS

PROFESSOR MIGUEL COUTO — No dia 29 do corrente a Academia Nacional de Medicina realizará uma sessão especial em homenagem á memoria do prof. Miguel Couto comemorando o 40º aniversario de seu ingresso como catedratico da Faculdade de Medicina, assim como se inaugurará uma exposição sobre a obra e a personalidade do sabio brasileiro.

A sessão será aberta pelo presidente da Academia prof. Aloisio de Castro, e, em seguida, falarão: 1) Dra. Carlota Pereira de Queiroz — "Miguel Couto, parlamentar", 2) Prof. A. Austregesilo — "Miguel Couto, literato. 3) Prof. J. Moreira da Fonseca — "Miguel Couto, medico e professor". 4) — Prof. Helion Póvoa — "Miguel Couto, patriota".

A exposição constará das obras de Miguel Couto e das que fez publicar pelos seus discipulos, assim tambem, das distinções nacionais e estrangeiras recebidas pelo eminente mestre e o que sobre ele se escreveu.

CASAMENTOS

— Realizar-se-á no dia 29 proximo, na cidade de Paraiba do Sul, Estado do Rio, o enlace matrimonial do capitão Artur Coni, funcionario publico aposentado, filho do falecido professor Augusto Candido Xavier Coni e neto do almirante José Diogo Coni, com a professora publica mlle. Dagmar Lemos dos Santos, filha do sr. Fernando José dos Santos. O ato civil terá lugar no Forum e o religioso na igreja matriz da referida cidade.

CONFERENCIAS

A ECONOMIA E O ESTADO NAS TRES CONSTITUIÇÕES REPUBLICANAS — Realiza-se hoje, ás 17,15 hs., no Palacio Tiradentes a conferencia do sr. Francisco de Sá Filho, procurador geral da Fazenda Publica. E' a terceira palestra do "Curso de Economia Publica", organizado pelo DIP.

O tema é "A economia e o Estado nas tres constituições republicanas" e obedece ao esquema: I — A inspiração liberal de 1891; II — A tendencia social e nacionalista de 1934; III — As novas diretrizes de 1937; IV — As finanças publicas nas leis constitucionais de 1891-1926, de 1934, e de 1937; V — Discriminação das rendas; VI — Direito Orçamentario; VII — Principios gerais.

Não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

SOCORRO ÁS VITIMAS DAS ENCHENTES DO RIO GRANDE DO SUL - O chá bridge-cocktail, que o Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra organiza para quarta-feira, 28 de maio, promete ser uma reunião de alta distinção.

Vão ser "patronesses" as senhoras embaixatriz Batista Luzardo, ministro José Roberto Macedo Soares, Mario de Almeida, Aubry, Carmen Guilayn Claxton, Couzinet, José Bonifacio Flores da Cunha, E. G. Fontes, Carlos Guinle, Lynch, Francisca Osorio Mascarenhas, cel. Raulino de Oliveira Armstrong Reed, Theunisse, Augusto Antonio Xavier.

Grande numero de mesas já foram reservadas e espera-se tambem que muitos cavalheiros virão á hora do cocktail.

Não só a Sociedade Brasileira como tambem todas as colonias aliadas têm mostrado grande interesse neste chá, que deve auxiliar as vitimas das enchentes.

Senhorinhas servirão o chá. Reservam-se mesas pelo telefone com mlle. Lynch (25-3030) e mme. Mary Gerrez (38-5174).

VIAJANTES

EUCLIDES CORREIA PINTO — Regressou de sua viagem a S. Lourenço, o sr. Euclides Correia Pinto, acompanhado de sua exma. esposa, mme. Hortensia Correia Pinto.

MISSAS

Será resada amanhã, dia 28, na igreja de Bangu', ás 8 horas, missa de 7º dia por alma da sra. Henriqueta de Medeiros Brum, genitora do sr. Henrique Brum, conhecido esportista e funcionario da Prefeitura.

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Serenata Tropical" (Fox Filme) com Carmen Miranda e Don Ameche — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Em Face do Destino" (Paramount) com John Howard e Ellen Drew. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Serenata Tropical" (Fox-Filme) com Carmen Miranda e Don Ameche. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A Garota do Circo" (Fox-Filme) com Henry Fonda, Linda Darnell e Dorothy Lamour. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Levanta-te meu Amor" (Paramount) com Claudette Colbert e Ray Milland. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cinema Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "A Pecadora" (Universal) com Marlene Dietrich. —Horario: 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "O Rei da Alegria" (Metro Goldwyn), com Mickey Rooney e Judy Garland. Horario: 11.15 — 1.15 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10 horas.

Pathé — "Noites Argentinas" (Universal)— com os irmãos Ritz — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Almas Solitarias" (R. K. O.) com Jean Parker, Helen Vinson, e C. Aubrey Smith — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "Hollywood ás Avessas (Broadway Programa) — No palco, Isa Rodrigues — ás 4 — 8 e 10 horas.

Cinenc Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — Kit Carson" e "Estrela Luminosa".

Parisiense — "Não Cubiçarás a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".

Opera — "Mayerling" e "Um pedacinho do Céu".

Metropole —"Boca não é Garganta e "Alma de Soldado.

Popular — "Sonho de Valsa", "Apuros de um Cobrador" e "Traição no Deserto".

Primor — "Não Cubiçarás a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".

Floriano — Um Drama no Ar e Florisbela quer o Divorcio".

Paris — "A Vigança dos Daltons" e "Não se póde enganar a Mulher.

São José' — "Teu nome é Paixão".

Iris — "O Segredo da Noiva" e "Balas Assassinas".

Ideal — "O Santo e a Mulher" e "A Longa Viagem de Volta".

Mem de Sá — "Vingança do Passado" e "O Filho do Crime".

Lapa — "Minha Dengosa" e "Mala Posta Fantasma".

BAIRROS

Politeama — "Criador de Campeões" e "Procurado pela Policia".

Guanabara — "Melodias do meu Coração" e "Lutando pelo seu Amor".

Roxi — "Anjos da Broadway".

Pirajá — "Noiva da Fatalidade".

Ipanema — "Acusação aos Pais" e "Consciencia de Médico".

Ritz — "O Vampiro" e "A Verdadeira Gloria".

Varieté — "Esposa Emprestado e "Tarzan e a Deuza Verde".

Americano — "Isso Mesmo está Errado" e "Reportagem Noturna".

Rio Branco — "Minha Dengosa" e "Terras em Alvoroco".

Centenario — "A Ilha dos Ressuscitados" e "Casados e Apaixonados".

Bandeira — "A Ilha das Maldições" e "O Eterno Don Juan".

Avenida — "Estrela Luminosa"

Olinda — "Um Pedacinho do Céu" e "Quando os Macacos se Juntam".

America — "Uma Garota Ruidosa".

Catumbi — "Ana Karenina" e "Casa Mal Assombrada".

Guarani — Sexta-feira, 13" e "O Amor Vence Tudo".

Apolo — "O Homem que se vendeu" e "Conga".

S. Cristovão — "Perigosa" e "Ironia da Sorte.

Jovial — "Florisbela Domestica o Baby e "Boa Sorte".

Tijuca — "Gente sem Medo" e "Mariposa da Noite".

Vila Isabel — "Mulheres sem Nome" e "O Segredo de um Morto".

Velo — "A Marca do Zorro" e "O Polvo".

Edison — "Crepusculo" e "O Terror do Cais".

Grajaú— "Ouro Liquido" e "O Filho do Crime".

Haddock Lobo — "A Princesa Tam-Tam" e "Uma Noite de Aperto".

Maracanã — "As Mulheres sabem Demais" e "Forcas e Facas".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Novo Testamento" e "A Emboscada".

Meyer — "Carioca Fatal" e "Querer é Poder".

Beija-Flor — "A Volta de Frank James" e "Lutando pelo seu Amor".

Para Todos — "Lembra-se daquela Noite?" e "O Vale do Perigo".

Quintino — "Nossa Cidade" e "Milionarios na Prisão".

Piedade — "Felicidade Esquecida" e "Romeu á Cavalo".

Coliseu — "Incendiaria e Noite das Noites".

Alfa —"O Santo e seu Sosia" e "A Familia de minha Mulher".

Modelo — "Nossa Cidade e "Quem Matou o Campeão?"

Madureira — "A Ilha das Maldições" e "Consciencia de Médico".

Vaz Lobo — "Os Falsarios" e "Cachorro Vira Lata".

Moderno —"O Homem que falou Demais" e "Forcas e Facas".

Realengo — "Idilio nos Alpes" e "Legião dos Renegados".

Imperial —"Ilusão de Mulher".

Campo Grande—"Criada para Amar" e "Perseguindo a Quadrilha".

NITERO'I

Odeon — "O Filho de Tarzan".

Imperial — "Em Defesa da Honra" e "Mariposa da Noite".

Eden — "As mulheres sabem Demais" e "Quem Matou o Campeão?"

Paraiso — "O Genio do Crime" e "Cadetes do Barulho".

Telegramas trocados entre os presidentes das Rebúblicas do Brasil e do Haití

O sr. presidente Getulio Vargas no dia da posse do sr. Elie Lescaut, presidente da República do Haiti, endereçou-lhe o seguinte telegrama:

"No dia em que vossa excelencia é investido no alto cargo de presidente da República do Haiti, queira aceitar os mais sinceros votos do governo e do povo brasileiros pela crescente prosperidade da nação haitiana e pela ventura pessoal de vossa excelencia.

O presidente do Haiti respondeu nos seguintes termos:

"Apraz-me responder a mensagem que vossa excelencia teve a gentileza de me dirigir por ocasião da minha posse como presidente da República do Haiti e lhe agradeço infinitamente os votos que me dirigiu em nome do governo e do povo brasileiros, assegurando a v. excelencia que o meu governo trabalhará para tornar cada vez mais intimos os laços de amizade que existem entre o meu país e o de v. excelencia. Nesse espirito formulo os mais ardentes votos por v. excelencia e pelo valoroso povo brasileiro. (a.) Elie Lescaut, presidente do Haití".

A FIRMA PAULISTANA BATISTA FERRAZ & CIA. INAUGUROU, ONTEM, UMA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

Flagrante tomado por ocasião da inauguração da Loja-Exposição da nova filial de Batista Ferraz & Cia.

Constituiu um acontecimento de relevo no alto comercio carioca, a inauguração, ontem, da filial da importante firma paulistana, Batista Ferraz & Cia., á Avenida Almirante Barroso n. 86, Esplanada do Castelo.

Ao ato inaugural da loja-exposição dos srs. Batista Ferraz & Cia., onde ficarão expostos os artigos de sua exclusiva representação, entre os quais se destaca o refrigerador Leonard, compareceram figuras das mais representativas da nossa sociedade, altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

Dotado de instalações modernissimas, condizentes com o progresso dinamico da "Cidade Maravilhosa", o novel estabelecimento impressionou magnificamente os convidados e visitantes, que tiveram expressões de admiração e encorajamento por mais esta iniciativa da conceituada firma bandeirante Batista Ferraz & Cia.

Aos presentes foi servida uma lauta mesa de doces, acompanhada de um "cock-tail".

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Promoção "Post-Mortem" Para o Capitão Doring e Para o Sub-Oficial Silva

Relação dos Que Não Obtiveram Matricula na Escola de Aeronautica

O brigadeiro do ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronáutica Naval, ao comunicar no boletim da respectiva Diretoria o falecimento do capitão aviador Rubins Doring e do sub-oficial Marcial Pereira da Silva, vitimas do acidente de aviação de Diamantina, faz o elogio de ambos, exclamando: "Desaparecidos por imperativo da fatalidade, deixaram esses dois abnegados grande exemplo a todos que se exercem na aviação — o dever como apanagio. Os grandes empreendimentos custumam pagar tributos caros, e força é suporta-los com resignação e coragem. Pelos méritos e como reconhecimento da Patria ao seu sacrificio, foram ambos propostos á promoção "post-mortem".

NÃO OBTIVERAM MATRICULA NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Por não preencherem as condições estabelecidas na portaria n. 90, tiveram os seus requerimentos pedindo matricula na Escola de Aeronáutica, indeferidos pelo ministro Salgado Filho, os seguintes cadetes do 1.º ano da Escola Militar de Realengo: Luiz Gonzaga Passos, José Blanco Santos Paiva, Franc Gusta ... de Almeida Prado, Gustavo Alvares Cruz, Newton de Lima Cuba, João Pedro Macedo, Aluisio Farias, Gilberto Cardoso de Miranda, Paulo da Justa Luna Freire, Felix Eduardo da Silva Loureiro, Leon Roussolieres Lara de Araujo, Helios Alberto Moore, Hernani Azevedo Henning, Ivan da Costa Ramos, Onaldo da Cunha Ramoso, Milton Bolivar de Camargo Osorio, Elsen Avelino Pinto Guimarães, Owerbeck Berlinck da Silva, Evandro Lopes Carneiro, Eliene Andrade Bessiere, Rubens Florentino Vaz, Halev Leal Galeotti, Osmar Bandeira de Melo, Accio de Novais, Hindemburgo Coelho de Araujo, Wilson Freire Carvalhal, Heyder Giordano Medeiros, Odilon Humberto Medeiros, Nei Araujo de Oliveira e Cruz, Altamiro Teles Mendes, Loris Guilherme Francisconi, Sindimio Teixeira Pereira, Silvio Albano de Azevedo, Renato Neves Goncalves Pereira, João Severiano da Fonseca Hermes Neto, Mario Mendes de Andrade, Herculano Augusto Virmond, Osvaldo Pena Faiño de Carvalho, Afranio Fialho de Figueiredo, Fabio de Morais Lemgruber, Nelson Dias de Souza Mendes, Joberto Ferreira Dias, José Carlos Teixeira Rocha, José Maria Cunha de Viveiros, Raul Alves de Carvalho, Aldonio Roth, Valter Estanisláu do Amaral, José de Oliveira Lopes, Dulcelino Carvalho Tavares, Eric Tinoco Marques, Ezequiel da Rocha Alves Correia, Helio de Souza Maia, Gervasio Deschamps Pinto, José Alencar de Paiva, Anisio Augusto de Oliveira, Iporan Nunes de Oliveira, Hilton Moraes, João Carelli, Helio José Werneck Fernandes, Alfeu de Alcantara Monteiro, Roland Rittmeister, Claudio Neri Correia da Silva, Argus Fagundes Ourique Moreira, João Wilson Vaz, Bernardino Duarte da Silva, Dante Isidoro Gastaldoni, Haeckel Fontela Lopes, Milton Nunes da Costa, Helio Nazario Severo Leal, Jair Loutra Sampaio.

José Pedro Martins Gomes, Hugo Silvio René Ungaretti e Fernando Freitas de Melo Carvalho.

Falencias requeridas

Antonio Gonçalves Domingos declarou ontem ao Juizo da 14ª Vara Civel, a sua insolvencia. Seu passivo é de 131:000$200.

—— No Juizo da 1ª Vara Civel, foi requerida por Antonio Carvalho dos Santos, credor da importancia de 4:000$000, a falencia de J. Monteiro, estabelecido á Avenida Rio Branco, 31.

—— Irmãos Meja & Cia., requereram ao Juizo da 3ª Vara Civel, a falencia do Deposito Mineiro de Biscoitos Ltda.

—— Pouso Alonso Ltda., requereu ao Juizo da 7ª Vara Civel, a falencia de José Morgado, estabelecido á rua da Relação n. 145, pelo débito não pago de 12:000$000.

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os senhores bispo d. Mamede, d. José Duarte Lopes Correia e Helisomar Mascarenhas da Silva, respectivamente, comissario, prior e definidor da ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo, estiveram ontem no Palacio do Catete para agradecer ao presidente da República o ter se feito representar na inauguração do novo hospital da referida ordem, realizado sábado último.

—— O presidente da República recebeu ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Francisco Campos e Gustavo Capanema, ministros da Justiça e Educação. Em audiencia o chefe do Governo recebeu os srs. ministro Paulo Demoro, Demetrio Mercio Xavier e o jornalista Abner Mourão, diretor de "O Estado", de São Paulo.

A autonomia da Central do Brasil

TELEGRAMAS DO MINISTRO MENDONÇA LIMA E DO MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas: Rio — "Peço eminente chefe aceitar minhas congratulações pela assinatura do decreto dando autonomia á Estrada de Ferro Central do Brasil, da qual estou certo irão resultar consequencias fecundas para a prosperidade de nossa maior ferrovia e da economia nacional, a que ela primordialmente serve. Saudações cordiais. (a) Mendonça Lima, ministro Viação".

Belo Horizonte — "Ao ter noticia da autonomia da Central, permita que lhe agradeça a confiança que ela demonstra. Prometo-lhe servir até o extremo limite de minhas forças para que os objetivos de seu Governo sejam alcançados. Afetuosas saudações. (a.) Napoleão Alencastro".

A Assinatura do Contrato Para a Siderurgia Nacional

FALA A' IMPRENSA O SR. GUILHERME GUINLE

"Podemos Saber Que Mais de Cinco enta Mil Contos de Ações Ordinarias da Companhia Siderurgica Nacional Se Acham Colocadas Em Mãos de Empresas e Particulares" — Diz S. S.

A noticia da assinatura em Washington do contrato definitivo entre a Companhia Siderúrgica Nacional e o Banco de Exportação e Importação, referente ao emprestimo de 20 milhões de dolares, foi recebida com evidente satisfação. Na verdade, todos os setores da opinião brasileira acompanham com interesse que não cessa o desenvolvimento regular do plano siderurgico nacional, no qual vêem uma realização sem precedentes na historia economica do Brasil.

No desejo de transmitir aos leitores uma informação mais precisa sobre o assunto, procuramos o sr. Guilherme Guinle, cuja palavra autorizada se vem fazendo ouvir nos momentos culminantes desse plano.

O presidente da Companhia Siderurgica Nacional, respondendo á primeira pergunta do jornalista, declarou:

"Como é do conhecimento público, a Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional assinara, ha tempos, em Washington com o Banco de Exportação e Importação o acordo para o emprestimo de 20 milhões de dolares destinado á compra de maquinas para a Usina de Volta Redonda.

Constituida agora a Companhia Siderurgica Nacional, redigiu-se o contrato definitivo, baseado naquele acordo, e que, aprovado pelo exmo. sr. presidente da República, acaba de ser assinado em Washington pelo tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva com o referido banco".

Sr. Guilherme Guinle

INICIADA A FABRICAÇÃO

"Oe acordo com o projeto da Usina, elaborado pela firma Artur G. McKee, sob o controle dos nossos escritorios nos Estados Unidos, já foram escolhidos em concorrencia materiais no valor de 14 milhões de dolares. As encomendas desses materiais estão sendo colocadas com as respectivas firmas construtoras.

Assim começa a fabricação, nos Estados Unidos, dos materiais para a Usina em Volta Redonda. A boa vontade manifestada pelas autoridades americanas facilitará a pronta execução de todas as nossas encomendas, que foram consideradas no mesmo pé de igualdade que o material para o rearmamento dos Estados Unidos.

Aqui já iniciamos, sob a direção do sr. Ari Torres, os trabalhos em Volta Redonda, que irão em crescente desenvolvimento de acordo com os projetos elaborados".

PRORROGADA A VENDA DAS AÇÕES

Deliberamos aproveitar a oportunidade para obter do sr. Guilherme Guinle algumas informações sobre a venda das ações da Companhia Siderurgica Nacional, a qual se vem processando desde o começo do mês em curso.

"A venda das ações em todo o territorio nacional respondeu o sr. Guinle — prossegue normalmente. Embora não estejamos de posse das comunicações de todos os estabelecimentos de crédito que têm a seu cargo essa venda, já podemos saber que mais de 50 mil contos de ações ordinarias da Companhia Siderurgica Nacional se acham colocadas em mãos de empresas e particulares, que por essa forma evidenciam o seu desejo de colaborar no grande empreendimento, que se apresenta com ampla perspectiva de compensadora remuneração ao capital nele empregado.

Para atender aos pedidos que estamos recebendo continuamente, a diretoria da Companhia decidiu prorrogar por mais alguns dias a venda das ações. Indo de encontro a tal desejo, atendemos particularmente o Rio Grande do Sul, onde a calamidade das enchentes perturbou a atividade da Caixa Economica Federal e dos bancos encarregados da venda das ações".

Finalizando as suas declarações, o presidente da Companhia Siderurgica Nacional disse:

Posso afirmar que os trabalhos, tanto aqui como nos Estados Unidos, se processam inteiramente de acordo com os planos traçados, de sorte que a construção da Usina em Volta Redonda esteja concluida no menor prazo possivel".

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

PREPARAM-SE OS PRINCIPAIS E LEITORES — A ATUAL CLASSIFICAÇÃO DAS CONCORRENTES

Estamos na última semana do grande pleito estudantil e cujo resultado apontará a Princesa dos Estudantes Cariocas.

Os eleitores desde sábado estão trabalhando com todas as suas energias, para as apresentar na última apuração, que será realizada no dia 31.

Faltam, sómente, poucos dias para a apuração final e os estudantes dos varios estabelecimentos de ensino, denodadamente, se esforçam para conseguir o que se comprometeram a fazer: eleger suas candidatas Princesa dos Estudantes Cariocas.

A CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS

Por orientação dos interessados publicamos abaixo a classificação das candidatas com a votação que obtiveram sábado último. Por ela verifica-se que algumas candidatas melhoraram consideravelmente de colocação.

Candidata	Votos
Zulmira Soares	57.178
Edna Boité da Costa	26.370
Sara Kotler	8.897
Aurora Campos	7.495
Hercilia de Andrade	7.492
Cidéa Val Pereira	5.615
Britz Dias	4.099
Suly Rosa Matos Reis	4.031
Natalina Signoreli	3.777
Neda Barros Porto	3.030
Gilda Bitencourt	2.647
Arlete Rocha	2.596
Dulce Cunha Batista	2.560
Zunara Carvalho	1.327
Emilie Paul Nemy	937
Rute Menezes Costa	924
Cinilia Canizio	462
Ema Santos Meyer	397
Nice Maria Yorio	341
Leonor de Queiroz	280
Eli Serrano Barroso	278
Marilda Cunha Arêa	264
Mirtes A. Matos	203
Elza Aguiar	182
Sonia Olticica	150
Ivete Silva Freire	130
Durvalina Ribeiro Freitas	129
Nizia Rosa Mendonça	128
Maria Tereza Nogueira	111
Léda Reis	110
Rosita Spindler	79
Gedalva C. Silva	76
Eliza Aguiar	51
Léa Viana Barros	50
Déa Beltrão	49
Maria de Lourdes Oliveira	45
Nilma Castro	40
Marialva Alves	40
Lucilia Ferreira Prestes	34
Alice P. Pinto	30
Zézé Pimentel	28
Alaide Morais Reis	24
Paulina Sancevtz	20
Maria Estela Torres Rodrigues	20
Iza Brandão	20
Maria Goulart	20
Carminha (Inst Superior Preparatorios)	14
Eunice Azevedo	14
Zaira Cerqueira Leite	11
Emilia Ferreira Porto	10
Dora Fernandes	10
Geda M Azevedo Silva	7
Alci Morais Reis	6
Esmeralda Alves Miranda	5
Neuza Rangel	4
Maria Samaritana F.	4

Movimento Católico

A nova diretoria da Congregação Mariana da Matriz do S. S. Sacramento da Antiga Sé e que foi solenemente empossada domingo último

DIA LITURGICO

São Beda, o Veneravel — Nasceu na Escocia. Aos sete anos foi entregue a um monge beneditino para ser instruido. Toda sua vida foi de continua oração, justificando o sobrenome que lhe deram seus contemporaneos e que a posteridade conservou-o Veneravel.

A' sua grande piedade é preciso acrescentar uma ciencia extraordinaria. Escreveu trabalhos admiraveis, verdadeiros monumentos de sabedoria, sobre as Sagradas Escrituras assim como a historia eclesiastica da Inglaterra. Morreu com a idade de 62 anos.

O papa Leão XIII declarou-o doutor da Igreia universal.

NOTA DO DIA

A "Ação Catolica" é o grande movimento da atualidade e em obediencia ás ordens do papa. A finalidade principal deste movimento é atrair a humanidade para Cristo para a pratica dos ensinamentos do Evangelho. Para que, porem a "Ação Catolica" seja eficiente torna-se necessario que haja um ambiente, um terreno preparado e este terreno não existe. Não pode haver "Ação Catolica" sem conhecimento da doutrina catolica e, somos obrigados a confessar que não ha tal conhecimento. E' uma verdade irrefutavel e de facil averiguação que, mesmo entre os catolicos ditos praticantes, mesmo entre os catolicos pertencentes a associações religiosas, é grande, é lastimavel a ignorancia das coisas mais elementares da doutrina catolica. Poucos, muito poucos são aqueles que passaram dos rudimentos do catecismo aprendidos para fazer a primeira comunhão. Nestas condições é claro que a "Ação Catolica" não poderá desenvolver-se como deveria. E' de suma importancia um grande esforço para conseguir acabar com a ignorancia religiosa. Organize-se um trabalho nesse sentido, uma campanha em prol do catecismo. Um conhecimento solido do catecismo será uma barreira contra a propaganda.

No Ministerio do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho, está intimando a firma C. M. Gonzales, desta praça, a apresentar defesa, no prazo de dois dias, nos termos do art. 14 do decreto n. 2.308, de 13 de junho de 1940.

—— No gabinete do ministro do Trabalho, conferenciou e despachou ontem com s. excia. o sr. Dermeval Lessa que se acha respondendo pelo expediente do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

—— O Instituto dos Comerciarios, submeteu á consideração do ministro do Trabalho, a dúvida suscitada acerca da filiação dos empregados do Yacht Clube Italia.

O titular do Trabalho despachou nos termos do parecer da comissão especial incumbida de estudar as dúvidas sobre filiação de segurados das instituições de previdencia social, a qual esclarece que os empregados do clube em questão são segurados daquele Instituto.

—— As Companhias Cervejaria Brahma e Antartica Paulista recorreram para o ministro do Trabalho, da decisão pela qual o Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, dando provimento ao recurso interposto por Andrade Carvalho & Cia concedeu a este o registo da marca "Guanabara", depositada para distinguir aperitivo da classe 42.

Negando provimento ao recurso, o titular do Trabalho manteve a decisão recorrida, cujos fundamentos não foram elididos pelo recorrente.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Inicio dos Exames da Tropa da Primeira Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria

A Secretaria da Guerra e o Seu Novo Regulamento — Entrega de Medalhas na Diretoria de Saúde do Exército — O Pagamento de Inativos da Guerra — Notas Diversas

De conformidade com as "Diretrizes de Instrução" para o ano de 1940-41, tiveram inicio, ontem, os exames de primeiro periodo de instrução da tropa da 1.ª Divisão de Infantaria, tendo o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, assistido as provas realizadas no Batalhão Vilagran Cabrita. Pelos resultados apresentados, o comandante da Região constatou haver a tropa daquela unidade alcançado elevado gráu de aprendizagem, pelo que apresentou seus cumprimentos ao ten. cel. Bandeira de Melo, comandante do Batalhão.

VAI SEGUIR O CAPITÃO RAIMUNDO

O capitão Raimundo Ferreira de Souza, recentemente classificado no 19.º Batalhão de Caçadores, parte amanhã, dia 28 a bordo do "Pedro I", para Salvador, afim de assumir a sua nova comissão.

A SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA EM FAÇE DO SEU NOVO REGULAMENTO

De acordo com o recente decreto governamental, que aprovou o novo Regulamento, determinou ontem o secretario geral, general Valentim Benicio da Silva, que sejam a partir ainda de ontem observadas as seguintes alterações nos diversos departamentos da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra: a) — 1.ª secção — Passa a ser designada por 2.ª divisão; e seu indicativo será D 1. 2.ª secção — passa a ser designada por 2.ª divisão; o seu indicativo será D 2. 3.ª secção — passa a ser designada por 4.ª Divisão o seu indicativo será D 4. 4.ª secção — E' declarada extinta. Em seu lugar, são criados a tesouraria e o almoxarifado. O indicativo será Alm. 3.ª Divisão — criada nesta data, e seu indicativo será D 3. b) — O Arquivo Geral da Secretaria é criado nesta data, e seu indicativo será Arq. O seu funcionamento fica na dependencia das instruções de serviço que oportunamente serão expedidas. c) — A numeração dos documentos continuará a serie iniciada no corrente ano, afim de evitar duplicidades e confusões; alterar-se-ão apenas os indicativos das diversas dependencias da Secretaria; d) — Instruções oportunas regularão outras minucias. Em consequencia, assumiram: a chefia interina da 3.ª divisão, o cap. Alfredo Monteiro Quintela; a chefia do Serviço de Correspondencia o 2.º tenente João Albrecht Beck; a chefia do Serviço da Portaria o continuo Julião Gomes da Silva; as funções de fiscal administrativo o major Julio Agostini.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA DA GUERRA

Apresentaram-se os tenentes Gilberto Squeff, Marcelino Ribas Perdigão e Aldo Palm. O major Antonio Antunes Ferreira passou a chefia do Serviço de Fundos da 8.ª Região Militar ao capitão Isaltino Gonçalves Nobre, visto ter de acompanhar o general comandante daquela Região na viagem de inspeção ás guarnições de Manaus, Porto-Velho e outras.

A SERVIÇO DA FABRICA DE CURITIBA

Encontra-se nesta capital, a serviço da Fabrica de Curitiba, o capitão Zaina Hernani Nogueira, que ontem se apresentou á Diretoria de Moto-Mecanização.

ENTREGA DE MEDALHA MILITAR NA DIRETORIA DE SAUDE

Terá lugar hoje, ás 14 horas, na Diretoria de Saude, a cerimonia da entrega das Medalhas Militares de bons serviço, conferidas pelo governo ao capitão medico dr. Tales Strazulas de Oliveira e capitão farm. Tito Portocarrero. O ato, que se realizará no gabinete do respectivo diretor, contará com a presença de todos os oficiais, funcionarios civis e demais auxiliares que ali servem.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentou-se e assumiu as suas novas funções no Quartel General o capitão José Duarte Alves. Foi desligado, a pedido, do numero de alunos do C. P. O. R., João Pedro Martins de Olivares. Foi nomeado o capitão Orlando de Carvalho, para proceder um inquerito policial militar, no 2.º R. I. Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os segundos tenentes da reserva José Otino de Freitas, de delegado do S. R. da 2.ª zona de alistamento militar para a 7.ª, e Francisco Mesquita da Silveira, da 6.ª para a 2.ª, tudo da 1.ª C. R.

MATRICULA DE OFICIAIS SUPERIORES NO C. I. M. M.

Foram designados para efetuar matricula no C. I. M. M. os majores Djalma Ribeiro Cintra, do 1.º Grupo de Obuzes e Jonatas de Morais Correia, do 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aérea.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO DE INSTRUTORES E AUXILIARES

Foram feitas as seguintes exonerações e nomeações, de acordo com o art. 22 do Regulamento da Diretoria de Recrutamento: Exonerar: a) de instrutor da E.I.M 411, o 1.º ten. Virgilio Geolás da Silva, do Regimento Sampaio, por ter sido proposto para outro C. I. do T. G. 7, o 1.º ten. Luiz Francisco Monteiro de Barros, da Escola de Aeronautica Militar, a pedido. Designar: a) — instrutor do T. G. 7 — o 1.º ten. Virgilio Geolás da Silva para preenchimento de vaga; da E.I.M. 405 — Niteroi — o 1.º ten. Atratino Cortes Coutinho, do 3.º R.I., tambem para preenchimento de vaga; da E. I. M. 411, o 1.º tenente da Res. Bento Aires Castanheira, para preenchimento de vaga, tudo sem onus para a Fazenda Nacional. As nomeações dos oficiais da tropa são serão sem prejuizo do serviço e da instrução, conforme concordo arquivado na Inspetoria Geral dos Tiros de Guerra.

O PAGAMENTO DOS INATIVOS DO EXERCITO

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento, pede-nos a publicação do seguinte: "Diretoria do Recrutamento — Pagamento de inativos — Mês de maio. Marechais, ministro e generais — Dia 27 de maio, das 12,30 ás 16 horas. Coroneis, tenentes-coroneis e professores — dia 28 de maio das 12,30 ás 16 horas. Majores e capitães — dia 29 de maio, das 12,30 ás 16 horas. Primeiros e segundos tenentes — Dia 30 de maio, das 12,30 ás 16 horas. NOTA — A distribuição de fichas terá inicio ás 11 horas e cessará ás 13,30, todos os dias. Os que não comparecerem ao pagamento nos dias marcados na Tabela só serão atendidos nas segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 14 horas, por cheque, após o ultimo pagamento e até o dia 20.

VISITA MINISTERIAL AO H.C.E.

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, de acordo com o seu programa de inspeção, visitará, em dia desta semana, o Hospital Central do Exercito, onde o respectivo diretor coronel dr. José Acilino de Lima, está organizando um esmerado programa de recepção.

MEDICO CIVIL CHAMADO A' 1.ª R. M.

Está sendo chamado á 3.ª Secção do Estado Maior Regional para tratar de assunto de seu interesse, o medico civil dr. Alvaro Tolentino Borges.

OS OFICIAIS DA RESERVA ESTAGIARIOS VÃO SER APRESENTADOS A'S ALTAS AUTORIDADES MILITARES

Para a apresentação ás autoridades militares, dos oficiais e aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe, convocados pelo comando da 1.ª Região Militar para um estagio de instrução, ficaram determinados os seguintes dias e horas: — comandante da 1.ª R. M. — Aspirantes de Infantaria — dia 28 de maio, ás 14 horas. Aspirantes de Cavalaria, Artilharia e Engenharia, dia 29 de maio, ás 14 horas. Oficiais de todas as armas — dia 30 de maio, ás 13 horas. Comandantes de Infantaria e Artilharia Divisionaria — Oficiais e aspirantes de Infantaria e Artilharia, dia 30, ás 15 horas. Comandante de Unidades — Dia 31 de maio, ás 9 horas.

NA DIRETORIA DE SAUDE DO EXERCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. dr. Alfredo de Oliveira Viana, capitães João da Costa Lima, dr. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, primeiros tenentes drs. Agripino da Rocha Lima e Paulo Bastos Santiago e 2.º tenente Olavo Mendes de Paiva.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se os majores Inade de Carvalho Tuper e Paulo Horta Rodrigues, e capitão Geraldo da Rocha Lima. Foi designado o major Omar Cavalcanti Barcelos para dirigir a execução dos serviços de reparos na instalação eletrica do Instituto Militar de Biologia, em substituição ao major Felipe Augusto Short Coimbra, que foi incumbido da execução de outros trabalhos. Assumiu o comando da 2.ª Cia. Ind. Trans. o capitão Pedro Abelardo de Melo Vaz, deixando, em consequencia, essas funções o 2.º ten. Ismael Leite Xavier. Reassumiu a chefia do Serviço de Engenharia da 5.ª Região Militar o ten. cel. Luiz Felipe de Albuquerque, que durante longo tempo serviu na administração João Gomes, na pasta da Guerra.

VAI SEGUIR PARA O NORTE O TENENTE JACI SILVA

Para o 19.º Batalhão de Caçadores, sediado no Salvador, onde vai servir, parte amanhã, dia 28, a bordo do "Pedro I", o tenente Jaci Coelho da Silva, recentemente classificado naquele Batalhão.

CLASSIFICAÇÃO DE SUB-TENENTES

Pelo ministro da Guerra, foram classificados os sub-tenentes Miguel Pereira de Assunção, no 3.º Batalhão do 4.º R. I., ficando, assim, alterada a classificação anterior; Bartolomeu José da Silva, no 26.º B. C., e José Ramiro Dorneles, no 14.º C. I.

COMISSÃO ENCARREGADA DE REVER A LEI DO SERVIÇO MILITAR

Foi designado pelo ministro da Guerra o capitão Aurelio Valporto de Sá Filho para integrar a "Comissão encarregada de Rever a Lei do Serviço Militar".

INSUBSISTENTE A LETRA "A" DO AVISO 96

O ministro da Guerra declarou que é tornada insubsistente a letra "a", do aviso n. 96, de janeiro do corrente ano, para as 3.ª e 9.ª Regiões Militares, ficando, a partir desta data, a respectiva chefia dos Serviços Veterinarios com a obrigação de verificar os pedidos de material permanente e de consumo, cancelando ou reduzindo-os como fazjam anteriormente. Em consequencia, aos comandantes daquelas Regiões caberá lançar o "Forneça-se" nos pedidos que lhes forem encaminhados ou atribuir essa função ao chefe do Serviço de Veterinaria Regional; as chefias Regionais do Serviço de Veterinaria desempenharão as atribuições da Secção Material da 2.ª Divisão da Subdiretoria de Remonta e Veterinaria; o Deposito Regional do Material Veterinario de Porto Alegre e Campo Grande exercerá as funções do Deposito Central.

NOTICIAS FORENSES

Supremo Tribunal Federal

PRIMEIRA TURMA
16ª SESSÃO, EM 26 DE MAIO DE 1941

Presidencia do exmo. sr. ministro Laudo de Camargo — Procurador Geral da Republica, o exmo. sr. dr. Gabriel de Rezende Passos — Sub-secretario, o sr. dr. Alix Ribeiro de Avelar.

A's treze horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os exmos. srs. ministros Otavio Kelly, Barros Barreto, Anibal Freire e Castro Nunes.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

Agravos

N. 9.689 — São Paulo — Relator o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Recorrente: ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Santos. Agravante: T. e City of Santos Improvements Cº. Ltda. Agravada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento em parte.

N. 8.900 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Recorrente: ex-oficio, o juiz de Direito da Comarca de Santos. Agravante: a Fazenda Nacional. Agravados: Moura, Vasques & Cia. — Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo contra os votos dos srs. ministros Castro Nunes e Anibal Freire.

Recursos extraordinarios

N. 3.005 — São Paulo — Relator: o exmo sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrentes: Teofila de Andrade Martins T. e outros. Recorrida: a Fazenda do Estado — Conheceram do recurso e negaram provimento, unanimemente.

N. 3.890 — Pernambuco — Relator: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Revisor: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: Eduardo Maia. Recorrido: João da Costa Ramos — Conhecendo do recurso unanimemente deram-lhe provimento, contra o voto do sr. ministro relator.

N. 4.443 — Minas Gerais — Relator: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Revisor: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: d. Joaninha ou Giovanina Bofaro Nogueira. Recorrido: José Delarne de Queiroz Melo — Conheceram do recurso, contra o voto do sr. ministro revisor e deram-lhe provimento contra o voto do mesmo sr. ministro revisor.

N. 4.459 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Revisor: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: Antonio Luiz Teixeira, inventariante do espolio de Joaquim Antonio da Silva. Recorrida: Companhia de Fazendas Reunidas Normandia. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.521 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Revisor: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrentes: Luiz Eugenio Giglio e outros. Recorridos: Salvador Losso e outros — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, unanimemente.

N. 4.557 — Pará — Relator: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Revisor: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: Branca de Miranda Lobato. Recorrido: Rita Acatauassú Nunes Bezerra — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.559 — Minas Gerais — Relator: o exmo sr. ministro Otavio Kelly. Revisor: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: Osvaldo Marques Gontijo. Recorrida: Massa falida de Genebalde Sabino da Mota. — Não conheceram do recurso, contra o voto do sr. ministro revisor.

N. 3.264 — Baía — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Fazenda do Estado. Recorridos: Joaquim Teofilo dos Santos e outros — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, unanimemente.

N. 3.292 — Rio de Janeiro — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: Companhia Agricola e Ind. Magalhães S. A.. Recorridos: Henrique Barroso de Siqueira e outra — Não foi julgado para que seja processada a desistencia, unanimemente.

N. 3.333 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: Gabriel Tomás. Recorridos: Manuel de Souza Melo e outro — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 3.341 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: T. e São Paulo Tramway, Light and Power. Recorrido: Crlarissimo Anacleto Gategario. — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, para que sejam processados os embargos, unanimemente.

N. 3.347 — Minas Gerais — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: a Prefeitura de Uberabinha. Recorrida: a Companhia Força e Luz de Uberlandia. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 3.379 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: d. Francisca de Toledo Lara e outro. Recorrida: Casa Fuchs Limitada. — Conheceram do recurso e lhe deram provimento, paar que sejam processados os embargos, unanimemente.

N. 3.413 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Revisor: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Recorrente: a Prefeitura Municipal de Rio Preto. Recorrido: o espolio de José Barbosa da Silva e outros. — Não conheceram do recurso, contra o voto do sr. ministro Castro Nunes.

N. 3.526 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrentes: União Panificadora Leopoldina Ltda. Recorrido: Custodio de Almeida Lopes Gomes. — Não conheceram do recurso, contra o voto do sr. ministro presidente.

N. 3.579 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Revisor: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Recorrente: o Fazenda do Estado. Recorrido: Francisco Cuoco. — Conheceram do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do sr. ministro presidente.

N. 3.595 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrentes: José Francisco Inacio e sua mulher. Recorrido: Lucio Américo Cortinhas. — Conheceram do recurso, contra os votos dos srs. ministros relator e Barros Barreto e lhe negaram provimento, unanimemente.

N. 3.697 — São Paulo — Relator: o exmo. sr. ministro Anibal Freire. Revisor: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Recorrente: d. Dulce Rombaner. Recorrido: Edgard Teodoro Rombaner. — Conheceram do recurso unanimemente e lhe deram provimento, contra os votos dos srs. ministros Barros Barreto e presidente.

N. 4.012 — Espirito Santo — Relator: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Revisor: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrentes: Lourenço Luciola e sua mulher. Recorridos: Alberto Lucareli e sua mulher.

Adiado a requerimento do sr. ministro presidente.

N. 4.165 — Rio de Janeiro — Relator: o exmo. sr. ministro Castro Nunes. Revisor: o exmo. sr. ministro Laudo de Camargo. Recorrentes: Osvaldo Correia de Sá, sua mulher e outros. Recorrido: Ernesto Julio Rodrigues e outros — Não conheceram do recurso, unanimemente. Usou da palavra pelo recorrido o advogado dr. Ramon Benito Alonso.

N. 4.181 — Distrito Federal — Relator: o exmo. sr. ministro Otavio Kelly. Revisor: o exmo. sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: Mario Bianchi. Recorrida: Irene Teixeira de Souza. — Conheceram do recurso contra o voto do sr. ministro revisor e lhe negaram provimento, unanimemente. Usaram da palavra pelo recorrente, o advogado dr. Adolfo Bergamini e pela recorrida o advogado dr. Carvalho Santos.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DE ONTEM
Sessão da 1.ª Camara

Presidencia do sr. desembargador Carneiro da Cunha.

Compareceram os srs. desembargadores Carneiro da Cunha e Adelmar Tavares. Esteve presente o dr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal.

HABEAS-CORPUS — N. 1243 — Rel., des. Carneiro da Cunha — Paciente, Valdemar Ramos — Concedida a ordem por ser nulo o processo de fls. 40 inclusive.

N. 1248 — Del., des. Adelmar Tavares — Paciente, Alexina Ferreira Nascimento — Denegada a ordem.

1249 — Rel., des. Adelmar Tavares — Paciente, Julio Nascimento — Denegada a ordem.

N. 1250 — Rel., des. Adelmar Tavares — Paciente, Adalberto Vidor — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1252 — Rel., des. Vicente Piragibe — Paciente, Arnobio Vicente Santos — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1256 — Rel., des. Carneiro da Cunha — Paciente, Beatriz Sadit — Não se conheceu do pedido.

N. 1262 — Del., des. Carneiro da Cunha — Paciente, Valdemar Ferreira Silva — Não se conheceu do pedido.

N. 1264 — Rel., des. Adelmar Tavares — Paciente, Osvaldo Ferreira da Silva — Denegada a ordem.

N. 1267 — Rel., des. Vicente Piragibe — Paciente, João Casemiro — Não se conheceu do pedido.

N. 1270 — Rel., des. Adelmar Tavares — Paciente, Osvaldo Pinto Carvalho — Não se conheceu do pedido.

RECURSO CRIMINAL — N. 1950 — Rel., des. Adelmar Tavares — Recorrente, a Justiça — Recorrido, João Mendonça — Julgamento secreto.

APELAÇÕES CRIMINAIS — N. 2180 — Rel., des. Vicente Piragibe — Apelante, Osvaldo Fonseca Silva — Apelada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver.

N. 2138 — Rel., des. Vicente Piragibe — Apelante, Antonio Peres — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2162 — Rel., des. Adelmar Tavares — Apelantes, José Firmino e outro — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2121 — Rel., des. Vicente Piragibe — Apelante, Honorina Freitas Mendonça — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 2183 — Rel., des. Carneiro da Cunha — Apelante, Sebastião Correia — Apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Sessão da 2.ª Camara

Presidencia do sr. des. Cesario Pereira — Compareceram os srs. desembargadores Oliveira Sobrinho e José Duarte.

HABEAS-CORPUS — N. 1245 — Rel., des. José Duarte — Paciente, Joaquim Leandro Filho — Não se conheceu do pedido.

N. 1232 — Rel., des. Oliveira Sobrinho — Paciente, Albino Moreira Souza — Denegada a ordem.

N. 1228 — Rel., des. Cesario Pereira — Pacientes, Joaquim de Andrade — Concedida a ordem.

N. 1220 — Rel., des. José Duarte — Paciente, Valdemar Santos — Denegada a ordem.

N. 1263 — Rel., des. Cesario Pereira — Paciente, Otaviano Tavares — Denegada a ordem.

N. 1257 — Rel., des. Cesario Pereira — Paciente, Newton Andrade — Denegada a ordem.

N. 1269 — Rel., des. Oliveira Sobrinho — Paciente, Angelo Bosco — Denegada a ordem.

N. 1272 — Rel., des. Oliveira Sobrinho — Paciente, Francisco Oliveira Barros — Denegada a ordem.

Pauta dos julgamentos a serem realizados hoje, 27 de maio, terça-feira, na sessão ordinaria da 3.ª Camara

APELAÇÕES CIVEIS — N. 7828 — Rel., des. Duque Estrada — Rev., des. Afranio Antonio da Costa — Apelante, o Juizo da 5.ª Vara Civel — Apelados: Serafim Ribeiro e sua mulher D. Cora Lemos Ribeiro.

N. 9.716 — Rel., des. Flaminio de Rezende — Rev., des. Duque Estrada — Apelantes: Firmina Moreira de Almeida, inventariante do espolio de Firmino Pinto Moreira e assistida por seu marido Ernesto Coutinho de Almeida — Apelados: Altamiro Pinto Moreira e Otacilio Pinto Moreira.

N. 9864 — Rel., des. Flaminio de Rezende — Rev., des. Duque Estrada — Apelante, José Rodrigues Simões — Apelada, Nanci Clere Simões.

N. 9.984 — Rel., des. Afranio Antonio da Costa — Rev., des. Flaminio de Rezende — Apelante, "A Defesa Nacional" — Apelado, Moacir de Abreu Sampaio.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — N. 2303 — Rel., des. Afranio Antonio da Costa — Agravante, dr. Raul Wellisch — Agravados: Massa Falida de Manoel de Jesus Carvalho, representado por seu liquidatario Indalecio Vergara Vasque e o dr. 1.º curador das Massas Falidas.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — N. 5559 — Rel., des. Flaminio de Rezende — Agravante, Marieta dos Santos Paes Leme, viuva de Manoel de Amorim Paes Leme, por si e como representante legal de seus filhos menores impuberes — Agravada, Sociedade de Socorros Mutuos União Familiar Perfeita Amizade.

N. 5561 — Rel., des. Flaminio de Rezende — Agravante, Liberalino de Castelo Branco — Agravados: Massa Falida do Salão de Cabeleireiro Antoine Limit., representado por seus sindicos F. F. Fernandes & C. e o dr. 4.º curador das Massas Falidas.

N. 5564 — Rel., des. Afranio Antonio da Costa — Agravante, o Juizo — Agravado, Altino Rodrigues & Filho, sucedido por José Batista Terceiro.

N. 5572 — Rel., des. Flaminio de Rezende — Agravante, L. Sacchi & C. Ltd., Casa Tozan Limitada e Irmãos Petrella & C. Ltd. — Agravados Banco Ribeiro Junqueira, Gabriel Homay e o dr. 2.º curador das Massas Falidas.

N. 5575 — Rel., des. Afranio Antonio da osta — Agravante, o Juizo — Agravados: Freitas Irmãos & Comp.

N. 5582 — Rel., des. Flaminio de Rezende — 1.º agravante, o Juizo — 2.º agravante, Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado. — Agravado, Manoel Correia Lago.

APELAÇÕES CIVEIS — N. 9870 — Rel., des. Flaminio de Rezende — Rev., des. Afranio Antonio da Costa — Apelante, o Juizo — Apelados: Apolinario Maranhão Buarque de Lima e sua mulher Olga Leite Pinto Buarque de Lima.

N. 9925 — Rel., des. Flaminio de Rezende — Rev., des. Duque Estrada — Apelante, Adelaide de Morais Torres — Apelada, Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada.

N. 9951 — Rel., des. Flaminio de Rezende — Rev., des. Duque Estrada — 1.º apelante, o Juizo da 1.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica — 2.º apelante, Fazenda do Distrito Federal, representada pelo dr. 1.º procurador — Apelado, Manoel Machado Borges.

Expediente da Secretaria, em 26 de maio de 1941

Auto com vista correndo prazo de 5 dias, para impugnação de embargos na apelação civel: N. 9312 — Ao dr. Sebastião Moreira de Azevedo, advogado da embargada: S. S. Industrias Khair.

Tribunal de Segurança Nacional

CONDENADOS OS DIRETORES DE UM SINDICATO DE SÃO PAULO

Dois anos de prisão — Sessão plena hoje

Em audiencia presidida pelo juiz dr. Pedro Borges da Silva, realizou-se, ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, o julgamento de Luiz Jorge Andrade, Alberico Alves dos Santos e Hercilio de Oliveira, denunciados em processo n. 1.592, de São Paulo, por terem gerido fraudulentamente o Sindicato de Conferentes de Carga do Porto de Santos.

A acusação esteve a cargo do procurador Francisco Leite e Oiticica Filho, o qual, a vista da prova exuberante dos autos, pediu a condenação dos acusados nas penas do grau maximo do art. 2º n. IX, da lei que define os crimes contra a economia popular. A defesa, articulada pelo advogado dr. Oliveira Braga, tentou rebater a denuncia, mas o juiz, ao fim dos debates, tendo em vista os elementos informativos dos autos, condenou os reus a 2 anos de prisão e 10 contos de réis de multa, grau minimo do referido artigo. O advogado presente, não se conformando com a decisão, da mesma apelou, com a devida venia para o Tribunal Pleno.

SESSÃO PLENA HOJE — COMO ESTA' ORGANIZADA A PAUTA

HABEAS-CORPUS — N. 408 — São Paulo. — Paciente — Antonio Duarte.

Impetrante — Dr. Danton Vampré.

Relator — Juiz comte. Miranda Rodrigues.

N. 400 — Goiaz — Paciente — Severino Rodrigues da Silva.

Impetrante — Dr. Carlos de Medeiros Jansen Ferreira.

Relator — Juiz dr. Pedro Borges.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO — Processo n. 1.358 Baía — Acusados — Democrito Gomes de Carvalho e outros.

Relator — Juiz cel. Mainard Gomes.

Processo n. 1.513 — São Paulo — Acusados — Simão Heinsfurter e outros.

Relator — Juiz dr. Pereira Braga.

Procesos n. 1.566 — Distrito Federal — Acusado — Aquila Pinheiro.

Relator — Juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 1.662 — Espirito Santo — Acusados Osvaldo Cruz Guimarães e outros.

Relator — Juiz cel. Mainard Gomes.

Procesos n. 1.674 — Distrito Federal — Acusado — Juiz Barbosa de Souza.

Relator — Juiz dr. Pereira Braga.

Processo n. 1.680 — São Paulo.

Processo — n. 1.698 — Paraiba — Acusado — Agripino Agra.

Relator — Juiz comte. Miranda Rodrigues.

EXCLUSÃO DE PROCESSO — Processo n. 1.594 — São Paulo — Acusados — Euclides de Moura Fonseca e outro.

Relator — Juiz cel. Mainard Gomes.

APELAÇÕES — N. 766, no processo 1.235 do Distrito Federal — Apelante. — ex-oficio.

Apelado — Abram Tchaikovsky.

Relator — Juiz dr. Pereira Braga.

N. 768 no processo 938 do Pará — Apelante — ex-oficio.

Apelado — Raimundo Pereira da Silva.

Relator — Juiz cel. Mainard Gomes.

N. 770, no processo 1.586 do Distrito Federal — Apelantes — Antonio José da Silva e outros.

Apelado — Ministerio Publico.

Relator — Juiz dr. Pereira Braga.

N. 722, no processo 1.556 do Distrito Federal — Apelante ex-oficio.

Apelado — José Leão de Aquino Balceiro.

Relator — Juiz cel. Mainard Gomes.

N. 773, no processo 1.670 do Distrito Federal — Apelante, ex-oficio.

Apelado — Nelson Pallut.

Relator — Juiz dr. Pedro Borges.

Acusado — Rafael Giosa.

Relator — Juiz dr. Pereira Braga.

Nos Distribuidores

CARTORIO DO 1º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

DESPEJO — Aderbal de Figueiredo Sena — 7ª Vara Civel.

R. POSSE — Cia de Propaganda Propac — 13ª Vara Civel.

FALENCIA — Antonio Carvalho dos Santos — 1ª Vara Civel.

INTERPELAÇÃO — Filemon Cordeiro — 11ª Vara Civel.

NOTIFICAÇÃO — Oto de Figueiredo Barbosa — 7ª Vara Civel.

JUSTIFICAÇÃO — Berta Wagner — 9ª Vara Civel.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIOS — Maria Estrela Soares — 3ª Vara — 3º Oficio.

TESTAMENTO — Raul Dutra e Silva — 4ª Vara — 2º Oficio.

ARROLAMENTO — Zoraide de Carvalho Martins — 3ª Vara — 1º Oficio.

VARA DE FAMILIA

ALIMENTOS — Helena Cramer — 1ª Vara de Familia.

CARTORIO DO 2º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — 1ª Circunscrição: — Antenor Gomes Flores e Iolanda Andreolli.

Agostinho Ricci e Luzia Amelia Vieira.

3ª Circunscrição — Henri Tavares e Amelia Ricci Borges.

Lourival Vieira de Castro e Zoé Nunes da Rocha.

5ª Circunscrição: — Agenor Sabino Salgueiro e Antonia Silvia de Oliveira.

Francisco Oschenek e Hilda Barreto d'Oliveira Coelho.

Pedro José de Souza e Ludicenia Rodrigues Maia.

7ª Circunscrição: — Américo João do Nascimento e Julieta Lidia da Silva.

José Rebelo Casimiro e Adelina Ribeiro de Lemos.

9ª Circunscrição: — Albertino Ribeiro dos Santos e Maria Augusta.

Antonio Fernandes Loureiro e Irene Gomes de Sá.

Dr. Dario Tracanella e Carmen Gomes Barata.

11ª Circunscrição: — Francisco [illegible] e Maria Oliveira.

Jesus Alonso Cancelas e Mercedes Crespo Quincas Garrido.

Adriano Pinto e Rosa da Silva Neves.

13ª Circunscrição: Lafaiete Rodrigues Dias e Rosa Maria Guimarães.

AÇÕES CIVIS

FALENCIA — Pousa & Afonso — 7ª Vara.

POSSESSORIA — Chindler & Adler — 6ª Vara.

Paul J. Cristoph Cia. — 8ª Vara.

JUSTIFICAÇÃO — Rosa Nudel — 10ª Vara.

Iracema de Oliveira Guimarães — 8ª Vara.

Antonio Manoel Alves — 4ª Vara.

EXECUTIVO — Santa Casa de Misericordia — 14ª Vara.

DESPEJO — Salomão Gabriel — 10ª Vara.

Candida Moreira de Freitas — 6ª Vara.

VARA DE FAMILIA — Zeferino Vieira Goulart — 2ª Vara.

VARA DE MENORES — F. A. Fidalgo.

CARTORIO DO 3º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS: distribuidas nesta data:

2ª Circunscrição: — João de Castro Mascarenhas e Emilia Lucindo.

José Wenceslau Amaral e Eunice Gonçalves.

4ª Circunscrição — Lourival Machado e Noemia P. dos Santos.

José Bispo dos Santos e Clarismina J. Gomes.

6ª Circunscrição: — Moises Leiderman e Sonia Leiderman.

José Abrão e Alice Rodrigues.

8ª Circunscrição: — Renato Loureiro e Judith Romano.

Sinval dos Santos e Adair de Souza.

Antonio da Cruz Pias e Debora Medeiros Lellis.

10ª Circunscrição: — João Magalhães Saraiva e Maria del Carmen R. y Pereira.

Joaquim Ferreira da Rocha e Maria Costa.

Antonio Mesquita e Nazaré Batista.

12ª Circunscrição — Fernando Silveira Filho e Maria de Lourdes Rodrigues.

Frederico de Souza Filho e Cinira R. Belos.

14ª Circunscrição: — Abel Faustino de Paula e Iolanda R. Bellazzi.

AÇÕES CIVEIS

POSSESSORIAS — a. Paul J Christoph — 12ª Vara Civel.

DESPEJO — a. dr. Marinho Rodrigues Mourão — 14ª Vara Civel.

a. Aine F. Rocha de Souza — 13ª Vara Cvel.

NOTIFICAÇÃO — a. Wadi Gebara & Filho Ltda. — 9ª Vara Civel.

JUSTIFICAÇÃO — a. Maria Casimira de Carvalho — 7ª Vara Civel.

a. Chava Yvonne Grunszpan — 11ª Vara Civel.

No Foro Militar

A SESSÃO DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, esteve reunido ontem, em sessão, tendo sido os trabalhos dirigidos pelo sub-secretaria, bacharel Plinio Matos de Magalhães. Inicialmente, foram tornadas publicas as decisões tomadas em carater secreto na sessão anterior, que constou da reforma da sentença de primeira instancia para condenar como incurso no art. 117 do Codigo Penal a Sergio Cuquello e Alcebiades Times Piedade; e negar provimento para confirmar a absolvição de Artur Antonio de Morais e Balduino Riese. A seguir, o Tribunal deu provimento ás apelações de Euclides Pinto de Oliveira, para absolvê-lo; e de Floro Rocha, para reduzir a condenação que lhe foi imposta na 1.ª instancia ao gráu minimo do art. 117 do referido Codigo Penal converteu em diligencia o processo de Braulio Fernandes do Amorim, 2.º tenente I. E., absolvido na instancia inferior; negou provimento á apelação de Luiz Francisco da Silva, condenado no gráu medio do art. 97 do Codigo Penal; resolveu condenar a José Bertoldo Hilgert, por deserção; negou provimento ás apelações de João Jeronimo dos Santos, Ivan Heringer, Artur Stohr, Arlindo Veiga e Benedito de Paula Cordeiro, para confirmar as condenações dos mesmos. Na 2.ª parte de seus trabalhos, o Tribunal julgou e concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Aluides Celestino Alves e outros; João de Aguiar Vasco, Amaro Belo dos Santos e outro; e Antonio Martins Coelho, todos para isentá-los do processo de insubmissão, mantidas as respectivas incorporações; julgou em sessão secreta a apelação de Odilon Alfredo da Silva; e, finalmente, indeferiu o pedido de revisão criminal de Manoel Carlos da Silva.

DENUNCIADO POR INSUBORDINAÇÃO

O promotor Tarquinio de Souza Filho, da 2.ª Auditoria, apresentou ao respectivo auditor, dr. Roquete Vaz, uma denuncia contra Acacio Ferreira das Neves e Israel da Silva Porto Filho, como incursos no crime de insubordinação, por terem se recusado a cumprir uma ordem para fazer instrução. Os acusados se encontravam e continuam presos no 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aérea, no Curato de Santa Cruz.

NOVO JUIZ MILITAR

Em substituição ao capitão Odilon Coelho Neves, foi sorteado juiz do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria, que vai processar o tenente Moacir Cunha Marques de Andrade, o capitão medico dr. João Ellent, do H. C. E., cujo compromisso está marcado para o proximo dia 2 de junho.

SUMARIOS DE CULPA

Estão marcados para hoje, na 3.ª Auditoria, os sumarios de culpa de Astrogildo Josenao, Ataide Miranda, Samuel Januario dos Santos, Afonso Celso Naffiem, Manoel Medeiros, Valdemiro Martins de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Roberto de Araujo, Aguinaldo Pedro Benjamim e Manoel Ferreira dos Santos.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que este Departamento já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1941, relativas aos lotes ns. 1, 2 e 3 referentes aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes Diarios Oficiais:

N. 96 de 28.4.942
N. 106 de 10.5.941
N. 117 de 23.5.941

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização de endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do Departamento da Renda Imobiliaria, á rua Santa Luzia n. 11 (antigo Palacio das Festas).

As prestações do imposto relativo ás propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (conco por cento) de acordo com a discriminação abaixo:

Lote	Com desconto	Sem desconto	Com acrescimo de 5%
1	Até 31.5.941	De 1.6.941 a 1.9.941	De 2.9.941 a 31.12.941
2	Até 16.6.941	De 17.6.941 a 1.9.941	De 2.9.941 a 31.12.941
3	Até 2.7.941	De 3.7.941 a 1.9.941	De 2.9.941 a 31.12.941

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das ditas guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua do Passeio n. 46.
Rua Treze de Maio n. 64-C.
Rua Visconde de Inhauma n. 81.
Palacio da Prefeitura.
Rua Dias da Cruz n. 19 (Meyer).
Rua Carvalho de Souza n. 264 (Madureira).

Departamento da Renda Imobiliaria, em 26 de maio de 1941.

OSVALDO ROMERO
Diretor

CARTORIO DO 8º OFICIO DISTRIBUIDOR

DESPEJO — Aurea Duran — 5ª Vara Civel.

DESPEJO — Espolio de Joana Rosa Silva — 12ª Vara Vivel.

NOTIFICAÇÃO — All America Cables — 6ª Vara Civel.

Enéas Ribeiro — 10ª Vara Civel.

PRECATORIA — Da Comarca de Itaguaí — 3ª Vara Civel.

JUSTIFICAÇÃO — Touba Guilbert — 8ª Vara Civel.

FALENCIA — Irmãos Meca — 3ª Vara Civel.

POSSE — Alvaro de Castro Neves — 5ª Vara Civel.

VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIO — Arnaldo de Moura Dias — 2ª Vara — 1º Of.

— Maria Emilia Costa Roxo — 1ª Vara — 2º Of.

— Paula Buckman — 2ª Vara — 1º Of.

O CARIOQUINHA

(Continua no proximo numero)

Vendido, Por Dez Contos de Réis, Ao Canto do Rio, o «Passe» de Peracio

Peracio Ficou Afinal no Canto do Rio

Dez Contos de Réis o Preço do Passe — Preso Até Maio de 1942 No Gremio Niteroiense

Finalmente terminou, e de forma definitiva para o Botafogo, o "chamado caso Peracio".

Depois de muito se falar e comentar, depois de muito se dizer que o famoso jogador ficava no "Glorioso", que ingressaria no Canto do Rio, que assinaria contrato pelo Flamengo, etc., Alarico Maciel, numa conversa "ao calor da lareira" conseguiu o que nenhum outro clube poderia fazer: levar o "passe" de Peracio, por dez contos de réis, quando este jogador custou ao Botafogo nada menos de sessenta contos de réis...

A PROPOSTA QUE FOI RECUSADA E A SITUAÇÃO DE PERACIO, PARA O FUTURO...

Foi do Botafogo que partiu uma proposta de vinte contos de réis pelo "passe" de Peracio para o Canto do Rio. Existia, porem, uma condição: caso houvesse possibilidade do mesmo player voltar ao "Glorioso" no ano proximo, o Botafogo conseguiria seu regresso pela metade do preço vendido...

Tratava-se realmente de negocio de pai com filho...

Os dirigentes do Canto do Rio não gostaram e fizeram uma proposta. Peracio seria mesmo do Canto do Rio, por dez contos e algo mais que não ficou esclarecido para o publico e para a reportagem em geral...

Sabe-se, pois, afinal, que Peracio vai agora envergar de verdade, uma vez preparado, a camisa do Canto do Rio e que estará preso ao clube da vizinha capital até o dia 24 de maio de 1942...

Esta é a situação atual de Peracio, o homem que deixou no "Glorioso" um "caso" que ainda não morreu...

CARTAZ

Com a vitoria de sabado á noite sobre o Canto do Rio, pela larga contagem de [illegible] x 0, o Madureira inaugurou a quarta rodada do certame oficial de 1941 que teve prosseguimento domingo, á tarde, com os jogos restantes, cujos resultados são os seguintes: — Flamengo 3, Fluminense 1; Botafogo 5, America 3; Vasco 5, São Cristovão 2; Bonsucesso 2, Bangu' 2.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte a colocação dos concorrentes ao Campeonato Oficial da Federação Metropolitana de Futebol: 1º lugar Flamengo, 1 ponto perdido; 2º lugar Fluminense e Botafogo, com 2 pontos perdidos cada um; 3º lugar Vasco, com 3 pontos perdidos; 4º lugar America e Madureira, com 4 pontos perdidos; 5º lugar Bangu', com 5 pontos perdidos; 6º lugar São Cristovão e Canto do Rio, com 6 pontos perdidos e 7º lugar Bonsucesso, com 7 pontos perdidos.

UM TORNEIO DE FUTEBOL HOJE, A' TARDE, NO CAMPO DO S. C. BRASIL

No campo do S. C. Brasil, na Praia Vermelha, será realizado hoje, das 14 ás 17 horas, um interessante Torneio de Futebol, do qual participarão as equipes dos Casinos da cidade.

O Torneio constará de duas partes, a primeira referente aos segundos, e a segunda relativa aos primeiros quadros. Consagrados "astros" da pelota como: Inglês, Ubiratan, Armandinho, Alvinho, Bibi, Possato, Oscarito, Carreirinho, Zezé e Hermes participarão da tarde esportiva de hoje no gramado da antiga Chacrinha.

Ao campeão dos segundos quadros caberá a Taça "Casino da Urca", e ao vencedor dos primeiros quadros a Taça "Alberto Bianchi". A Radio Ipanema, na palavra de Carlos Potengi, transmitirá, das 15.30 ás 17 horas, o desenrolar das partidas.

Como se vê, o certame em apreço apresenta-se como um acontecimento esportivo de vulto.

O NOVO CRONISTA DE "A NOTICIA" E A A. C. D.

A Associação de Cronistas Desportivos, que sempre tem procurado estar em permanente contacto com o cenario esportivo do país, ao ter conhecimento da indicação do veterano cronista Diocesano Ferreira Gomes para a chefia da seção de esportes de "A Noticia", enviou um oficio ao diretor do conceituado vespertino congratulando-se com o mesmo pela feliz aquisição que vinha de conseguir.

Agradecendo á Associação de Cronistas Desportivos, o dr. Candido Campos vem de enviar á prestigiosa entidade dos jornalistas esportivos atencioso oficio, endereçado ao nosso confrade Lourival Pereira, 1º secretario da A. C. D.

A RODADA DE DOMINGO PROXIMO

Canto do Rio x São Cristovão, no estadio do America; Madureira x Bonsucesso, em local a ser designado; Flamengo x Vasco, na Gavea; Bangu' x America, na rua Ferrer, em Bangu'; Fluminense x Botafogo, em Alvaro Chaves.

Sem Vencedor o Confronto Bonsucesso x Bangú

[illegible] A CONTAGEM DO JOGO ENTRE LEOPOLDINENSES E SUBURBANOS

Reduzido público acorreu á "cancha" da Avenida Teixeira de Castro, afim de assistir o confronto Bomsucesso e Bangú. Conforme se esperava, o cotejo apresentou um desenrolar fraco, e sem interesse. No final, o "placard" consignou o empate de dois "goals".

Lula fez o "goal" do Bangú e Galego os do Bomsucesso.

Jogaram os seguintes "elevens":

BONSUCESSO: Herrera — Gualter e Osvaldo — Clodoaldo, Bibi e Quirino — Lindo, Fantoni, Eunapio, Selado e Galego.

BANGU': Jorge — Enéas e Marin — Mineiro, Munt e Adauto — Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Coube a arbitragem a Oscar Pereira Gomes, que atuou satisfatoriamente.

Proposta Pelo Vasco a Quéda da Lei de Transferencias no Basketball

A MAIORIA DOS CLUBES FILIADOS A' F. M. B. CONTRARIOS A' PRETENÇÃO DOS CRUZMALTINOS

A Federação Metropolitana de Basketball convocou seu Conselho Supremo para reunir-se depois de amanhã.

Alem de outros assuntos, o Conselho da F. M. B. tomará conhecimento de uma proposta do Vasco da Gama, no sentido de ser reformado os dispositivos estatuarios da Lei do Estagio.

O clube vascaino, com esta proposta, pretende anular a obrigatoriedade de um ano de inatividade imposta ao "basketballer" que se transferir de clube.

Dificilmente esta proposta vencerá, dado a maioria dos clubes filiados á F. M. B. mostrarem-se contrarios á quéda da lei que moralizou em parte o nosso "basketball".

Campeonato Paulista de "Football"

OS RESULTADOS DOS JOGOS DE DOMINGO

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — De quatro jogos constou a rodada de hoje, em prosseguimento do campeonato estadual de "football".

De todos eles damos ligeiro apanhado:

Portugueza Santista versus Portugueza de Esportes. Venceu o clube local pela contagem de 4 a 2.

A renda foi de 4:653$000.

Palestra versus Ipiranga. Esse encontro realizou-se no campo do Ipiranga, tendo saido vencedor o Palestra, pela contagem de 1 a 0, após luta brilhante e movimentadissima. A renda foi de 37:016$000.

Corintians versus Juventus. O clube do Parque São Jorge venceu a partida por 2 a 1. A renda foi de 13:401$000. Nesse encontro reapareceu o veterano Guimarães, que teve boa atuação.

Em Santos, o quadro do Santos F. C. jogou com o S. P. R. desta capital, vencendo-o pela elevada contagem de 6 a 1.

O Corintians Empatou Com o União do Sampaio

No prelio amistoso, realizado domingo no gramado do Corintians, á rua Magalhães Castro, no Riachuelo, o gremio alvi-negro empatou com o União F. C., de Sampaio, por 3x3.

Na preliminar, o segundo quadro do Corintians venceu por 6x0.

Domingo, 1º de junho, o gremio de Jaburú receberá a visita do Pernambucano F. C.

Flagrantes dos jogos Fluminense x Flamengo e Botafogo x America

Atuando Com Uma Coesão e Entusiasmo Admiraveis

O FLAMENGO ENVOLVEU O FLUMINENSE DESDE OS PRIMEIROS MINUTOS DA LUTA — UMA CONTAGEM ALTA, NO JOGO BOTAFOGO X AMERICA, QUE NÃO CHEGOU A CONVENCER

Não houve propriamente uma surpreza, para nós, no resultado da luta de Alvaro Chaves. E isso é coisa facil de ser constatada na crónica de domingo, quando diziamos que o Flamengo, "embora não estivesse ainda ajustado, poderia fazer com que o ponteiro fosse surpreendido, com uma atuação á altura do valor do onze que o Flamengo ainda nos vai apresentar daqui ha tres ou quatro jogos".

Aqueles primeiros minutos de jogo, em que o nervosismo foi dominado amplamente pela turma rubro-negra, serviu para levantar o véu da sua bela vitoria sobre o campeão, assim como tambem, para fazer com que o tricolor se desorientasse, na propria defesa e cedesse terreno, passando a olhar mais a retaguarda do que propriamente a vanguarda...

VITORIA AOS CINCO MINUTOS DE JOGO....

Se aquela pressão fazia com que o campeão, com a mesma equipe que o Vasco sofreu tremendo revés, naquela mesma cancha, falhava em face de ataques perigosos, por que não cederia ainda mais facilmente se o "placard" se movesse contra si?

Foi o que aconteceu quando tal coisa se deu... Pirilo, numa jogada admiravel, arremessa a pelota de cabeça, ás redes do goleiro tricolor, marcando assim o primeiro tento da tarde e abrindo o caminho da vitoria do seu bando, aos cinco minutos de jogo apenas.

O descontrole no Fluminense aumentou, como aumentou o panico em todas as suas linhas. Falhava Spineli; Malazo se viu impotente para marcar uma ala moça; Batatais fez grandes defesas mas não deixou de estar nervoso, conforme provou ao se atirar para tentar impedir a queda de seu arco, na bola que Nandinho fez-lhe beijar as redes ao assinalar o segundo tento da tarde; o quinteto falhando, tudo emfim, contra a coroa do campeão fazia com que a situação fosse inteiramente do rubro-negro... O score fora aberto e com ele o caminho da vitoria...

CONSOLIDANDO A VITORIA E RESPONDENDO A UM TIRO DE PEDRO AMORIM ..

Mas o triunfo ainda não estava desenhado nitidamente para o atual lider do certame. Um goal abria apenas o caminho da vitoria mas não dava essa vitoria. Era preciso a sua consolidação. E foi o que houve. Nandinho tornou-se o autor dessa proeza. Ainda no primeiro tempo, aos quinze minutos de jogo

Na fase final do prelio tudo parecia, ao ser a mesma iniciada que mudaria para o tricolor. Uma pressão gigantesca de seus defensores forçava a defesa do Flamengo a se empregar de forma energica para evitar a queda da meta guardada por Yustrich. Isso porem não foi possivel porque Pedro Amorim de forma quasi que imprevista faz perigar a vantagem que havia no marcador. E que rebatendo uma "tirada" de Newton, o ponta da "boa terra", de fora da area, envia o couro violentamente ás redes do vice-campeão.

Houve delirio. Houve uma algazarra tremenda, aumentada ainda mais, poucos segundos depois. E que os tricolores se viram abafados, pela resposta violenta e imediata do Flamengo, que mal tirado o novo centro já Batatais buscava, no fundo de sua meta o couro que Yustrich havia a pouco enviado para o centro do gramado...

Isso serviu para desanimar os jogadores tricolores que só voltaram a fazer uma pressão mais seria contra o arco de Rustrich, nos últimos minutos da peleja, quando Zizinho foi chamado a recuar, afim de auxiliar a defesa...

A vitoria do Flamengo não somente foi bonita, mas tambem merecida e digna de um grande "team", coisa que no nosso fraco ver, o Flamengo ainda não possue. Imaginem agora, daqui a alguns jogos se o lider continuar como lider o que não será...

VENCENDO MAIS UMA VEZ SEM CONSEGUIR CONVENCER...

O Botafogo marcou domingo na sua praça de esportes mais um "placard" enorme. Um "placard" que digamos a verdade, poderia ter sido bem maior se não fosse á atuação feliz e espectacular do goleiro "americano", que fez defesas de alta classe e dignas de um arqueiro de invergadura.

Mas manda a verdade que digamos tambem, o Botafogo não convenceu ainda. E para provar isso que aqui dizemos vamos comentar apenas aqueles dois goals, o primeiro e o terceiro do América.

O Botafogo estava com a vantagem de dois tentos a zero, no "placard". Mandava o jogo dentro de campo e seus atacantes quando de posse do couro, levada na maioria das vezes da defesa á vanguarda por Geraldino, dono agora da meia direita do alvi-negro, não deixavam os "forwards" alvi-negros que o arqueiro do América ficasse parado... Este tinha sempre que intervir. Em determinado momento, porem, Zarci falha parando á pequena distancia do ponta direita dos rubros deixa que este escape pela sua ala. Placido acompanha na corrida o seu companheiro e bate, após receber o couro, a Borges, e investe contra o arco de Aimore. Gran Bell surge pela frente do meia rubro e é tambem batido com maior facilidade. O arqueiro do alvi-negro está sozinho deante do perigo. E é vencido. Vencido porque a bola sai dos pés de Placido com endereço certo, colocada num dos cantos de seu arco...

O terceiro goal foi falha de Aimoré. Deixa o goleiro alvinegro que a pelota lhe escape das mãos quando tudo indicava que ela seria detida e devolvida ao centro do gramado...

Pode-se pois, dizer, que uma defesa que falha duas vezes — afora as outras que o perigo não chegou a ser igual — e nestas duas vezes o adversario movimenta o "placard" não é uma defesa digna de confiança. Não convence nem merece crédito.

Estes dois lances definem, a nosso ver, a fraqueza que ainda está apoderada do onze do Glorioso. E preciso maior vigilancia, maior atenção e maior esforço na retaguarda. A morosidade e falta de atenção deram ao América as duas oportunidades que se fosse contra um clube que estivesse usando de elementos agressivos e técnicos como o fazem o Fluminense e o Flamengo a derrota do Botafogo teria sido inevitavel na tarde de domingo.

O escore foi alto para o alvinegro, mas não houvesse sido alto como o foi e a vitoria penderia certamente para o América, porque tres goals, num jogo como era o de domingo em General Severiano servem na maioria dos "matches" normais, para decidir uma luta.

Foi uma vitoria merecida, mas não bonita nem convincente. O Botafogo precisa de uma prova de fogo melhor, mais dificil mais dura, para poder dizer que tem um "team" para o certame de 1941...

Prosseguirá Amanhã o Grande Inquerito

DO "DIARIO CARIOCA" ENTRE OS CLUBES DO ESPORTE MENOR

A imperiosa necessidade de redução do espaço destinado a esta secção nos obriga a adiar para amanhã nossa materia de comentario, exceto a que se refere aos jogos da rodada de domingo. Dai sermos obrigados a deixar para a nossa proxima edição mais algumas respostas á "enquête" sensacional que estamos fazendo, entre os clubes do esporte menor, ameaçados pelas exigencias do boletim oficial da Federação Atletica Suburbana.

UMA REUNIÃO, HOJE, NA F.A.S.

Da secretaria da Federação Atletica Suburbana recebemos hoje uma comunicação telefonica, solicitando divulgassemos a noticia de uma reunião que será levada a efeito hoje, ás 21 horas, na sede da entidade dos suburbios da Central, para a qual estão convocados todos os presidentes dos gremios filiados, sendo tambem solicitada a presença de outros de pequenos clubes não pertencentes ainda á F.A.S.

"DIARIO CARIOCA" E O PRESIDENTE DA F. M. F. CONVIDADOS A ASSISTIR JOGOS DO CAMPEONATO DA "TAÇA HENRIQUE DODSWORTH"

O nosso confrade Alvaro do Nascimento, que organizou o maior campeonato aberto, até hoje realizado no Distrito Federal, com a participação de 108 equipes de futebol amador, para disputa do troféu "Henrique Dodsworth", teve a gentileza de convidar DIARIO CARIOCA e o presidente Gastão Soares de Moura Filho, da Federação Metropolitana de Futebol, para assistir os encontros que serão levados a efeito sabado, á noite, no estadio do Bonsucesso F. C.

Apesar de Se Exhibir Com Falhas, e Vasco Venceu o São Cristovão

5 X 2, A CONTAGEM QUE REGISTOU MAIS UMA DERROTA DOS ALVOS

Os que foram ao estadio de S. Januario ficaram deveras decepcionados com o espetaculo que viram. Embora imperasse a disciplina, o desenrolar técnico da peleja Vasco x S. Cristovão pouco satisfez, não só pela falha apresentada pelas duas equipes como tambem pela pouca combatividade dos litigantes.

Sem apresentar qualquer superioridade os vascainos venceram os alvos, marcando no final a contagem de 5 x 2.

Os goals foram conquistados por Dacunto, Viladoniga (de penalty), Hernandez, Gonzalez, Viladoniga, Matias e Viladoniga, nesta ordem.

Formaram os seguintes times:

VASCO — Chiquinho; Jau' e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo I, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

S. CRISTOVAO — Oncinha; Hernandez e Augusto; Arquimedes, Dodô e Nestor; Curtis, Salim, Vareta, Valentine e Matias.

PRELIMINAR, JUIZ E RENDA

Na preliminar os amadores do Vasco venceram os do São Cristovão por 4 x 2.

Desempenhou-se na função de arbitro o sr. José Ferreira Lemos, que satisfez em sua atuação.

Renda apurada — 12:997$600.

REQUISITADOS Os 22 Jogadores

Que Farão, Amanhã, Nesta Capital, o Primeiro Choque da Melhor de Tres Rio-São Paulo, Em Beneficio dos Flagelados do Rio Grande do Sul

Foram ontem, afinal, escolhidos os vinte e dois jogadores cariocas que enfrentarão, na noite de amanhã, os paulistas, no primeiro encontro de uma serie melhor de tres, em favor das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul.

Este será o primeiro confronto Rio-São Paulo em que surgirão, frente á frente, as equipes das novas entidades oficiais, desde o advento da oficialização com a criação das Federações estaduais.

OSVALDINHO O SELECIONADOR

Por indicação do assistente técnico Carlos Peixoto, foi convidado para selecionador da turma metropolitana o veterano e consagrado "az" amador Osvaldo Melo.

OS 22 REQUISITADOS SAO APENAS BRASILEIROS

São os seguintes os profissionais requisitados, todos brasileiros: arqueiros — Dorival e Alfredo; zagueiros — Domingos, Moisés, Florindo e Machado; centro-medios — Og e Bibi; medios de ala — Procopio, Otacilio, Afonsinho e Argemiro; atacantes — Nelsinho, Pedro Amorim, Zizinho, Geraldino, Pirilo, Isaias, Geninho, Jair, Carreiro e Pirica.

CRONISTAS x JUIZES NA PRELIMINAR

A preliminar será entre Juizes x Cronistas, em disputa da taça "Meio Dia", instituida por aqueles nossos confrades para decisão em "melhor de tres". O referido troféu está empatado, tendo cada bando vencido uma das pelejas jogadas.

O quadro dos cronistas será o mesmo que enfrentou os Artistas de Radio — Geraldo (ou Paulo) Peixoto e Messias — Nestor — Demostenes e Tebet (ou Valfredo) Euler, Liguori, Potengi, Siqueira e Amadeu.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a .. 79$970 e o dolar a 19$750 e comprando a 78$970 e a 19$620, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:		
Libra area ..	79$970	79$970
Dolar	19$750	19$750
Libra B. B. ..	1$000	1$000
Franco suiço ..	4$590	4$590
Marco	6$060	6$060
Escudo	$795	$795
Coroa sueca ..	4$730	4$730
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio ..	8$220	8$220
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$780	19$780
Libra area .. .	80$050	80$050

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$870 para venda e a 78$970 para compra e para o dolar à vista o de 16$560 o cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:	90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar ...	19$570	19$620	19$640
Escudo ..	—	$780	—
Marco ..	—	$780	—
P. argent.	—	4$620	—
P. urug. .	—	8$100	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$570	78$970	79$050

MERCADO OFICIAL

Moedas:	90 d|v.	A vista	Cabo
Dolar ...	16$400	16$500	16$520
Escudo ..	—	$660	—
P. argent.	—	3$910	—
P. urug.	—	6$800	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$340	16$250
30 dias	19$240	16$150
60 dias	19$140	16$050

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$440	16$350
30 dias	19$340	16$250
60 dias	19$240	16$150

(Rio, 24-5-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra area	—	79$979
Libra esterlina .	—	—
Nova York	16$560	19$761
Argentina	—	4$700
Suiça	—	4$600
Portugal	—	$795
Japão	—	4$664
Chile	—	$660
Suecia	—	4$730
Alemanha: Verrechungsmark .	—	6$072

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area .. .	—	—

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES.
(Rio, 24-5-941)

Dolar	—	20$700
Escudo	—	$885
Reichmark ..	—	5$800
Untertueznungsmark	—	3$672
Peso argentino	—	4$920
Libra area ..	—	79$970

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Gramas
Ontem	590.239
De 1 a 24	479.239.913
Até o dia 26	479.830.152

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26

	Hoje	Anterior
Abert. e fech. (Oficial).. ..		
LONDRES, s|Nova York à vista	4 02 50	4 02 50
por £	4 03 50	4.03.50
Berna à vista p. £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100 20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t|v.	40.50	40.10
Estocolmo à vista por £	16.81 a 1 .91	16.84 a 16.93

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 26.

LONDRES, 26.

Taxa de desc. do Banco da Inglatrra	2	%	2	%
" " " do Banco da França	2	%	2	%
" " " do Banco da Italia .	4-1|2	%	4-1|2	%
" " "em Londres, 3 mesês	1-1|16	%	1-1|15	%
" " " em N. York 3 m. t|v	1|2	%	1|2	%
t|c	7|16	%	7|16	%

LISBOA, Cambio sobre Londres à vista (t|venda) .. .. .. por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA, Cambio sobre Londres à vista (t|compra) .. .. .. por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 26.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s|Londres, tel. por $	4.03 ½	4.03½
Genova tel. por L.	c 5.05 ½	c 5.05¼
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £ (livre)	c 23.23	c 23.23
Berna (comercial)	c 23.21	c 23.21
Estocolmo, tel. p. Kr. .	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. p| Esc.	c 4.01	c 4.01
B. Aires, tel. p| P.	c 34.75	c 23.75
França não (ocupada), tel. por Franco comp.	c 2.32	c 2.32

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s|Londres, tel. por $	4.03 ½	4.03½
Genova tel. por L.	c 5.05 ¼	c 5.05½
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por £ (livre)	c 23.23	c 23.23
Berna (comercial)	c 23 21	c 23.21
Estocolmo, tel. p. Kr.	c 23.85	c 23.85
	c 4.01	c 4.01
Lisboa, tel. p| Esc.		
B. Aires tel. p| P.	c 23.25	c 23.75
França (não ocupada), tel. por Franco comp. . ..	c 2.32	c 2.32

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 26.

A's 3,30 da tarde.
Mercado Livre:

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres à vista:	P. 16.40	P. 16.40 nom
Taxa de venda	P. 16 20	P. 16.40 nom
Taxa de compra		
Sobre Nova York, à vista .. por 100 dólares	P. 420.75	P. 421.50
Taxa de venda	P. 420.50	P. 420.75
Taxa de compra		

MONTEVIDE'U,26.

A's 3,30 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P 9.85	P. 9.80
Taxa de compra	P. 9.75	P. 9.70
Sobre Nova York à vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 241.00	P. 242.25
Tara de compra	P. 241.00	P. 242.25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26.	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Funding 5% ex-div.	46.10.0	47. 0.0
Novo Funding, 1914	37. 0.0	7.10.0
Conversão, 1910, 4%	7.10.0	8.10.0
Emprestimo de 1913, 5%	8.10.0	8.10.0
Funding de 1931, 5% — B .. .	33. 0.0	33. 0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5%	28. 0.0	28. 0.0
Rio de Janeiro, 7%	6.10.0	6.10.0
Baia, 1928 5%	5. 0.0	5. 0.0
Pará	1.10 0	1.10.0
City of São Paulo, Improvements and Freehold Co. Pret.	15. 0.0	15. 0.0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South América Ltda.	4.18.9	5.0.0
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Financi Co. Ltd.	0.4.3	0.4.3
Cables & Wirelles Ltda, (Ordinarias)	64.0.0	64.010.0
Ocean Coal & Wilson, Ltda. ..	0.1.4 ½	0.1.4 ½
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.9	1.10.10½
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6½%, 1935	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A. Sharea) .	2.7.7 ½	2.7.7 ½
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	0.14.6	0.15.0
Rio Flour Millis & Granaries Ltda.	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-1937	26.0.0	26.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. .. 4%. Deb. Estoque (ex-divid.)	101.0.0.	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico 8¼% ex-div	103.12.6	103.12.6
Consols 2½%	78.12.6	78.12.6

CAFE'

CAFE' — 21$500

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado e sem alteração nos preços.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de 21$500 por 10 quilos, na tabua e não houve, sobre o produto durante os trabalhos. Fechou destituido de importancia.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	23$500
Tipo 4	23$000
Tipo 5	22$500
Tipo 6	22$000
Tipo 7	21$500
Tipo 8	21$000

Pauta mensal: (Minas): café comum, 1$600 e fino, 2$400. Pauta semanal (E. Rio): café comum, 1$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Pela Leopoldina	500
Central	5.372
Total:	5.872
Idem ano passado ..	2.927
Do 1.º do mês ..	85.916
Media	3.579
Do 1.º de junho .	1.795.403
Media	5.029
Idem ano passado .	2.812.476
Embarques:	Sacas
Europa	—
Estados Unidos ..	—
Cabotagem	—
Total:	—
Idem ano passado	8.324
Do 1.º do mês .. .	165.898
Do 1.º de julho .. .	1.955.021
Idem ano passado ..	2.892.595
Café doado	140
Café revertido pelo D. N. C.	—
Consumo local	500
Estoque	247.394
Idem ano passado ..	474.799

— Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho, 185.051 sacas.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, fechado.

Preço nº 4, disponivel por 10 quilos: ontem, mole, 27$000 e duro 25$000; anterior, 26$800, mole e 25$000 duro; mesmo dia do ano passado, mole, fechado; duro, fechado.

Embarques: ontem, 15.558; anterior, 23.002; mesmo dia no ano passado, fechado.

Entradas: ontem, 20.668 sacas; anterior, 20.972; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existencia de ontem para embarques: 1.000.009 sacas; anterior, 994.899 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Saidas:	Sacas
Estados Unidos	21.850
Rio da Prata	9.868
Total:	31.718

NOVA YORK, 26

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em julho	n|c	7.15
Em setembro	n|c	7.19
Em dezembro	n|c	7.23
Em março (1942) ..	n|c	n|c
Em maio (1942) ..	n|c	n|c
Vendas	—	—

Estado do mercado: Hoje, paralizado; anterior: estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 26

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em julho	7.20	7.15
Em setembro	7.25	7.19
Em dezembro	7.26.	7.23
Em março (1942)	n|c	n|c
Em maio (1942)	n|a	n|c
Vendas	4.000	1.000

Estado do mercado hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 26

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Comercio de Santos:		
Café para entrega:		
Em julho	10.20	10.26
Em setembro	10.35	10.39
Em dezembro	10.35	10.39
Em março (1942)	10.40	10.46
Em maio (1942) ..	n|c	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 26

Abertura	Hoje	Fech. Anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em julho	10.34	01.26
Em setembro ..	10.52	10.39
Em dezembro .. .	10.50	10.39
Em março (1942)	10.56	10.46
Em maio (1942)	10.63	10.54
Vendas	9.000	14.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 15 pontos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou calmo, com as cotações inalteradas e negocios moderados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada, Saidas, 350. estoque, 11.038 fardos.

Cotações por 10 quilos: Seridó, tipo 3, 39$500 a 40$500; tipo 4, 37$000 a 38$000. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 29$500 a 30$500. Ceará, Matas e Paulistas, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Prim. Sorte, vendedores .	—	—
Prim Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	36$000	36$000
Matas, compradores:		
Matas, tipo 5	34$000	34$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 180 quilos .	—	9.900
Desde 1.º de setembro de 60 quilos ..	244.600	241.600
Exportação: Não houve.		
Exist. em sacos de 60 ks.	101.200	101.700

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM SÃO PAULO
(Contrato C)

Unica chamada de ontem.

Algodão para entrega:	Comp.	Vend.
Em maio	42$000	44$000
Em junho	42$400	42$800
Em julho	42$700	43$000
Em agosto	43$000	43$100
Em setembro ..	43$600	43$800
Em outubro ..	44$200	44$300
Em novembro ..	44$600	44$900
Em dezembro ..	45$000	45$200
Em janeiro 1942	45$300	45$600

Vendas: 6.500 arrobas.
Mercado: estavel.

ALGODÃO EM SÃO PAULO
(Contrato C)

Fechamento de ontem:

	Comp.	Vend.
Em maio	43$000	45$100
Em junho	42$400	45$000
Em julho	43$100	43$200
Em agosto	43$200	43$500
Em setembro ..	43$800	43$900
Em outubro ..	44$400	44$600
Em novembro ..	44$800	44$900
Em dezembro ..	44$900	45$000
Em janeiro 1942	45$100	45$500

Vendas: 8.000 arrobas.
Mercado: estavel.

ALGODÃO EM SÃO PAULO

Cotações do disponivel.

Ontem:			
Tipo 4	45$000	a	46$000
Tipo 5	42$500	a	43$500
Tipo 6	40$000	a	41$000

NOVA YORK, 26

American Futures,

Abertura	Hoje	Ant.
para junho . .	13.20	13.20
para outubro . .	13.33	13.32
para dezembro .	13.39	13.40
para janeiro .	13.38	13.39
para março 1942	13.40	13.42
para maio 1942 .	13.40	13.42

MERCADO — Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 26

Intermediaria.

American Futures,

Abertura	Hoje	Ant.
para julho . .	13.18	13.20
para outubro . .	13.32	13.32
para dezembro .	13.39	13.40
para janeiro ..	n|c	13.39
para março 1942 .	13.40	13.42
para maio 1942 .	13.40	13.42

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 26

American Futures,

Abertura	Hoje	Ant.
Amerc. Uplands .	13.63	13.61
para julho . . .	13.22	13.20
para outubro .	13.37	13.22
para dezembro .	13.45	13.40
para janero . .	13.43	13.39
para março 1942 .	13.43	13.42
para maio 1942 .	13.43	13.42

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 944 sacos, sendo 294 de Minas e 650 de Campos. Saidas, 3.674, e o estoque atual é de 75.041 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, nominal; Demerara, 50$000 a 51$000 e Mascavos, 37$000 a 39$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000; Demeraras, ontem, 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, .. 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutus secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em saco de 80 ks.	2.200	5.400
Desde 1º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.442.100	4.439.900
Exportação:		Sacos de 60 quilos:
Para o Rio	500	500
P. Santos	26.700	23.100
Para o Sul do Brasil	1.200	5.900
P. o Norte do Brasil	3.700	—
Total: .	32.100	29.500
Exist. em saco de 60 quilos	867.100	897.000

NOVA YORK, 26

Abertura	Hoje	Fech. Anterior:
Açucar para entrega:		
Em julho	2.43	2.43
Em setembro	2.46	2.46
Em janeiro 1942 ..	2.48	2.49
Em março 1942 ..	2.51	2.51

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 26

Fechamento	Hoje	Fech. Anterior
Açucar para intrega:		
Em julho	2.43	2.43
Em setembro	2.47	2.46
Em janeiro 1942 ..	2.50	2.49
Em março 1942 ..	2.52	2.51

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 28 — Comisão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes das concorrencias ns. 105 e 106, grupos 12 e 8.

— Dia 28 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para fornecimento de material constantes da concorrencia n. 118, grupo 32

— Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para fornecimento de material constantes da concorrencia n. 119, grupo 12.

— Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimetno de materiais constantes da concorrencia n. 107 grupo 14.

MERCADO DE TRIGO

NOVA YORK, 26

Fechamento	**Hoje**	**Ant.**
Preços por cem ks.		
Para entrega:		
em junho. . .	6.78	6.78
em julho . . .	6.84	6.84
em agosto . ..	6.88	6.88

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta, para o Brasil	6.80	6.25
CHICAGO — Preço para bushel:		
em julho . . .	97.00	97.50
em setembro .	98.37	99.00

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 26

Abertura	**Hoje**	**Ant.**
Cacáu para entrega:		
em julho . . .	7.46	7.35
em setembro .	7.52	7.42
em outubro . .	7.55	7.44
em dezembro .	7.62	7.46

Estado do mercado hoje: calmo; anterior apenas estavel.

NOVA YORK, 26

Fechamento	**Hoje**	**Ant.**
em julho . . .	7.41	7.45
em setembro ..	7.48	7.52
em outubro . .	7.50	7.54
em dezembro .	5.57	7.60
Vendas ..	60.000	175.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 26

Fechamento	**Hoje**	**Ant.**
Green Salted Light Native Cowhides— por lb.:		
em julho, cts.	14.98	15.00
em dezembro .	15.18	15.19

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 24

Abertura	**Hoje**	**Ant.**
Disponivel—Latex		
Crepe . .	24 7/8	24 7/8
Smoket Plantation Sheets	23	23

Estado do mercado hoje: apatico; anterior acessivel.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz: Matança geral — Bovinos: 332; vitelos, 94; suinos 103. Preços: Bovinos, 1$950; vitelos, 2$, suinos, 3$600.

Matadouro de Nova Iguassú: Matança geral — Bovinos: 72; vitelos 10; e ovinos 18. Preços: Bovinos, 1$950; vitelos 2$; e ovinos, nada.

Matadouro de Mendes: Matança geral — Bovinos: 282; vitelos, 60; suinos, nada. Preços: Bovinos, 1$950; vitelos, 2$; suinos nada.

Matadouro da Penha: Matança geral — Bovinos: 195; vitelos, nada; suinos, 33.

Preços: Bovinos, 1$950; vitelos, 2$; suinos, 3$300.

Rejeições — Bovinos, 555 quilos e suinos, 2.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Laguna e esc. — Nacional "Capivari".
De Baía Blanca e esc. — Nacional — "Buri".
De Baltimore e esc. — Americano — "Cubore".
De Belem e esc. — Nacional — "Aragano".
De Canavieiras — Nacional — "Arapuá".
De Regencia — Nacional— "Belmonte".

VAPORES SAIDOS

Para Aracaju' e esc. — Nacional — "Itapoan".
Para Joinvile — Nacional "Amorim".
Para Aracaju' e esc. — Nacional — "Apodi".
Para Santos — Nacional — "Porto Alegre".
Para Laguna — Nacional — "Capivari".
Para Antonina — Nacional — "Oiti".
Para Buenos Aires e esc. — Norueguês — "Moldanger".
Para Nova York e esc. — Americano — "Deerlodge".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Japão e esc. "Sela Maru" ..	27
Portos do Sul, "Ana"..	27
P. do Norte, "Chui"..	27
Belém e esc., "Comte. Riper" ..	27
Buenos Aires, e esc., "Santos" ..	27
N.N. Orleans e esc., "Rio Branco" ..	28
Japão e esc., "Yamazuki Maru" ..	28
Portos do Sul, "Caxias"	29
Baltimore e esc., "Mormacmoon" ..	29
Baía Blanca e esc., Jangadeiro" ..	29
Buenos Aires e esc. "Delvale" ..	29
P Alegre e esc., "Caxias" ..	30
Buenos Aires e esc. Cabo de Hornes" ..	30

A SAIR

Itajaí e esc., "Angela"	27
Canavieiras e esc., Arapuá" ..	27
Laguna e esc., "Max"	27
B. Aires e esc., "Sela-Maru" ..	27
Barra de Itapemerim, "Araim" ..	28
B. Aires e esc. "Felipe Camarão" ..	28
Belem e esc., "D. Pedro I" ..	28
Buenos Aires e esc. Yamazuki Maru" ..	28
P. Alegre e esc., "Chui"	28
Santos, "Araranguá" ..	29
Laguna e esc., "Venus"	29
Nova Orleans e esc. "Delvale" ..	29
Laguna, "Oscar Pinho".	29

Serviço Aereo

ESPERADOS

B. Horizonte e São Paulo — Panair ..	27
São Paulo — Vasp ..	27
B. Aires e P. Alegre — Condor ..	27
São Paulo — Vasp ..	27
B. Aires — Panair ..	27
Araxá e Uberaba — Panair ..	27
São Paulo — Vasp ..	27
Miami — Panair	28

A SAIR

São Paulo e B. Horizonte — Panair ..	27
São Paulo — Vasp ..	27
P. Alegre — Panir ..	27
São Paulo — Vasp ..	27
B. Aires — Panair ..	27
Uberaba e Araxá — Panair ..	27
São Paulo — Vasp ..	27
P. Alegre e B. Aires — Condor ..	—
Miami — Panair ..	28

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os srs. Lutero Vargas, Rui Carneiro da Cunha, Edison Passos, Marques Porto, Luiz Pinheiro Guedes, Silvio Leão Teixeira Mendes Tavares Jorge Clap, J. Castro Nunes e maestro Piergili.

— O sr. Prefeito fez-se representar pelo seu assistente dr. J. Correia Pinto, na cerimonia da inauguração do novo edificio do hospital da Veneravel Arquiepiscopal Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmos, e pelo mesmo assistente fez apresentar cumprimentos ao embaixador da Republica Argentina pela passagem da data de 25 de maio.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral dr. Jorge Dodsworth:

Otilia Moreira de Oliveira Quintanilha — Fixados em 13:440$ (treze contos quatrocentos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Maria Brigida Pereira da Silva — Aguarde-se a juntada do memorandum de alta que será fornecido pelo Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Dulce de Saldanha da Gama Caminada — Indeferido, à vista das informações e do parecer da Procuradoria, de vez que as condições exigidas em lei para a nomeação pleiteada não foram preenchidas.

Wilson da Silva, matriculada 10098 — Faça-se o expediente de exclusão.

Despacho do Assistente:

Amélia Falcão Marques — Angelo Boccia — Antonio Luiz Machado Neto — Antonio de Matos — Ai Reis — Aires Ferreira — Clarindo Baía — Manoel Francisco de França — Og de Almeida e Silva — Olindina Ferreira da Silva — Olivia Emeri Trindade — Otelo Carnaval — Pedro Lopes da Silva — Salvador Gusmão Pinhel — Sebastião Neves — e Vicente de Oliveira —Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

AVISO N. 72 — Tendo em vista o despacho do sr. Secretario Geral de Administração exarado no oficio n. 122, de 24 de maio deste Departamento, são baixadas as seguintes instruções para o processamento de licença por acidente no trabalho ex-vi do artigo 166 do decreto-lei 1.713, de 28—10—39.

1º — O acidente será comunicado no prazo máximo de três dias, por intermedio do Chefe de Serviço a que o servidor estiver subordinado, previamente observadas as disposições legais sobre o assunto, em "memorandum" com os seguintes esclarecimentos:

a) — nome;
b) — cargo;
c) — matricula;
d) — lote e nucleo;
e) — local;
f) — dia do acidente;
g) — hora;
h) — agente causador;
i) — indicação do estabelecimento hospitalar onde tenha sido recolhido, precedida da declaração de que o servidor não pode comparecer à inspeção, compreendido que na ausencia da indicação do estabelecimento hospitalar, deve constar que o recolhimento se verificou na propria residencia.
j) — residencia do servidor;
k) — secretaria ou orgão em que estiver lotado o servidor.

2º — Ao "memorandum" a que se refere o item anterior deve ser anexado o Cartão de Ponto do servidor acidentado.

3º — O médico do Serviço de Acidentes do Serviço de Inspeção Médica, no proprio cartão de ponto, além do simbolo proprio, letra A, aporá a sua assinatura nas linhas correspondentes aos primeiros e últimos dias.

4º — Se o acidente for além do último dia do mês, os novos cartazes de ponto desses servidores serão enviados pelo Serviço de Controle Funcional ao Serviço de Acidentes

5º — No dia em que se verificar a alta, o cartão de ponto, juntamente com o boletim de reassunção de exercicio, constando do mesmo nucleo a que pertencia o servidor será enviado aos Serviços de Administração, de Expediente ou de Secretario, conforme a Secretaria ou Orgão, não só para a ciencia da alta como tambem para designação do nucleo onde vai ter exercicio o servidor.

6º — Para que o servidor possa gozar das vantagens estabelecidas em lei, deve comparecer ao Serviço de Acidentes nos dias determinados pelos médicos, correspondendo à faltas as ausencias que se verificarem, não sendo, pois, esses dias computados como de licença. Do cartão do ponto respectivo, deverá constar essa ausencia com o simbolo "X" devidamente rubricado pelo médico na linha correspondente.

Despacho do sr. director:

Manoel Ferreira Alvera —Restitua-se, mediante recibo. Arnaldo Agostinho Santiago e Henrique de Jesus 2º — Indeferido. Adriano José de Oliveira e Manoel Amaral — Indeferido em face do laudo médico. Alice Eloi Vaz — Restitua-se, nos termos do decreto-lei 4304 de 1933. Alzira Goitacaz de Souza — Assinem os atestantes termo de responsabilidade pela declaração que prestaram. Albino do Espirito Santo Ferreira — Autorizo. Oscar José Lopes e Osorio Luiz da Silva — Indeferido, por falta de amparo legal. Honorina Amaral — Carlos dos Santos e Moacir Piragibe — Arquive-se.

AVISO N. 73 — Gabriel Rocha, matricula 33124 — Compareça, dentro de 8 dias a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

Aviso n. 65 — Eduardo Felicio dos Santos, matricula 27531 — Compareça, dentro de 8 dias, a este gabinete afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

AVISO N. 74 — Francisco da Rocha Viana, matricula 17510 — Compareça, dentro de 8 dias, a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

AVISO N. 75 — Constantino Nunes da Silva, matricula 9437 — Compareça, dentro de 8 dias a este gabinete afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

AVISO N. 76 — Amélia Dorneles, matricula 16614— Compareça, dentro ed 8 dias a este gabinete, afim de apresentar, defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

AVISO N. 60 — Ari da Silva Barbosa, matricula .. 12432 — Compareça, dentro de 8 dias a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo, 254, do Estatuto.

AVISO N. 61 — Claudino Alsino da Silva, matricula 26500 — Compareça, dentro de 8 dias, a este gabinete afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

AVISO N. 62 — José Cavalarro, matricula 9589 e Armando França Quintanilha, matricula 9448 — Compareçam, dentro de 8 dias, a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do art. 254, do Estatuto.

AVISO N. 65 — Benedito Francisco Ramos, matricula 7430 — Compareça, dentro de 8 dias, a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

AVISO N. 66 — João Barroso Pereira, matricula 14422 — Compareça, dentro de 8 dias a este gabinete, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 354, do Estatuto.

AVISO N. 67 — Compareçam a este gabinete, dentro de 8 dias, para ciencia das citações que lhe foram feitas, nos termos do artigo 254, do Estatuto, os seguintes serventuarios: Manoel Barreira, matricula 9869, Osvaldo Rosa Campos, matricula 11986; Pedro Olavo de Menezes, matricula 23458; e Palmiro Ferreira, matricula 28087.

AVISO N. 68 — Manuel da Paixão Amaral, matricula 25426 — Compareça, a este gabinete, dentro de 8 dias, para ciencia da citação que lhe foi feita nos termos do artigo 254, do Estatuto.

AVISO N. 69 — Alvaro Lamatec, matricula 26144 — Compareça, a este gabinete, dentro de 8 dias, para ciencia da citação que lhe foi feita nos termos do artigo 254 do Estatuto.

Serviço de Inspeção Médica:

Despacho do chefe:

Francisco Fernandes Guimarães — Maria Oscarina Bingurilho — Celina Stela Guimarães Hull — Honorio José de Oliveira — Antonio Sá e Benevides — Submetam-se à inspeção de saúde.

Departamento do Material — Serviço de Controle Financeiro: .. .. —

Exigencia do chefe:

The Rio de Janeiro City Improvements Company — Cumpra-se o despacho de 17 de maio do sr. dr. Secretario Geral.

(Omitido do expediente do dia 21 do corrente)

PAGAMENTOS DE HOJE NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje o dos das seguintes matriculas:

698 —	2327 —	4053 —
4067 —	4701 —	6943 —
7144 —	8v78 —	10282 —
12173 —	12544 —	13478 —
17560 —	18123 —	20354 —
21505 —	22321 —	22355 —
22683 —	22871 —	22909 —
24153 —	25463 —	25518 —
25564 —	25569 —	25581 —
25589 —	25590 —	25594 —
25629 —	25659 —	26192 —
26448 —	26578 —	27510 —
28895 —	29003 —	30290 —
31812 —	32109.	

EMPRESTIMOS ATRASADOS

2391 —	4349 —	5416 —
10404 —	10237 —	10534 —
10553 —	12933 —	13012 —
13460 —	16356 —	21497 —
24774 —	24987 —	28900 —
28977 —	32095.	

Adamastor Antonio de Meireles — Apresente o cheque de abril.

Osorio Correia de Araujo — Aguarde chamada.

Francisco de Paula Bastos — Aguarde a chamada.

Comparecimento: — Arminda de Almeida.

Elias Jonas do Nascimento — Apresente os cheques de abril e maio.

Antonio Cincinato de Oliveira — Apresente o cheque de outubro a dezembro 40.

Laulolfo Dantas de Oliveira — Apresente os cheques de outubro 38 a outubro de 1939.

Vitorino de Urso — Apresente cheques de outubro de 38 dezembro de 940.

Vitoria de Barros Peixoto de Souza — Não na questão.

Proposta cancelada — Joaquim Joaquim José de Almeida.

Mario Arão — Apresente os cheques de fevereiro a outubro de 40.

Milton Martins Costa — Aguarde a chamada.

Belmiro dos Santos — Apresente os cheques de fevereiro a dezembro 40.

TITULOS

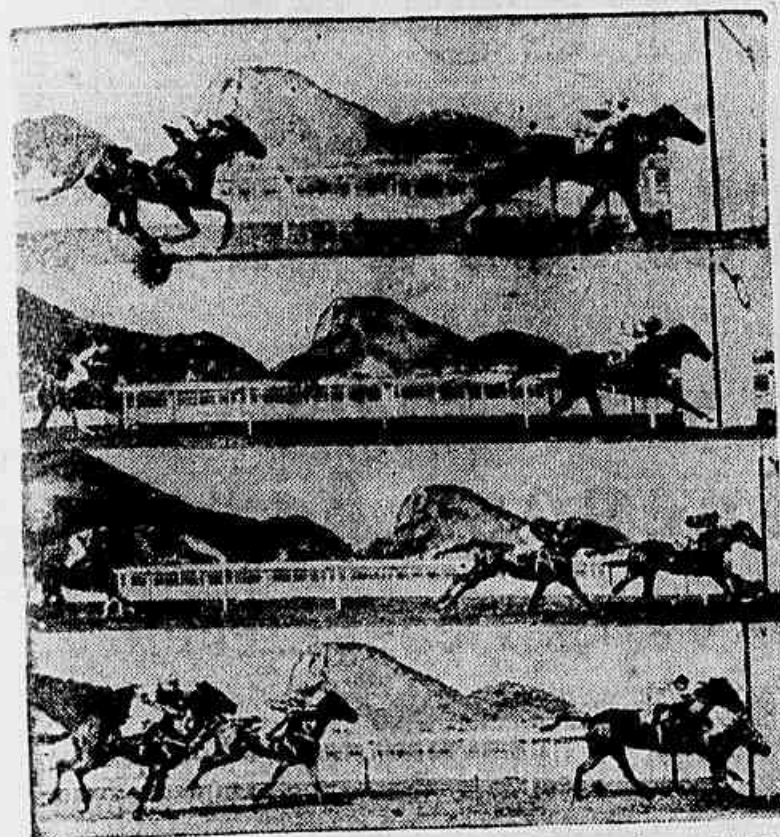
Ontem, esse mercado funcionou, em condições firmes e bastante animado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais:		
19	Uniformizadas	800$000
1	Idem 200$000	140$000
30	D. Emissões, nom.	800$000
11	Idem, port.	825$000
27	Idem, idem	825$000
405	Idem cautelas	805$000
32	Reajustamento	872$000
100	Idem, idef C	873$000
1	Idem, idem	870$000
2	Idem 500$000	422$000
132	Obrigações: Tesouro 1932	1:062$000
10	Municipais Emp. 1904, port.	560$000
60	Idem 1920	183$000
100	Decreto 1.550	194$000
50	Idem 1.622	190$500
220	Idem 2.097	191$000
10	Emprestimo 1931	215$000
3	Idem, idem	214$000
50	Prefeitura B. Horizonte 7%	920$000
130	Estaduais: Espirito Santo Ex|Juros 8%	700$000
50	Minas 1:000$, 5%, port. ..	692$000
178	Idem de 7%	907$000
124	Minas 1934 1.ª serie	177$000
376	Idem, idem	177$500
370	Idem, idem	185$500
68	Idem 3.ª serie	185$000
110	Idem, idem	93$500
2	Pernambuco	91$000
100	Idem, idem	92$000
2	Idem, idem	620$000
315	Rodoviarias Rio	209$000
5	São Paulo	
100	Idem, idem	209$500
4	Idem, idem	203$500
84+117	Idem Uniformizadas	1:067$000
Ações-Debentures:		
80	Banco Comercio, nom.	300$000
160	Companhias: - A. Fabril ..	235$000
50	São Jerônimo Pref.	130$000
107	Debentures: Cia. Progresso Industrial	202$000
76	Docas de Santos, nom. ..	230$000
250	Banco Lar Brasileiro	205$000
64	Cia. Mercado Municipal ..	207$000
Prazo:		
25000	E. Federal 1922, 7% V|V 30 dias $1000	4:030$000
Vendas Alvarás:		
207	Aps. Uniformizadas	797$000
1	Dita de 500$	360$000
1	Dita de 200$	150$000

OFERTAS DA BOLSA

Divida Externa:		
Emp. de 1926, 6½%	—	3:540$
Emp. de 1922, 7%	—	4:000$
Emp. de 1921, 8%	—	4:350$
Divida Interna:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7% ..	1:020$	1:015$
Ferroviarias 1:000$, 7% ..	—	1:007$
Tesouro 1930, 1:000$, 7% ..	—	1:007$
Tesouro 1932, 1:000$	1:065$	1:060$
Tesouro 1937, 6%	910$	900$
Apolices da União:		
Unif. 1:000$000 5%	802$	799$
Div. Emissão, 1.000$, nom.	802$	798$
Ditas, port.	824$	822$
Ditas cautelas	805$	802$
Emp. de 1903, 1:000$, 5% ..	805$	802$
Reajust. de 1.000$, 5% port.	873$	872$
Apolices Municipais do Distrito Federal:		
Municip. £ 20 5%, port.	555$	550$
Idem, idem	—	570$
Ditas 1914, 1.535, 7%	183$	182$
Ditas, 1906, 6%, port.	—	180$
Ditas, 1917, 6%, port.	182$	180$
Ditas 1920, 6%, port.	183$	181$
Ditas 1931, 200$, 7%, port.	214$	—
Ditas decreto 1.535, 7%	194$	192$
Ditas decreto 2,339, 7%	195$	—
Decreto 3.264, 7%	193$5	193$
Decreto 2.097, 7%	—	194$
Decreto 1.990, 7%	192$	—
Decreto 1.550, 7%	—	194$
Apolices Estaduais:		
Minas 1:000$, 5%, port. ..	907$	905$
Ditas, 1:000$, 5%, port. ..	750$	—
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie ..	178$	177$
Ditas, 8%, 2.ª serie	185$5	184$5
Ditas, 7%, 2.ª serie	186$	185$
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	92$5	92$
São Paulo, 1:000$, Unif. 5%	1:068$	1:065$
Ditas 200$, 5%, port.	210$	208$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$000, 8%	619$	618$
Rio 500$, nom., 6%	—	306$
Rio, 500$000, 8%	—	490$
Rio, 1:000$, 8%	720$	715$
Ditas de P. Alegre, 50$, 3½%	32$	31$
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7%, port.	924$	922$
R. Grande do Sul, 1:000$, 8%	1:005$	1:000$
Espirito Santo, 8%	—	720$
Espirito Santo, 6%	—	470$
Paraná, 5%	155$	150$
Bancos:		
Brasil	480$	472$
Comercio	305$	300$
Funcionarios Publicos	50$5	50$
Mercantil	700$	690$
Português do Brasil, nom. ..	180$	175$
Idem, idem	180$	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	375$	350$
Petropolitana	210$	190$
Manufatura Fluminense	160$	—
Corcovado	180$	145$
América Fabril	—	232$
São Pedro	—	520$
Progresso Industrial	—	520$
Nova América (Intg.)	280$	250$
Companhias Estradas de Ferro:		
Minas S. Jerônimo, ordinaria	136$	134$
Minas S. Jeronimo, pref. ..	130$	128$
Companhias Diversas:		
D. de Santos, nominativas ..	230$	227$
Ditas, port.	252$	—
Belgo Mineira	450$	440$
Brama, pref., ...	—	500$
Sul Mineira Eletricidade, Ordinaria	800$	—
Adriatica, pref.	510$	590$
Sul Mineira Eletricidade, (pref.)	208$	—
Mesbla S. A., pref.	215$	210$
Companhias de Seguros:		
Garantia	220$	—
Garantia	210$	—
União dos Varejistas	—	1:750$
Seguros Previdente	3:000$	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	205$5	205$
Docas de Santos	—	90$
Docas da Baía	—	90$
Progresso Industrial	—	200$
Mercado	208$	—
Carris Porto Alegre	—	205$
Corcovado	—	160$

Surpreendeu a Vitoria de Paulista no Classico «São Francisco Xavier»

Chegadas das quatro primeiras provas de domingo ultimo

Em vista de sua ultima performance, a egua Paulista não poderia ser considerada como uma das mais serias concorrentes ao Classico "São Francisco Xavier", ante-ontem disputado no Hipodromo Brasileiro.

Mas como se processou o desenrolar dessa prova, a filha de Mr. Jinks poude levantar o tradicional classico.

Tomando conta da vanguarda, na primeira passagem pelo disco, a egua inglesa abriu varios corpos de luz.

Talvez porque não a julgassem como seria inimiga, talvez porque vissem a pensionista de Eulogio Morgado como que fazendo carreira para a sua companheira Corena, o fato é que seus contendores deixaram que ela se "fizesse" na dianteira. Daí resultou que Paulista iniciou a reta final ainda muito destacada dos seus antagonistas e, como uma egua briosa que então mostrou ser a descendente de Eufemia não se deixou alcançar e conservando três corpos na frente do estreante Black Toni, conseguiu atingir o marcador ainda e sempre na vanguarda.

Jorge Morgado se encarregou da direção da ganhadora e em grande parte lhe coube as honras do sucesso, merecendo por isso as palmas que recebeu ao voltar para a repesagem.

A favorita desse classico foi a parelha Petrel-Mississipi. Este tordilho levando-se em conta o peso (61 quilos) que suportou, produziu boa atuação. Quanto ao fracasso de Petrel há uma justificativa mais do que razoavel para ele. É que o filho de Aldeano, quatro metros depois do pulo, teve, pouco antes de girar a primeira curva foi alcançado na pata traseira direita pela egua Taitú, sofrendo um serio ferimento que, infelizmente talvez o inutilize para as corridas.

* * *

No "handicap" final, coube a vitoria á egua Altona, que numa chegada eletrisante derrotou Cimitarra, por meio corpo, fracassando inteiramente e sem explicação a favorita Marauira.

Juan Zuniga foi o herói da tarde, pois além de Altona levou ainda ao vencedor Tiberium, Checker e Bonitinha.

1ª CARREIRA

264 Premio "Colita" — Animais nacionais de 2 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

CHECKER, masc., cast., 2 anos, São Paulo, Trinidad, a Xire, do sr. L. Paula Machado, 54 ks., J. Zuniga .. 1º
Criolan, 54 ks., J. Mesq. .. 2º
Paranista, 54 ks., C. Per. .. 3º
Amora, 52 ks., A. Gomes .. 0
Cinema, 52 ks., R. Urbina .. 0

Não correram Cocite, Cock Hardy e Ciria.

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: 30$200 em 1º; dupla (12) 115$500; placés: Checker, 12$700; Criolan, 10$500.

Tempo: 74 3/5.

Total das apostas: 17:230$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Checker	215	30$200
2	Paranista	53	122$500
2	Amora	10	649$600
4	C. Hardy	N/c	
3—5	Cinema	25	175$300
4—6	Criolan	499	13$000
Total		812	
12		101	70$200
13		61	116$200
14		616	11$500
22			1:774$
23		17	417$400
24		55	129$000
34		26	215$000
Total		857	

Após o toque da sirene, motivado pela indocilidade de Ciriola, o "starter" deu a largada em momento apenas regular pois que Cinema ficou parada e os demais concorrentes sairam em cordão, com Paranista encabeçando o lote, seguido de Checker, Criolan e Amora. O pilotado de C. Pereira manteve-se no comando do pelotão até as gerais, ponto em que Checker domina, o que fez também Criolan. Apesar da investida deste, Checker não se entregou e chegou á meta com a vantagem de dois corpos, enquanto o seu "runer-up" precedia a Paranista, Amora e Cinema, sendo que esta se limitou ao trote a que o Codigo de Corrida obriga em tal emergencia.

2ª CARREIRA

265 Premio "Soneto" — Animais nacionais de 3 anos sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10.000$, 2:000$ e 1:000$.

BONITINHA, fem., alazão, 3 anos, São Paulo, Pure Boy e Cochita, do sr. Jaime Azevedo Rodrigues, 52 ks., J. Zuniga .. 1º
Corrida, 53 ks., L. Benitez 2º
Tupan, 54 ks., W. Cunha. 3º
Ebulo, 54 ks., A. Araujo. 0
Dina, 52 ks., J. Santos .. 0
Nieta, 52 ks., E. Silva .. 0
Pipa, 52 ks., W. Andrade. 0
Eli, 52 ks., G. Costa 0
A. Iris, 56 ks., P. Gusso . 0
Valeriano, 54 ks., J. Morgado .. 0

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: 35$800 em 1º; dupla (12) 22$800; placés: Bonitinha, 17$200; Corrida, 34$200; Tupan, 31$700.

Tempo: 75 3/5.
Total das apostas: 39:820$.
Criador: José Paulino Nogueira.
Tratador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAIS

1	1 Corrida	182	90$000
1	2 Arco Iris	297	41$200
	3 Bonitinha	457	35$800
2	4 Ebulo	141	116$200
	5 Valeriano	70	254$100
3	6 Tupan	208	78$800
	7 Dina	67	242$600
	8 Eli	17	961$200
4	9 Pipa	325	53$500
	10 Nieta	155	83$600
Total		2049	
11		128	102$600
12		576	22$300
13		152	86$400
14		159	82$600
22		154	85$200
23		175	75$000
24		188	69$200
33		25	525$100
34		59	222$600
44		26	505$200
Total		1612	

Houve sirene, após o que o "starter" deu uma partida relativamente boa, Pipa esfusiou na ponta, acompanhada de Corrida, Ebulo, Tupan, Bonitinha e os demais. Pipa manteve-se na posição de honra até pouco depois da entrada do tiro direito, quando Corrida passa para o comando do pelotão, ao mesmo tempo que Bonitinha começava a atropelar. Esta, sem grande esforço, dominou a situação nas especiais para fazer seu o triunfo com a luz de um comprimentos sobre a montada de Leopoldo Benitez, que deixou Tupan em terceiro a dois corpos. Ebulo chegou em quarto, precedendo a seis rivais, os quais nunca deram impressão, exceto Pipa que nos pareceu dotada de velocidade inicial.

Chegadas das quatro ultimas provas de domingo passado.

A Filha de Mr. Jinks Derrotou Black Toni Por Três Corpos

3ª CARREIRA

526 Premio "Southern Port" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

TIBERIUM, masc., cast., 3 anos, São Paulo, Gloria Victis e Butterfly do sr. Julio Soanes, 55 kilos, J. Zuniga .. 1º
Brutus 55 ks., S. Batista 2º
Aquiles, 55 ks., J. O. Silva 3º
Marcelina, 53 ks., J. Morg. 0
Pitangui, 55 ks., C. Fer... 0
B. Aimée, 53 ks., H. Soares .. 0
Acatuia, 53 ks. P. Simões 0
Donga, 53 ks., G. Costa . 0
Jurado, 55 ks., D. Fer... 0
Capelo, 55 ks., W. Andrade 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: 61$600 em 1º; dupla (12) 28$500; placés: Tiberium, 16$400; Brutus, 12$400; Aquiles 14$300.

Tempo: 102".
Total das apostas: 49:170$.
Criador: Th. Lara Campos.
Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

1	1 Aquiles	320	61$400
	2 Tiberium	319	61$600
2	3 Brutus	553	23$000
	4 Capelo	212	92$700
	5 Jurado	139	141$500
3	6 Pitangui	58	339$10
	7 Bien Aimée	85	231$100
	8 Donga	20	983$600
4	9 Acatuia-Marcelina	453	43$400
Total		2459	
11		124	139$400
12		605	28$500
13		130	133$000
14		280	61$700
22		132	131$000
23		182	95$000
24		475	36$300
33		34	508$700
34		146	118$400
44		53	326$300
Total		2162	

Partida muito rapida, mas dada com desvantagem para Donga e Capelo.

Tiberium e Marcelina sairam em luta pela posse da vanguarda, que primeiro veio a pertencer ao cavalo e depois á egua pernambucana, emquanto, Bien Aimée Pitangui e Brutus se enfileiravam nos postos imediatos. Brutus no final da grande curva firmou-se em terceiro logar. No inicio da reta, Tiberium e Brutus dominaram Marcelina e sairam em luta até o poste de chegada, conseguindo sempre Tiberium manter um corpo de vantagem sobre o seu inimigo, o que lhe valeu o triunfo.

4ª CARREIRA

267 Premio "Belfort" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

BOCAINA fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Zela, do sr. L. Paula Machado, 53 ks., D. Ferreira 1º
Rapidez, 53 ks., P. Sim. 2º
Polo, 55 ks., Rui Benitez. 3º
Capoeira, 53 ks. C. Pereira 0
Bracobi, 53 ks., J. Mesquita 0
Ampel 53 ks. S. Batista . 0
Bolero, 55 ks., J. Zuniga.. 0
Loreta, 53 ks., O. Fern. . 0

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º meio corpo.

Rateio: 21$500 em 1º; dupla (14) 17$500; placés: Bolero-Bocaina 10$700; Rapidez..... 10$700.

Tempo: 74 3/5.
Total das apostas: 64:110$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1	1 Rapidez	1116	22$000
	2 Bracobi	95	258$700
	3 Ampel	208	118$100
	4 Capoeira	46	533$200
	5 Loreta	269	91$100
3	6 Polo	190	125$500
4	7 Bolero-Bocaina	1140	21$500
Total		3071	
11		107	217$160
12		172	135$100
13		339	68$500
14		1734	17$500
22		12	1.936$8
23		6?	374$800
24		250	93$800
33		23	415$000
34		350	66$400
44		213	95$500
Total		2905	

Não demoraram muito tempo na fita os oito concorrentes á quarta prova, escapulintes do Bolero mal o "starter" suspendeu a fita, seguido de Polo, que foi logo dominado por Bocaina.

Essa egua seguiu o seu companheiro até ás gerais, quando por ele passou, o mesmo fazendo Rapidez, que nos 800 metros havia se firmado em terceiro lugar.

A pernambucana investiu logo contra a nova ponteira mas Bocaina ao invés de entregar-se fugiu ainda mais e distanciando-se dois corpos, veio a cruzar meta na principal posição, enquanto Rapidez defendia com dificuldade o segundo posto, muito ameaçado por Polo que lhe ficou a meio corpo.

5ª CARREIRA

268 Premio "Tapajós" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200 e 600$.

ALCO, masc., alazão, 6 anos, Uruguai, Well Meant e Ma Petite, da sra. Maria de Castro, 58 quilos, V. Cunha 1º
Monita, 50 quilos, A. Brito 2º
Solterona, 56 quilos, S. Batista 3º
Obús, 50 quilos, O. Fernandes .. 0
Tenis, 58 quilos, A. Araujo 0
Barthou, 54 quilos, J. Zuniga .. 0
Pon, 58 quilos, J. O. Silva 0
Fair Day, 50 quilos, J. Santos .. 0
Indaiatuba, 53 quilos, D. Ferreira .. 0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 163$700 em 1º; dupla (14), 155$700; placés: Alco, 28$000; Monita, 21$300; Solterona, 13$300.

Tempo: 101" 2/5.
Total das apostas: 66:430$.
Importador: O. G. Camisa.
Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

1	1 Obuz	260	93$800
	2 Monita	238	102$500
2	3 Indaiatuba	964	25$300
	4 Barthou	193	126$400
3	4 Tenis	494	49$300
	6 Fair Day	81	301$200
	7 Alco	149	163$700
4	8 Pon	181	134$800
	9 Solterona	490	49$700
Total		3050	
11		73	350$200
12		603	42$300
13		271	94$100
14		164	155$700
22		184	148$700
23		649	39$300
24		564	45$200
33		85	300$400
34		425	60$000
44		174	146$700
Total		3192	

Partida um pouco demorada pela insubordinação de varios concorrentes, mas dada em momento oportuno.

Obuz esfusiou na deanteira, seguida a principio de Monita, que mais alguns metros deixou passar Pon e Indaiatuba.

Este ultimo, o Pon e Obuz estavam mais ou menos emparelhados ao iniciarem a reta, mas com o desgarro de Obuz, Monita esgueirou-se junto á cerca interna e nas gerais assumiu o comando do lote e já era aclamada a ganhadora, quando surgiu inopinadamente por fora o cavalo Alco, que em cima da meta se impoz á filha de Stayer por uma cabeça.

6ª CARREIRA

269 Premio "Carioca" — Animais nacionais de 3 e 4 anos — Handicap — 1.800 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

SUEZ, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Violator e Autora, do sr. Nelson Seabra, 57 quilos, J. Canales 1º
Voltaire, 50 quilos, D. Ferreira.. .. 2º
Bailador, 56 quilos, V. Cunha .. 3º
Brasil, 52 quilos, J. Mesquita.. .. 0
Bonaldo, 56 quilos, N. Pereira.. .. 0
Grumete, 55 quilos, O. Fernandes .. 0

Não correram Bororó e Tamoio.

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: 16$000 em 1º; dupla (13), 15$200; placés: Suez, ... 12$300; Voltaire, 13$400.

Tempo: 114" 2/5.
Total das apostas: 81:640$
Criador: E. & A. Assunção.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

1	1 Suez	1942	16$000
	2 Grumete	153	204$100
2	3 Bororó n/c		
	4 Tamoio n/c		
3	5 Voltaire	477	65$400
	6 Brasil	890	35$100
4	7 Bailador	312	91$300
	8 Bonaldo	101	309$300
Total		3905	
11		383	84$500
13		2128	15$200
14		626	51$700
33		355	91$200
34		513	63$100
44		43	753$100
Total		4048	

Voltaire dificultou um pouco a largada da ante-penultima prova, que foi dada em boa ocasião.

Colocado junto á cerca interna, Bonaldo foi o primeiro a surgir, mas o Grumete logo por ele passou, mas na entrada da reta oposta ambos foram dominados por todos os adversarios que se alinharam na seguinte ordem: Bailador, Voltaire, Brasil, Suez, encerrando o lote Grumete e Bonaldo. Por sua vez, Bailador na altura da seta dos 1.400 foi subjugado pelos Voltaire, Brasil e Suez, que nessa ordem vieram até o inicio da reta final, quando Suez liquida o Brasil e investe contra o Voltaire, que resiste até ás especiais, quando Suez toma a ponta. Voltaire ainda reaciona e vem ameaçar a vitoria do Suez, que todavia conseguiu manter-se um corpo na frente do seu inimigo.

7ª CARREIRA

270 Premio Classico "S. Francisco Xavier" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 2.400 metros — Premios: .... 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

PAULISTA, fem., alazão, 4 anos, Inglaterra, Mr. Jinks e Eufemia, do Sr. F. J. Lundgren, 53 quilos, J. Morgado 1º
Black Toni, 55 quilos, L. Leighton 2º
Corena, 56 quilos, P. Simões 3º
Mississipi, 61 quilos, L. Benitez 4º
Taitú, 56 quilos, G. Costa. 0
Midnight Revel, J. Zuniga 0
Petrel, 60 quilos, J. Canales 0

Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 48$900 em 1º; dupla (34), 77$400; placés: Corena-Paulista, 18$700; Black Toni, 31$200.

Tempo: 152" 3/5.
Total das apostas: 115:100$.
Importador: o proprietario.
Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Taitú	977	48$500
2—2	Petrel-Mississipi	2396	19$700
	3 B. Toni	1315	36$000
3	4 M. Revel	268	176$800
4—5	Corena-Paulista	969	48$000
Total		5925	
12		796	53$200
13		351	120$700
14		406	104$300
22		216	196$100
23		788	53$700
24		2040	20$700
33		91	465$600
34		545	77$700
44		64	662$100
Total		5297	

Após alguns momentos de espera, o "starter" levantou a fita em ótimo momento, pulando Mississipi na deanteira, mas em frente a meta de chegada, na primeira passagem, Paulista arrebatou-lhe a vanguarda indo a esguir Black Tony Petrel, Corena, Taitú e Midnight Revel. Ao girar a primeira curva, Petrel sofre um contratempo, passando para o penultimo posto.

Na altura dos 1.600 metros, Black Toni passou pelo Mississipi, firmando-se no segundo posto, emquanto Paulista abria luz de cerca de dez corpos.

Black Toni em toda a reta final fez ingentes esforços para alcançar a "leader", mas tendo folgado na vanguarda, Paulista conteve-o a tres corpos e assim venceu a grande prova.

8ª CARREIRA

271 Premio "Machucho" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

ALTONA, fem., zaino, quatro anos, S. Paulo, Trinidad e Xendi, do sr. F. E. de Paula Machado, 53 quilos, J. Zuniga.. .. .. 1º
Cimitarra, 58 quilos, P. Gusso.. .. 2º
Favius, 58 quilos, J. O. Silva 3º
Farsala, 54 quilos, G. Costa 0
Marauira, 53 quilos, P. Simões.. .. 0

Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 39$500 em 1º; dupla (24), 89$500; placés: Altona, 29$000; Cimitarra, 20$000.

Tempo: 101".
Total das apostas: 105:480$.
Criador: L. Paula Machado
Tratador: Celestino Gomez.
Total geral das apostas: ... 538:080$000.
Total geral dos concursos: 117:715$000.
Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Marauira	2011	20$500
2—2	Altona	1045	39$500
3—3	Farsala	884	46$700
4	4 Cimitarra	788	52$100
	5 Favius	442	93$500
Total		5170	
12		1911	21$800
13		728	57$400
14		939	44$500
23		501	83$400
24		467	89$500
34		467	89$500
44		214	195$400
Total		5227	

Partida muito rapida. Cimitarra, Altona, Marauira, Favius e Farsala se enfileiraram nessa ordem mal as cintas foram levantadas, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Altona ataca a tordilha, que lhe resiste até ás especiais.

Em frente á essa tribuna, Cimitarra cede caminho a Altona, mas continua a oferecer-lhe resistencia.

Mas, Altona consegue manter meio corpo de vantagem e assim cruza vitoriosa a meta.

Morreu Brazal

Em carta dirigida a um seu amigo, o criador gaucho Ciro da Silveira Machado informa-o da morte do garanhão Brazal, ocorrida no Haras "Barra da Palma", na ultima quinta-feira.

Brazal era um cavalo argentino, nascido em 21-8-1921, no Haras Chapal-Uracal, contando por conseguinte 19 anos de idade.

O filho de Amsterdam e Barbada deixa numerosa e util descendencia, esperando o seu criador varios produtos seus em 1942.

* * *

Cinco de São Paulo

Procedentes de S. Paulo, chegaram ante-ontem á nossa capital os seguintes animais:

RAMPA, feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, filha de Belfort e Fallo II, de criação e propriedade do sr. Rodolfo Lara Campos.

QUINOTA, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, filha de Belfort e Bala, de criação e propriedade do sr. Rodolfo Lara Campos.

ALGER, masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, filho de Cullingham e Parabola, de criação e propriedade do sr. José Martins Costa.

BRISE COEUR, feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, filha de Coronel Eugenio e Cambronette, de criação do sr. Lineo de Paula Machado e propriedade da Companhia Pastoril S.A.

Juntamente com esses potros, veiu tambem a nossa conhecida Sonata, que foi entregue aos cuidados do tratador Claudio Rosa.

Rampa ingressou nas cocheiras do entraineur Valdemar Costa; Quinota ficou com Alcides Miranda e, finalmente, Brise Coeur e Alger foram entregues aos cuidados de Ramon Rojas.

* * *

Trevo Marcou Um "Record"!

Ao levantar o oitavo premio da reunião de domingo ultimo, no Hipodromo de Cidade Jardim, em S. Paulo, o cavalo Trevo, derrotando Soloma e Montesa, baixou o record dos 1.800 metros.

O filho de Thermogene registou 110" 4/5 para essa distancia.

* * *

Os Resultados dos Concursos

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
2 vencedores. Rateio: 4:200$.
BOLO DUPLO
1 vencedor, com 12 pontos, Rateio: 9:080$000.
BETTING JOCKEY CLUB
5 vencedores. Rateio: 2:500$
BETTING ITAMARATI
35 vencedores. Rateio: 893$.
BETTING DUPLO
1 vencedor. Rateio: 32:180$.

Teve Hemorragia

A egua Marauira, ao terminar a ultima prova da reunião de ante-ontem, foi acometida de forte hemorragia nasal.

Daí, tem explicação a má performance produzida pela filha de Eagle Rock.

* * *

Madrileno Desforrou-se de Aguatero

Ha cerca de uma semana o cavalo Aguatero derrotou por pequena margem o Madrileno.

Não se conformando com o revés do seu pupilo, o proprietario deste ultimo propôs um "match-desafio" ao dono de Aguatero.

Esse "match" realizou-se domingo ultimo, em S. Paulo, no Hipodromo de Cidade-Jardim e nele Madrileno desforrou-se amplamente do seu inimigo, cruzando a meta com três corpos de vantagem.

EDIÇÃO DE HOJE
12 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1941 — N. 3.968

Ignorada, Ainda, a Sorte do 'Atalaia' e de Sua Tripulação

Carregado De Carvão, o Navio Brasileiro, Que Procedia Da Africa Do Sul, Rumava Para Buenos Aires

O DIARIO CARIOCA Na Residencia da Familia do Imediato do Vapor Desaparecido

O sr. Manoel Laranja, imediato do "Atalaia"

Ás primeiras horas da manhã de ontem, circulavam nos meios maritimos a noticia de que um dos grandes navios que compõe a frota do Lloyd Brasileiro estaria perdido em mar alto. A reportagem do DIARIO CARIOCA entrou logo em ação, dirigindo-se incontinenti á direção da importante empresa de navegação nacional, afim de apurar o que de veracidade se propalava pela cidade. Soubemos, então, que, infelizmente, era dado como desaparecido, sem noticias suas e da respectiva tripulação, o vapor "Atalaia", de 5.555 toneladas de registo e 8.640 de deslocamento, quando carregado. A infausta noticia chegara ao conhecimento da direção do Lloyd Brasileiro por intermedio da estação do Arpoador, mais conhecida nos meios maritimos como Radio-Rio, a qual, por sua vez, captara do vapor norte-americano "Presidente Harrington", que, em direção á potente emissora-receptora, lançara os sinais através o Morse. Segundo o teor da referida transmissão, o navio norte-americano havia recebido um radio do "Atalaia", adiantando que navegava a mais de 400 milhas de distancia do seu interceptador, e que as condições de navegabilidade eram, sobremodo, precarias, em face do ciclone que o atingira, quase que de surpresa, não podendo evitar a furia intempestiva dos elementos que iniciara sumariamente a destruição material do [illegible]. Sem helice e sem leme, duas peças vitais para a navegação, o "Atalaia" estava á mercê dos tremendos vagalhões.

RUMAVA A BUENOS AIRES

O "Atalaia" estava empreendendo uma longa viagem que duraria cerca de 5 ou 6 meses, tal a imensidão de mares a navegar. O cargueiro nacional deixara o porto do Rio de Janeiro no dia 12 do corrente mês, rumando imediatamente, a Lourenço Marques na Africa Portuguesa. De lá, e [illegible] em outros pontos previstos, prosseguiria na sua rota em direção á Buenos Aires, devendo aportar a 7 ou 8 de junho vindouro.

Nenhuma noticia até agora

Até o momento em que redigimos a presente noticia, após solicitados informes nos meios oficiais, nada de novo se sabia quanto á sorte do "Atalaia" nem de sua malfadada tripulação.

Três baleeiras destruidas

Três das quatro baleeiras que constituem o equipamento de socorro do "Atalaia" teriam se perdido, em face da violentissima ação destruidora do mar, sobremaneira arrazador. Aumentando a tensão dos seus tripulantes havia a piorar a situação. O fato de que um dos porões estaria invadido pelas aguas, e que certamente conduziria o vapor a um estado periclitante.

A verdadeira posição do "Atalaia"

Conforme o radio captado pelo "Presidente Harrington" e posteriormente igual ação realizada pelo Arpoador, o cargueiro nacional fazia a rota de Africa do Sul a Buenos Aires, a mais

Carlos dos Santos Braga, comandante do "Atalaia"

recente linha comercial-maritima estabelecida pelo Lloyd Brasileiro, a qual, vem sendo observada com absoluta regularidade e excelentes resultados. Ao que se deduz, o "Atalaia" navegava a 900 milhas de Capetown, capital da União Sul-Africana.

Ha três dias a insustentavel situação

Embora sómente ontem a infausta noticia tenha sido propalada, no Rio de Janeiro, desde o dia 23 que o "Atalaia" estaria sendo presa facil do ciclone. E' lamentavel ainda que o navio tenha viajado durante três dias, sem encontrar um outro que o socorresse.

DIARIO CARIOCA na residencia da familia do imediato

Ontem, á noite, a nossa reportagem esteve na residencia da familia do imediato do "Atalaia". Tivemos ocasião de falar á sra. Maria Laranja, esposa do sr. Manuel Agonia Laranja, a qual se mostrava inconsolavel, embora cercada do conforto de pessoas amigas.

Falando sobre a carreira de seu marido, d. Maria adiantára que o mesmo sempre fora perseguido pelos máos fados quando em viagem.

Esposo exemplar e pai amantissimo, esse oficial da nossa Marinha Mercante, sempre procurou cercar seus entes queridos de todo carinho e máximo conforto. Tem ele três filhos, Helena e Léa, de 10 e 6 anos, respectivamente, e Ilo, de 4 anos.

Embarcado em quasi todos os navios do Lloyd, o sr. Manuel Laranja, por ocasião do incendio que se manifestára á bordo do "Santarem", no porto de Lisboa, fazia parte de sua guarnição.

Homem afeito ao perigo, apesar dos seus 45 anos de existencia, a maioria deles consagrado á vida do mar, onde a tormenta surge a cada instante, tem o imediato do "Atalaia" uma fé de oficio honrosa, mercê de sua capacidade profissional, tantas vezes evidenciada.

Lançado ao mar em 1910 e construido na Alemanha

Informa a Agencia Nacional: "A Diretoria do Lloyd Brasileiro comunica, com o maior pesar, que o vapor "Atalaia", da frota dessa Empresa, quando em viagem de Durban para Buenos Aires, foi apanhado por fortissimo temporal, e, apesar de todos os esforços empregados para conhecer a sorte do navio ou o paradeiro da sua guarnição, até agora, infelizmente, nada se conseguiu saber. Ha, no entanto, justificados receios pelo que possa ter acontecido, dada a extrema violencia do temporal que os colheu.

Tudo tem feito, porem, e tudo continuará a fazer o Lloyd Brasileiro para que quaisquer socorros possiveis lhes sejam prestados, o que, infortunadamente, nos parece extremamente dificil.

O "Atalaia" foi lançado ao mar em 1910 e construido na Alemanha. Desenvolve a velocidade de 10 milhas, tem a tonelagem bruta de 5.555 e 8.640 toneladas de deslocamento.

E' movido a carvão.

O navio vinha da Africa para Buenos Aires carregado de carvão.

A 900 milhas de Capetown comunicou achar-se em perigo, devido o temporal ter partido o leme e arrancado as baleiras de salvamento.

O navio mais proximo está a 700 milhas de distancia. E' o navio mercante "Presidente Harrison".

A tripulação

A guarnição do "Atalaia", ao deixar o seu porto de armamento, era a seguinte:

Comandante Carlos dos Santos Braga, imediato Manoel d'Agonia Laranja, 1.° piloto Terencio José Teixeira, 2.° piloto Eduardo Camacho, 1.° radio-telegrafista Djalma de Abreu, 2.° radio-telegrafista Onil Arnolfo de Oliveira, 2.° radio-telegrafista Wilson Pereira de Almeida, conf. de carga José da Mota Mendonça, conf. de carga José Antonio de Araujo, contra-mestre Ramiro Martins Capitão, carpinteiro, Enéas Góes da Silva, marinheiros: José Antonio da Silva, João Antonio dos Santos, Raimundo Fernandes da Costa, Joaquim

O "Atalaia" o navio brasileiro desaparecido

Inacio Gomes; moços: João Gomes da Silva, Nestor Manoel dos Santos, Pedro Celestino Barbosa, João Cardoso de Figueiredo, Olinto Severo da Silva, José Silvestre de Oliveira, Josias Ferreira Carmo; 1.° maquinista Teodomiro Eleuterio de Siqueira, 2.° maquinista, Ursulino Jesus de Oliveira, 3.° maquinista, João Andrade de Souza, 3.° maquinista, Pedro Cruz; cabo-foguista, Severino Pereira Toscano de Brito, Amaro Florentino da Silva, Carlolando Barbosa da Silva, Joaquim Machado de Lima, José Lima da Silva, foguistas: João Emidio do Espirito Santo, Severino Veloso de Santana, Pedro Marcelino da Silva, Tomaz Correia de Lima, Arnaldo Cruz, Otavio Braz de Souza, Pedro Amancio da Silva, Antonio Miguel Correia Lima, João Martins de Moura, Angelo Sales Rocha Pita, Luiz Gonzaga de Menezes e Antonio Ferreira dos Santos; Carvoeiros: José Targino de Souza, Bernardo Raimundo dos Santos, Maximiano Suenez, Eliseu de Azevedo, José Francisco da Cruz, Galiano Soares, José Antonio da Silva, Abdias Gualberto Lobato, José Chaves dos Santos, José Francisco Cardoso, Amaro José de Santana e Ernesto José de Santana; comissario Aamon Gustavo Vanoti; 2.° cozinheiro, José Pereira da Cunha; 3.° cozinheiro Severino Rangel; ajudante de cozinha, Miguel Pereira da Silva; padeiro, Luiz Nunes Vieira; taifeiros: Guilherme Freire Peixoto, Dordeo Vantier de Souza, José Lessa de Medeiros, Anfilofio Coutinho Rodrigues e enfermeiro, João Gomes da Silva.

Provocava Abortos a Preço Elevado

A policia acaba de descobrir um caso que se tornará rumoroso em face das personalidades nele envolvidas. Trata-se da industria abominavel da "delivrance" provocada. Na prática desse crime nefando, aparece o nome de um medico e de várias parteiras suas cumplices.

A historia é a seguinte: No dia 21 de abril do corrente, o vigilante municipal n. 210, passando pela avenida Epitacio Pessoa, avistou, no canal ali existente, um embrulho que boiava. Enchendo-se de curiosidade, o guarda quiz constatar o que aquele embrulho encerrava. Recolhendo-o verificou que o mesmo continha dois fetos já em decomposição. Levado o fato ao conhecimento da policia do 2.° distrito, esta encetou, desde logo, diligencias no sentido de descobrir os culpados.

Não tendo conseguido realizar os seus desejos, as autoridades distritais, passaram o caso para a primeira delegacia auxiliar, tendo-se encarregado das diligencias o comissario Valdemar Claudio, chefe da Secção de Repressão aos Toxicos e Mistificadores.

PRESOS OS CRIMINOSOS

De posse dos elementos necessarios, o comissario Valdemar passou a exercer rigorosa vigilancia no local em que boiava o embrulho encontrado pelo guarda municipal. E ao cabo de alguns dias de vigilancia foram, afinal, descobertos e presos os exploradores da repugnante industria. Entre eles está o medico dr. Wolfgang Bacellar de Melo, com consultorio á rua Visconde de Pirajá, 572, apartamento 2. Tambem foram detidas as suas enfermeiras Heronita de Oliveira Cavas residente á mesma rua n. 623 e Maria das Dores.

CONFESSARAM TUDO

Na Policia Central, o medico e suas cumplices confessaram tudo. O facultativo declarou ser responsavel por varios casos de "delivrance" forçada. A enfermeira Heronita, que é conhecida "fazedora de anjos" atendia diariamente em sua casa diversas clientes, cobrando de 100$ a 300$000 por consulta e, em seguida mandava a paciente ao consultorio do dr. Wolfgang, que as operava, cobrando pelo seu trabalho elevadissima quantia.

UMA ENFERMARIA APROPRIADA

Nos fundos do consultorio do dr. Wolfgang, a policia constatou a existencia de uma enfermaria, convenientemente adequada, ao repouso das parturientes.

JOGAVA FORA OS FETOS

A enfermeira Maria das Dores tinha a função seguinte: Logo que terminava a intervenção cirurgica, embrulhava o feto junto com pedras e ia jogá-los nos canais do Leblon.

Novos Detalhes do Choque de Trens Entre Juparanã e Teixeira Leite

Responsavel Pela Dramatica Ocorrencia o Chefe Desta Ultima Estação — Tres Mortos e Vinte e Um Feridos — Quadros Impressionantes No Local do Desastre — O Estado das Vitimas

Mais um pavoroso desastre vem de ocorrer na Estrada de Ferro Central do Brasil. O dramatico acontecimento, que assumiu proporções de verdadeira catastrofe, verificou-se no quilometro 173 do ramal de Minas, entre as estações de Juparanã e Teixeira Leite. Nele perderam a vida algumas pessoas, enquanto dezenas de outros passageiros sofreram ferimentos gravissimos.

Ao que se sabe, a culpa do desastre cabe exclusivamente ao chefe da estação de Teixeira Leite, sr. Ubirajara Taranto, que, inadvertidamente concedeu licença a um expresso de Minas, quando a linha se achava interrompida por um trem cargueiro que estacionava na Pedreira do Paraiba, onde aguardava ordens para prosseguir sua marcha.

COLHEU E DESPEDAÇOU O COMBOIO

O tremendo desastre, que teve por cenario aquele trecho do ramal mineiro, verificou-se entre o expresso que se destinava a esta capital e um trem de minerio, prefixo K-10. Obtendo transito livre na estação de Teixeira Leite, o S-2 seguia vertiginosamente seu destino. Subitamente, ao aproximar-se o comboio da Pedreira do Paraiba, o maquinista Valdemar Candido viu pela frente o outro comboio. Num esforço supremo tentou ainda frear a composição, porem foi inutil. O S-2 já se havia chocado, violentamente, com a cauda do K-10. O que se passou, então, no interior dos carros de passageiros, não se pode descrever. O panico apoderou-se de todos. E, num segundo, ouviam-se entre as ferragens retorcidas dos carros engavetados, os gritos desesperados de mulheres e crianças que se confundiam com os gemidos lacinantes das vitimas. Em segundos cinco carros ficaram reduzidos a escombros. Quatro deles se engavetaram e um ficou tombado, metade na linha e outra parte no rio Paraiba. O carro de segunda classe ficou reduzido a frangalhos.

OS MORTOS E FERIDOS

Verificado o terrivel desastre, constatou-se, de logo, a existencia de mortos e varios feridos. As primeiras providencias, no sentido de socorrer as vitimas e comunicar o doloroso fato à administração da Central do Brasil, foram tomadas pelo sr. Machado Sobrinho, delegado regional de Entre Rios, que viajava no trem sinistrado. Essa autoridade tomou a iniciativa de mandar arrombar a cabine do seletivo. Enquanto os socorros solicitados não chegavam, alguns estudantes de medicina que viajavam no comboio improvisaram ataduras, socorrendo os feridos. Algum tempo depois ali chegava uma composição especial para remover os mortos e feridos, que foram transportados para o Hospital do Pronto Socorro de Barra do Piraí.

AS VITIMAS

No dramatico desastre perderam a vida tres pessoas e ficaram feridas vinte e uma, sendo que nove em estado desesperador. Os mortos foram os seguintes: Donaldo Muniz Cordeiro, condutor do S-2, residente à rua Paulo Viana n. 38, em Rocha Miranda; José Luiz Pereira, residente em Mendes e um homem de cor branca, modestamente trajado, de 30 anos presumiveis, que ficou horrivelmente mutilado. Os feridos são os seguintes: Antenor Pereira Mota, residente á rua Paulo Viana, 11; Belmiro Grieco, chefe do S-2, residente á rua Barão de Cotegipe, 150, casa 5; Geraldo Fontes, residente em Barra do Piraí; Manoel Bastos de Barros, graxeiro do 2° Deposito, residente em Aliança, Estado do Rio; Lucio Florentino, residente num sitio em Minas; José de Paula Silva, residente em Vieira Cortês, Estado do Rio; Otavio Ferreira dos Santos, residente á rua Nunes de Souza, 12; Manuel Marques, residente em Aliança; João Muniz, idem; Benedito Ferreira de Almeida, residente em Entre Rios; João Rodrigues, morador à rua Paula Brito, 74, Rio; Antonio Fernandes Guimarães, soldado do Serviço Geografico; Antonio da Silva Pinto, residente em Lafaiete; Teófilo Ferreira da Silva, residente em Aliança; Sebastião Ramos dos Santos, residente em Teixeira Leite; Eugenia Bernardino Tavares, residente no Rio; Nadir João Tavares, residente no Rio; Luiza Maria de Jesus, residente no Rio; Albino Francisco de Oliveira, morador em Juiz de Fora; Galdino Braz, idem; e Hortencia Alvino Pinto, residente em Lafaiete.

EVADIU-SE O CAUSADOR DO DESASTRE

Logo que teve conhecimento do pavoroso desastre, causado pela sua negligencia, o chefe da Estação de Teixeira Leite, sr. Ubirajara Taranto, pessoa benquista no local e pai de 8 filhos, fugiu espavorido, estando as autoridades policiais empenhadas na sua captura.

O DESIMPEDIMENTO DA LINHA

A administração da Central do Brasil providenciou, imediatamente, sobre o desimpedimento da linha, enviando para o local dois socorros de Entre Rios e Barra do Piraí. Quinze horas depois estavam terminados os trabalhos de remoção dos escombros.

DIRIGIA O ONIBUS COMPLETAMENTE EMBRIAGADO

NOVE PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE A' RUA CAROLINA MACHADO

O motorista Roberto Boteli, de 49 anos, italiano, casado, morador á Vila Maria n. 44, em Irajá, dirigia, ontem á noite, completamente embriagado, o onibus n. 584, da Viação Suburbana, linha Osvaldo Cruz-Meyer.

Ao atingir o numero 490 da rua Carolina Machado, o veiculo perdeu a direção, não podendo o motorista, sob a terrivel ação do alcool, evitar que o mesmo fosse espatifar-se contra o muro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Resultou sairem feridos os seguintes passageiros:

Otavia Morais Silva, domestica, de 50 anos, viuva, residente á rua Carolina Machado n. 856, com contusões e escoriações generalizadas; Irene Caldas Lima, de 25 anos, casada, domestica, residente á rua Cardoso Melo n. 25, com contusões e escoriações; Maria Izabel, de 24 anos, casada, domiciliada á rua Ludgerio Pinho n. 25, em Osvaldo Cruz, com contusões e escoriações; Leonel Damazio, de 37 anos, operario, residente á rua Oliva Maia n. 103, com contusões e escoriações; Maria Rangel dos Santos, domestica, casada, residente á rua Ludgerio Pinho n. 39, com ferida contusa no supercilio esquerdo; Faustino Machado, de 41 anos, operario, morador á rua Saldanha dos Reis n. 191, fundos, com contusão no nariz; Geraldo Caldas, operario, de 16 anos, residente á rua Cardoso de Melo n. 65, com contusões e escoriações; e José Viana Cavalcanti, de 36 anos, casado, operario, residente á rua Ludgerio Pinho n. 64, com contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicadas no Hospital Carlos Chagas, as vitimas retiraram-se para os respectivos domicilios.

O motorista, que tambem recebeu ferimentos pelo corpo, foi preso em flagrante pelo guarda civil 1230, que o apresentou ás autoridades policiais do 24° distrito.

Foi pedida a pericia e a presença na delegacia de um medico legista, tendo este constatado, apesar do desastre se ter verificado já ha cerca de duas horas, que o motorista estava embriagado.

Destruida pelas chamas

A SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS NILO PEÇANHA

No barracão situado no numero 156 da rua Torres de Oliveira, onde se acha instalada a sede da Associação de Escoteiros "Nilo Peçanha", filiada á Juventude Brasileira, irrompeu, ás ultimas horas da tarde de ontem, violento incendio.

Solicitados os serviços dos bombeiros do Posto do Meyer, imediatamente seguiu para o local um socorro, comandado pelo tenente Orlando Silva. Quando, porem, os soldados do fogo chegaram nada mais puderam fazer, porque as chamas já haviam destruido o barracão.

O sr. José Alves do Nascimento, proprietario do barracão sinistrado declarou que o prejuizo ascende a seis contos de réis, pois não estava segurado o barracão sinistrado.

O comissario Tavares, de serviço na delegacia do 23° distrito policial, esteve no local e tomou as providencias que se faziam mistér.